



**Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência da Vigilância em Saúde
Centro de Epidemiologia
Divisão de Informações Epidemiológicas**

APOSTILA TABWIN BÁSICO - SIM/SINASC
Sistema de Informação sobre Mortalidade
Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos



Curitiba
Maio – 2017

Carlos Alberto Richa
Governador do Estado do Paraná

Michelle Caputo Neto
Secretário de Estado da Saúde

Sezifredo Paz
Diretor Geral

Cleide Aparecida de Oliveira
Superintendente da Vigilância em Saúde

Júlia Valéria Ferreira Cordellini
Chefe do Centro de Epidemiologia

Viviane Serra Melanda
Chefe da Divisão de Informações Epidemiológicas

Organizadores:

Dora Yoko Nozaki Goto	- DVIEP/CEPI/SVS/SESA
Paulo Collodel Junior	- DVIEP/CEPI/SVS/SESA
Rosana Aparecida Piler	- DVIEP/CEPI/SVS/SESA

AUTORES:

Acácia Maria Lourenço Francisco Nasr	- Vigil. do Óbito materno/DVIEP/CEPI/SVS/SESA
Andrea Carmen Mattos	- DVDANT/CEPI/SVS/SESA
Dora Yoko Nozaki Goto	- Sistemas DVIEP/CEPI/SVS/SESA
Elenice Vieira Torres Rita	- Sistemas DVIEP/CEPI/SVS/SESA
Joseana Cardoso de Souza	- Vigil. do Óbito Infantil/DVIEP/CEPI/SVS/SESA
Nelson Ricetti de Nazareno	- SIM/DVIEP/CEPI/SVS/SESA
Paulo Collodel Junior	- Sistemas/DVIEP/CEPI/SVS/SESA
Raul Junior Bely	- SALA DE SITUAÇÃO/SVS/SESA
Viviane Serra Melanda	- CHEFE DVIEP/CEPI/SVS/SESA
Wilse Gorges de Almeida	- Vigil. do Óbito materno/DVIEP/CEPI/SVS/SESA

REVISÃO:

Dora Yoko Nozaki Goto (2ª e 3ª revisão)	- DVIEP/CEPI/SVS/SESA
Maria Izabel Cunha (1ª revisão)	- Gestão da Inform./DVIEP/CEPI/SVS/SESA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
INTRODUÇÃO.....	6
USO DO TabWin – UTILIZANDO A BASE DE DADOS DO SIM E SINASC.....	7
3.1 EXPORTAÇÃO DA BASE DE DADOS SIM/SINASC PARA O FORMATO DBF (nível municipal).....	7
3.2 ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA USO DO APLICATIVO TABWIN:	10
USO DO APLICATIVO DE TABULAÇÃO TABNET PARA OBTER DADOS POPULACIONAIS	28
USO DO TABWIN PARA ANÁLISE DE CONSISTENCIA E COMPLETITUDE	31
EXERCÍCIOS DO TABWIN PARA O SINASC	39
CÁLCULO DA TAXA BRUTA DE NATALIDADE PELA INTEGRAÇÃO TABWIN/TABNET (Nível Municipal).....	42
USO DO TABWIN PARA CÁLCULO DOS INDICADORES DA VIGILANCIA DOS ÓBITOS MATERNOS E INFANTIS	43
9.1 TABELAS PARA CÁLCULO DO CMI (Coeficiente de Mortalidade Infantil) e CMI DETALHADA	45
9.2 Taxa de Mortalidade Infantil PERINATAL:	48
9.3 Taxa de Mortalidade Infantil NEONATAL PRECOCE	50
9.4 Taxa de Mortalidade Infantil NEONATAL TARDIA	50
9.5 Taxa de Mortalidade Infantil NEONATAL (Soma de <7d + 07-27d).....	51
9.6 Coeficiente de Mortalidade Infantil PÓS-NEONATAL	52
9.7 Coeficiente de MORTALIDADE INFANTIL	53
9.8 CÁLCULO DOS COEFICIENTES DE MORTALIDADE INFANTIL pelo PROGRAMA EXCEL (Nível Estadual e Regional)	54
9.9 CÁLCULO DA RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA.....	57
9.10 CÁLCULO DA RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA pelo PROGRAMA EXCEL (Nível Regional e Estadual)	61
OUTROS INDICADORES.....	62
10.1 CÁLCULO da PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	62
10.2 CÁLCULO da PROPORÇÃO DE ÓBITOS MIF (Mulher em Idade Fértil) INVESTIGADOS	64
10.3 CÁLCULO DA PROPORÇÃO DE ÓBITOS FETAIS INVESTIGADOS	64
10.3 CÁLCULO da PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS INVESTIGADOS.....	65
10.4 CÁLCULO DA PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.....	66

10.5 TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (30 A 69 ANOS), POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRASSMISSÍVEIS – DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS).....	68
CONSTRUÇÃO DE GRÁFICOS A PARTIR DE TABELAS GERADAS PELO TABWIN	69
UTILIZAÇÃO DO PROGRAMA EXCEL PARA A CONSTRUÇÃO DE GRÁFICOS A PARTIR DE TABELAS GERADAS PELO APLICATIVO TABWIN	78
UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO TABWIN PARA A CONSTRUÇÃO DE MAPAS	81
12.1 Para construir um mapa.....	82
12.2 Editar um mapa.....	83
RESTAURAR CONSULTA.....	100
ANEXOS	104
1-TAXA ou COEFICIENTE DE MORTALIDADE PERINATAL.....	104
2-COEFICIENTE DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE.....	104
3-TAXA ou COEFICIENTE DE MORTALIDADE NEONATAL TARDIA (7 A 27 DIAS).....	105
4-TAXA ou COEFICIENTE DE MORTALIDADE PÓS-NEONATAL (28 A 364 DIAS) ou Taxa de Mortalidade Infantil Tardia	105
5-TAXA ou COEFICIENTE DE MORTALIDADE INFANTIL (< de 1 ano).....	105
6- RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA(Taxa de mortalidade materna, coeficiente de mortalidade materna)	106
ANEXO 2 – DECLARAÇÃO DE ÓBITO (DO).....	107
DICIONÁRIO DE DADOS – DO.....	108
ANEXO 3 - DECLARAÇÃO DE NASCIDO VIVO.....	115
DICIONÁRIO DE DADOS – Declaração de Nascido Vivo	116
REFERENCIAS	123

APRESENTAÇÃO

No Brasil, a produção e a utilização de informações sobre saúde se processam em um contexto muito complexo de relações institucionais, compreendendo variados mecanismos de gestão e financiamento. Estão envolvidas: estruturas governamentais nos três níveis de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), (RIPSA,) A Superintendência de Vigilância em Saúde gerencia através do Centro de Epidemiologia (CEPI) e da Divisão de Informações Epidemiológicas (DVIEP), os sistemas de informação: Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) para uso em epidemiologia, reunindo, organizando, analisando e divulgando informações epidemiológicas de interesse do Estado do Paraná. Também revisa os indicadores epidemiológicos, além de desenvolver e difundir técnicas e instrumentos de análise de situação de saúde aplicáveis ao Estado do Paraná.

A Portaria Nº 116, de 11 de Fevereiro de 2009, regulamenta a coleta de dados, fluxo e periodicidade de envio das informações sobre óbitos e nascidos vivos para os sistemas de informações em saúde sob gestão da Secretaria de Vigilância em Saúde.

Ao se atuar junto aos Sistemas de Informação, observa-se que a grande missão de tornar os dados disponíveis através destes sistemas, ainda é um grande desafio de melhor aproveitamento dessas informações, pelas instâncias gestoras do sistema de saúde em todos os campos de uso: como a gestão pública, a sociedade e a pesquisa.

SIM

O Sistema de Informação Sobre Mortalidade – SIM desenvolvido pelo Ministério da Saúde, em 1975, é produto da unificação de mais de quarenta modelos de instrumentos utilizados, ao longo dos anos, para coletar dados sobre mortalidade no país. Possui variáveis que permitem, a partir da causa mortis atestada pelo médico, construir indicadores e processar análises epidemiológicas que contribuam para a eficiência da gestão em saúde. O SIM foi Informatizado em 1979. Doze anos depois, com a implantação do SUS e sob a premissa da descentralização teve a coleta de dados repassada à atribuição dos Estados e Municípios, através das suas respectivas Secretarias de Saúde. Com a finalidade reunir dados quantitativos e qualitativos sobre óbitos ocorridos no Brasil, o SIM é considerado uma importante ferramenta de gestão na área da saúde. (MS)

Sinasc

O Ministério da Saúde implantou o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) em 1990 com o objetivo de reunir informações epidemiológicas referentes aos nascimentos informados em todo território nacional. Sua implantação ocorreu de forma lenta e gradual em todas as unidades da Federação e em muitos municípios já apresenta um número de registros maior do que o publicado pelo IBGE, com base nos dados de Cartório de Registro Civil. Por intermédio desses registros é possível subsidiar as intervenções relacionadas à saúde da mulher e da criança para todos

os níveis do Sistema Único de Saúde (SUS), como ações de atenção à gestante e ao recém-nascido. (MS).

O acompanhamento da evolução das séries históricas do Sinasc permite a identificação de prioridades de intervenção, o que contribui para efetiva melhoria do sistema. (MS)

Este material foi construído a fim de oferecer um instrumento de apoio para as capacitações dos profissionais da vigilância epidemiológica das Secretarias Municipais de Saúde, Regionais de Saúde e Secretaria Estadual de Saúde no uso da importante ferramenta de tabulação criada pelo DATASUS; o TABWin. Nele estão contidas as orientações de como executar as diversas funcionalidades para a qualificação do banco de dados, elaboração de tabelas, cálculo de indicadores da Vigilância do óbito Materno Infantil, e outros exercícios.

Recomendamos que os profissionais realizem também o “Curso Tabulação Básica com TABWin” oferecido a distância pelo DATASUS para melhor domínio da ferramenta e desenvolvimento de competências necessárias para a melhoria da eficácia e da qualidade de seus produtos e serviços e para melhor atendimento ao SUS. <http://universus.datasus.gov.br/>

INTRODUÇÃO

O programa **TAB para Windows – TabWin** – foi desenvolvido pelo Datasus – departamento de Informática do SUS, com a finalidade de permitir às equipes técnicas do Ministério da Saúde, das Secretarias Municipais Estaduais de Saúde e das Secretarias Municipais de Saúde a realização de tabulações rápidas sobre os arquivos DBF que se constituem nos componentes básicos dos sistemas de informações do SUS – Sistema Único de Saúde.

A criação desse programa só se tornou possível porque os sistemas de informação do SUS dispõem de definição nacional, permitindo assim a geração imediata das tabulações mais comuns a partir de arquivos pré-definidos.

O **TAB para Windows** é um aplicativo **integrador** de informações porque permite tabular informações de diferentes tipos (por exemplo, dados de internação hospitalar, de mortalidade, de população, etc.) em um mesmo ambiente.

O **TabWin**, entre outras funcionalidades, permite ao usuário:

- Importar tabulações efetuadas na Internet (geradas pelo aplicativo **TabNet**, também desenvolvido pelo **Datasus**);
- Realizar operações aritméticas e estatísticas nos dados da tabela;
- Elaborar gráficos de vários tipos, inclusive mapas, a partir dos dados da tabela;
- Efetuar outras operações na tabela, ajustando-a às suas necessidades.

Para o usuário do setor Saúde, em especial, o **TAB para Windows** facilita:

- A construção e aplicação de índices e indicadores de produção de serviços, de características epidemiológicas (incidência de doenças, agravos e mortalidade) e de aspectos demográficos de interesse (educação, saneamento, renda, etc) – por estado e município;
- A programação e o planejamento de serviços;
- A avaliação e tomada de decisões relativas à alocação e distribuição de recursos;
- A avaliação do impacto de intervenções realizadas nas condições de saúde.

Versão atualizada do programa está disponível no site do Datasus e deve ser baixada em C:\

USO DO TabWin – UTILIZANDO A BASE DE DADOS DO SIM E SINASC

Jamais deve se iniciar uma tabulação sem ter clareza do tipo de problema que pretende resolver. O primeiro passo de qualquer processo de tabulação consiste sempre em “definir o problema” (Tempo: quando?, Lugar: Onde? e Pessoa: quem?)

A seguir orienta-se como ter acesso à base de dados SIM e SINASC de nível municipal.

O programa **SIM (Sistema de Informação de Mortalidade)** e **SINASC (Sistema de Informação de Nascidos Vivos)** é composto por pequenos módulos, todos acessados a partir de um módulo único e subdivide-se nas seguintes rotinas:

- Sistema Local;
- Sistema Web;
- Exportação e Importação de Dados
 - SIM
 - Sinasc
 - SISNET;
- Ferramentas e Relatórios.

Os dados das **Declarações de Óbito e Declarações de Nascido Vivo** registradas no Sistema da Mortalidade e Sistema de Nascidos Vivos, e que são os principais instrumentos de coleta dos Sistemas, geram a tabela **DO*.DBF** e **DN*.DBF** respectivamente.

Após a exportação, cada arquivo DBF reúne os dados das Declarações de Óbito e Declarações de Nascidos Vivos, localizado no diretório **C:\SivitaisWeb\Sinasc\DBF** para **SINASC** ou **C:\SivitaisWeb\Sim\DBF** para **SIM**.

3.1 EXPORTAÇÃO DA BASE DE DADOS SIM/SINASC PARA O FORMATO DBF (nível municipal)

1. Clicar no ícone Console do Sistema SIM/SINASC



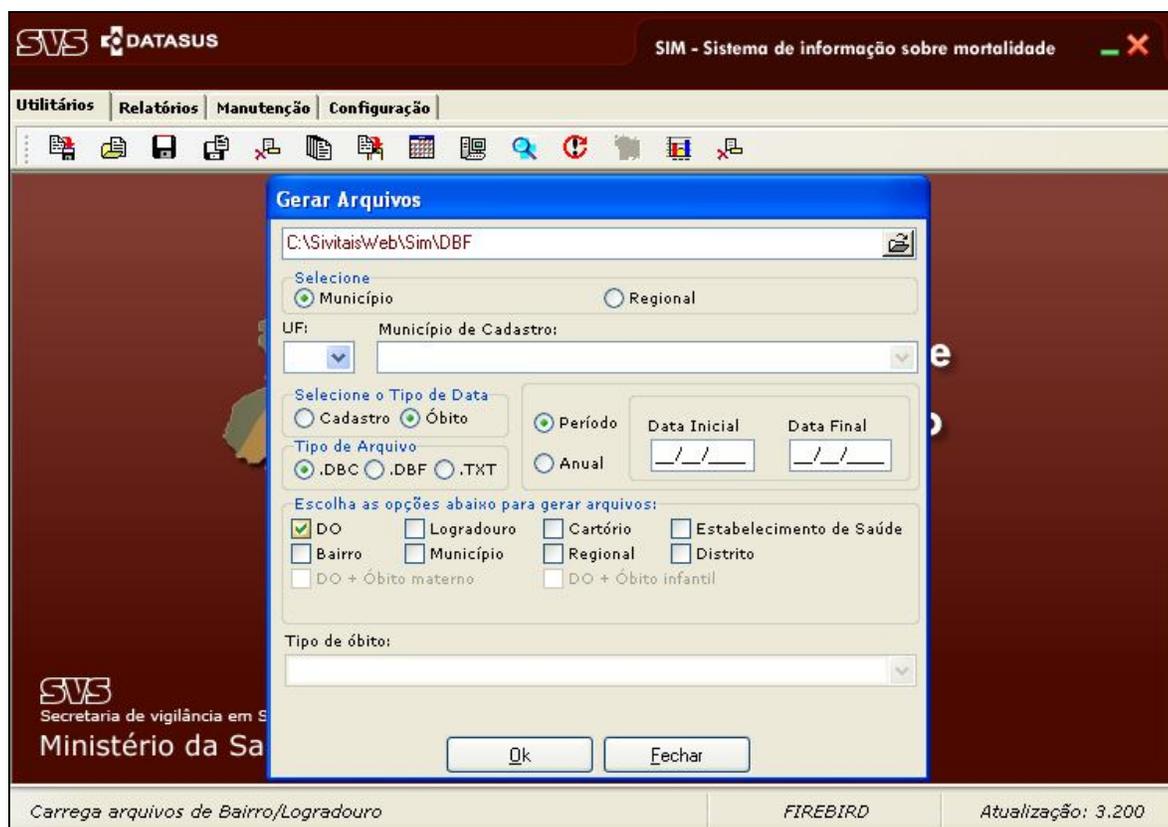
2. Clicar em “Exportação e Importação de dados”

3. Clicar em SIM ou SINASC
4. Neste exemplo, vamos exportar SIM;
5. Digitar o Login e a Senha , clicar em OK.



6. Clicar no módulo Utilitários e no 6º ícone “Gerar arquivo para Tabulação”

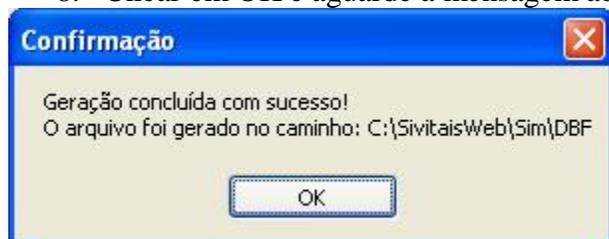




7. Selecione as opções:

- Município
- Tipo de Data: Óbito
- Tipo de Arquivo: DBC ou DBF
- Deixe datas Inicial e Final em branco para exportar a base inteira
- Escolha a opção para gerar arquivos:
 - DO (todas as DO sem Óbito Materno e Infantil);
 - DO + Óbito Materno (Investigação Óbito Materno);
 - DO + Óbito Infantil (Investigação Óbito Infantil)

8. Clicar em OK e aguarde a mensagem abaixo:



9. Para exportar dados do SINASC, adotar os mesmos procedimentos.

O arquivo gerado será salvo no caminho: C:\SivitaWeb\Sinasc\DBF
Estes serão os arquivos que serão utilizados pelo aplicativo TABWIN.

3.2 ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA USO DO APLICATIVO TABWIN:

Para efetuar tabulações com os programas TAB (TAB, TABWIN, TABNET) são necessários arquivos de definição e de conversão específicos para cada banco de dados.

Os **arquivos de definição** contêm informações necessárias para localizar e identificar qual base de dados será analisada e quais variáveis estarão disponíveis no painel de tabulação apresentado pelo programa de modo a possibilitar a tabulação dos dados do respectivo banco.

Nos **arquivos de conversão** estão as categorias de cada variável do banco de dados e respectivos códigos de identificação.

Os arquivos de definição e arquivos de conversão necessários para tabulação da base de dados do **SIM ou SINASC (versão Windows e Web)** utilizando o Tabwin, estão localizados no diretório padrão **C:\TABDOWEB para SIM e C:\TABDNWEB para SINASC**.

Para executar as tabulações de dados referentes à **Declaração de Óbito** ou **Declaração de Nascido Vivo**, selecione o arquivo de definição correspondente: **C:\TABDOWEB\Obito.DEF e C:\TABDNWEB\nascido.def** respectivamente.

Nota: Versões do software do SIM: 1979 a 1998 (DOS), 1999 a 2005 (Windows), 2006 em diante (Web.)

Nota: Versões do software do SINASC: 1994 a 1998 (DOS), 1999 a 2005 (Windows), 2006 em diante (Web). É necessário que a base de dados esteja no formato DBF ou DBC.

Os arquivos de definição e conversão necessários para a tabulação da base de dados de **Investigação do Óbito Materno e Infantil do SIM** estão localizados no diretório padrão **C:\TABMATWEB e C:\TABINFWEB** respectivamente.

Para executar as tabulações de dados referentes à **Investigação do Óbito Materno** ou **Investigação do Óbito Infantil**, selecione o arquivo de definição correspondente:

C:\TABMATWEB\OBITorede_Materno.def e C:\TABINFWEB\OBITorede_Infantil.DEF respectivamente.

Para **EFETUAR UMA TABULAÇÃO**, siga os passos:

Uma tabulação usando o Tabwin será tanto mais bem sucedida quanto melhor for o seu trabalho de preparação.

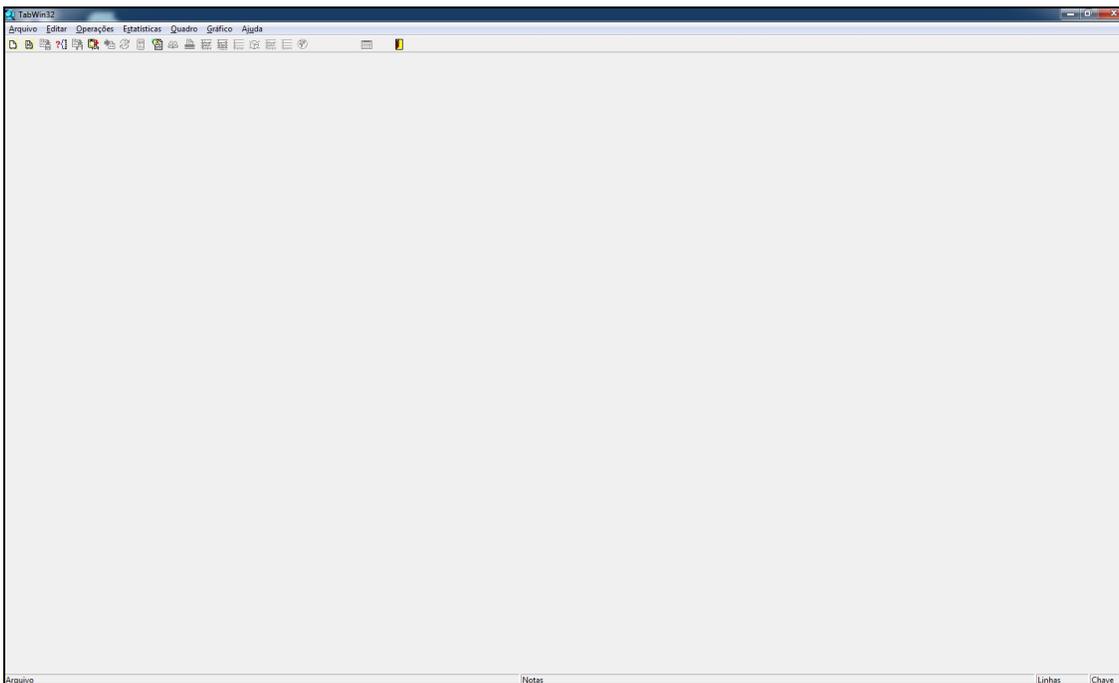
As **principais etapas** são as seguintes:

- Definir o **problema**.
 - Localizar **arquivos**.
1. Identificar **as variáveis** do problema. Caso não tenha a lógica pronta, anote em uma folha de papel as variáveis da base de dados envolvidas na solução do problema.
 2. Identificar **uma variável** para a **Área de linhas** da tabela. Em qualquer tabulação, é obrigatório identificar uma variável na área de linhas **com maior número de categorias**. Porque uma tabela é mais elegante, mais compreensível e mais fácil de ler quando o número de linhas supera o número de colunas. Ex: 50 colunas e 3 colunas .
 3. Identificar **uma variável** para as **Colunas** da tabela (opcional). Isso só pode ser feito quando o problema pede uma tabulação a duas variáveis. Neste caso, selecione a variável com menor número de categorias.

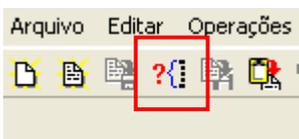
4. Identificar **uma ou mais variáveis de Incremento**.
5. Identificar **uma ou mais variáveis de Seleção** (opcional). Esta operação se torna necessária quando precisamos trabalhar com algumas (ou apenas uma) categorias de uma dada variável, mas não com todas. Neste caso, devemos marcar as variáveis que serão “filtradas” e identificar, para cada uma delas, as categorias a serem incluídas na tabulação.
6. Identificar um ou mais arquivos de dados (formato DBF ou DBC) a ser usado na tabulação e que estão localizados:
 - Para SIM em, **C:\SiVitalisWeb\SIM\DBF**.
 - Para SINASC em, **C:\SiVitalisWeb\SINASC\DBF**.
 - Clique no ícone **TABWIN** na área de trabalho do Windows.



- Quando o TabWin é aberto, surge a **Tela Principal** do programa:



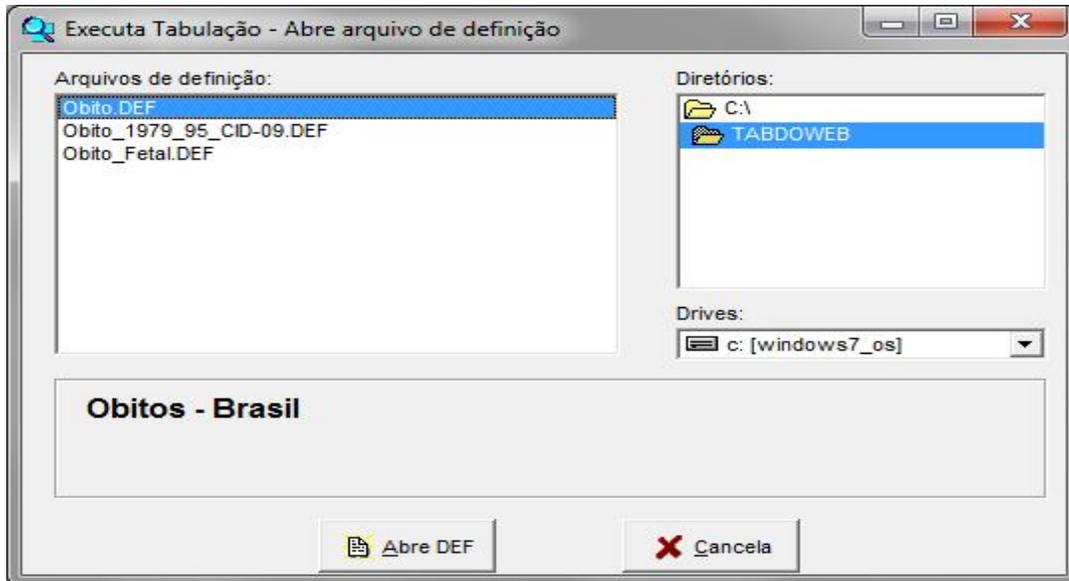
7. Clicar no no menu **Arquivo/Executar tabulação**, ou clique direto no botão.



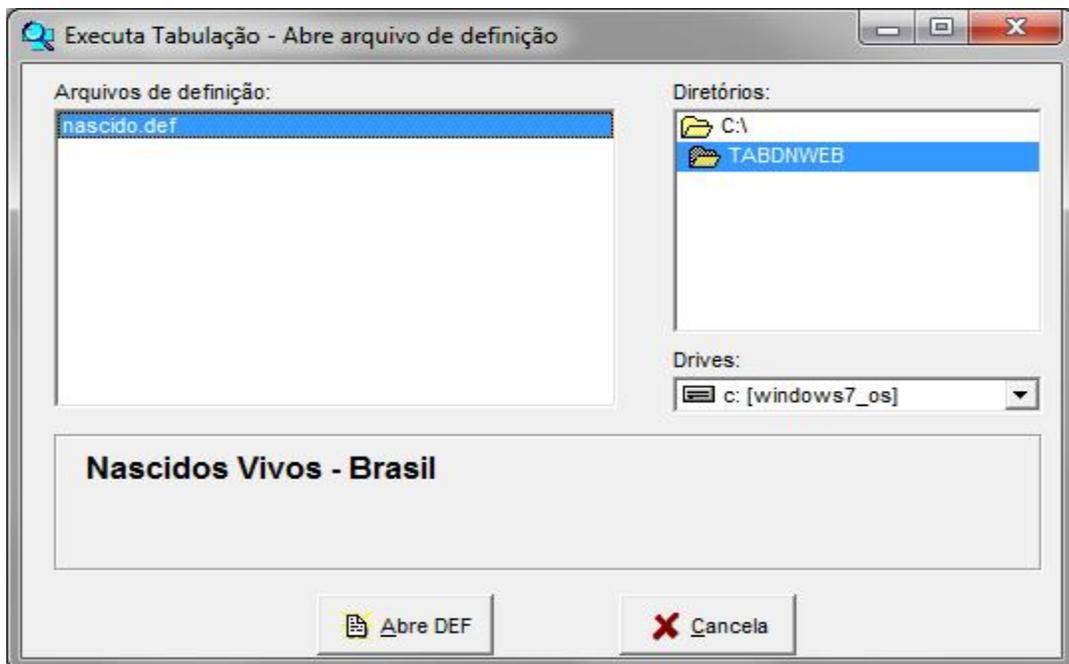
8. Surge na tela uma caixa de diálogo para seleção do arquivo de definição “**Abre arquivo de definição**”.

- Para cada tabulação, só se pode selecionar um único arquivo de definição (arquivo DEF). Localize o arquivo de definição de interesse no campo “Arquivos de definição”. Clique uma vez no nome desse arquivo para selecioná-lo.
- Caso a relação de arquivos de definição não esteja sendo exibida nesse campo, utilize os campos “Drives” e/ou “Diretórios” para localizar a pasta que contém esses arquivos.
- Observe que, quando você seleciona um arquivo DEF, a sua descrição aparece na parte inferior dessa caixa.

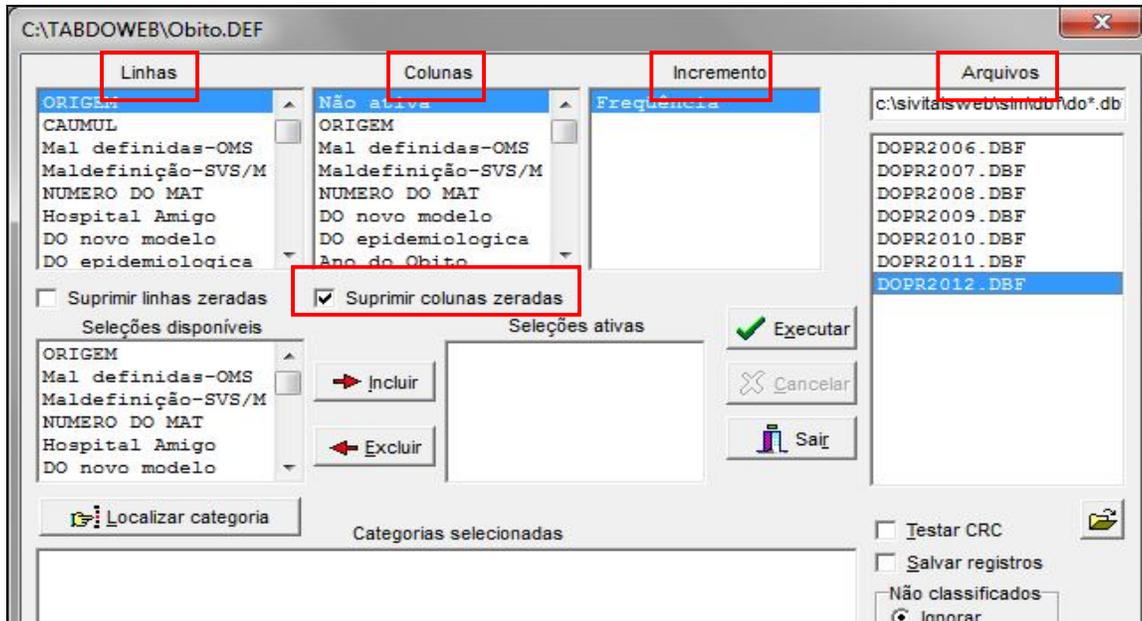
Óbitos



Nascidos Vivos



1. Clicar o botão “**Abre DEF**” para abrir o “**Painel de Tabulação**”.
2. Surge na tela o painel de tabulação onde estão todas as opções básicas que o programa oferece para a realização de tabulações (linha, coluna, incremento, arquivos, seleções disponíveis, etc.).



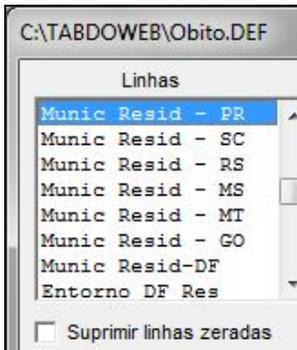
- Verificar na janela **ARQUIVOS** se está indicado corretamente a base de dados a ser utilizada e respectiva localização. É possível marcar apenas um arquivo ou dezena deles numa mesma tabulação. Para selecionar mais de um arquivo, mantenha a tecla <Shift> ou <Ctrl> pressionada enquanto clica nos arquivos de interesse;



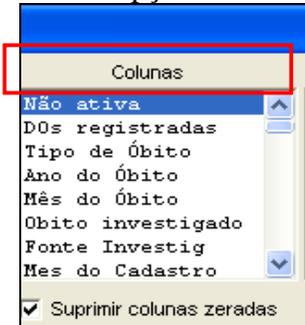
- Caso o arquivo de dados não estejam sendo exibidos na parte inferior do campo Arquivos, verifique a localização desses arquivos em sua estação de trabalho. Se necessário clique no

ícone para “Abrir Diretório com Arquivo de Dados” e redirecionar o “caminho” para localizar os arquivos.

1. Selecionar na janela **LINHA** a informação que deverá constar nas linhas da tabela a ser executada. É obrigatório selecionar uma variável nesse campo.



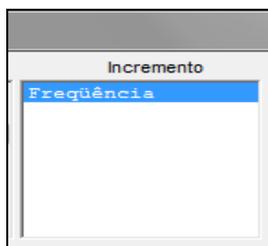
- Caso não queira que as linhas com valores iguais a zero sejam exibidas na tabela a ser gerada, marque a opção **Sup linhas zeradas** (Suprimir linhas zeradas), logo abaixo do campo **Linhas**.
2. Selecionar na **COLUNA** a variável que deverá constar nas colunas da tabela a ser executada. Caso não seja necessário ou conveniente selecionar uma variável para esse campo, marque a opção Não ativa.



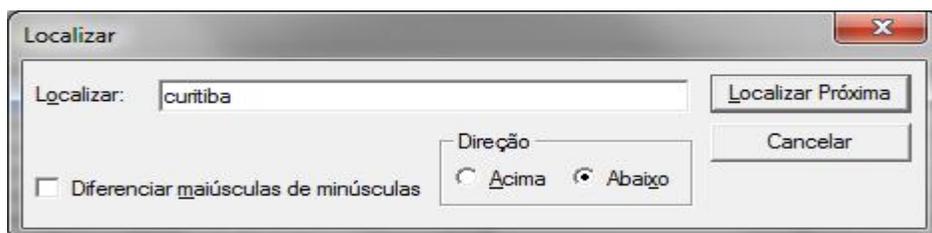
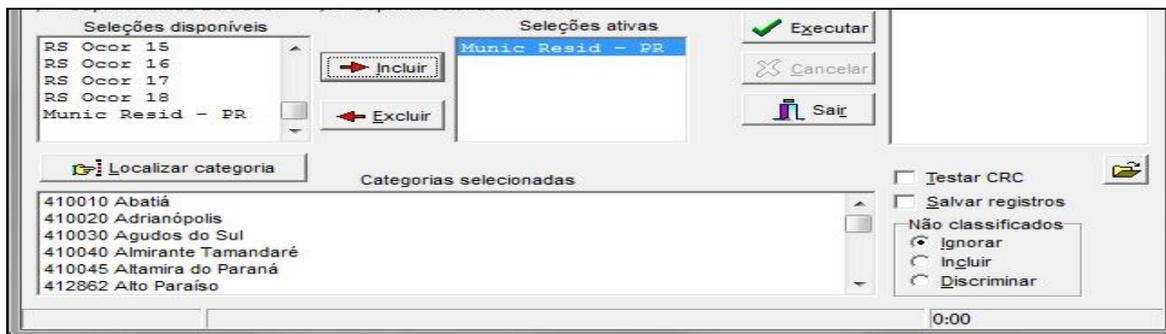
- Por *default* (padrão), a opção **Suprimir colunas zeradas** já aparece marcada.
3. Clicar no botão **executar** para que o programa inicie a tabulação.

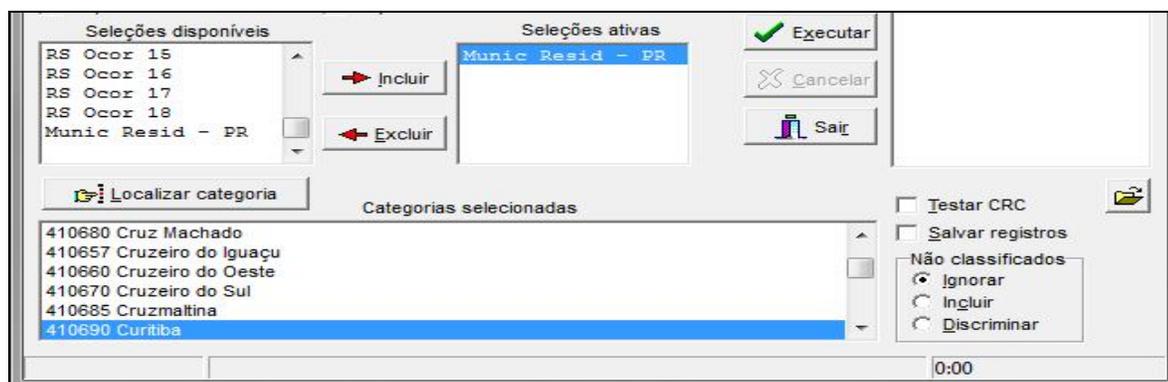


- A janela **Incremento** é utilizada para variáveis numéricas não categóricas quando são analisadas sem agrupá-las em categorias. (ex: nº de lesões cutâneas e nº de troncos nervosos, nº de doses, etc.). É possível selecionar até 50 (frequência) variáveis de incremento em uma mesma tabulação, dependendo da base de dados. As bases da Mortalidade contêm apenas uma variável de Incremento a “**frequência**”. No caso de serem selecionadas duas ou mais variáveis de Incremento, o campo Colunas deve ser necessariamente marcado com a opção “**Não Ativa**”.

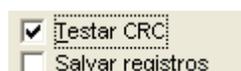


- **Seleções disponíveis(Opcional):** caso precise tabelar apenas uma ou algumas categorias de uma dada variável, selecione essa variável no campo “**Seleções disponíveis**” e clique no botão “**Incluir**”. As categorias dessa variável serão exibidas no campo “**Seleções ativas**”. Selecione nesse campo as categorias de interesse. É obrigatório selecionar pelo menos uma categoria. Caso se arrependa, clique no botão “**Excluir**”. Confira as seleções efetuadas percorrendo com o mouse as opções disponibilizadas em **Seleções ativas**. A variável sai do campo **Seleções Ativas** e volta para o campo **Seleções disponíveis**. É possível selecionar um máximo de 30 (trinta) variáveis de seleção por tabulação. Caso uma variável possua muitas categorias (a relação de municípios), utilize o botão Localizar categoria para facilitar a localização das categorias de interesse.





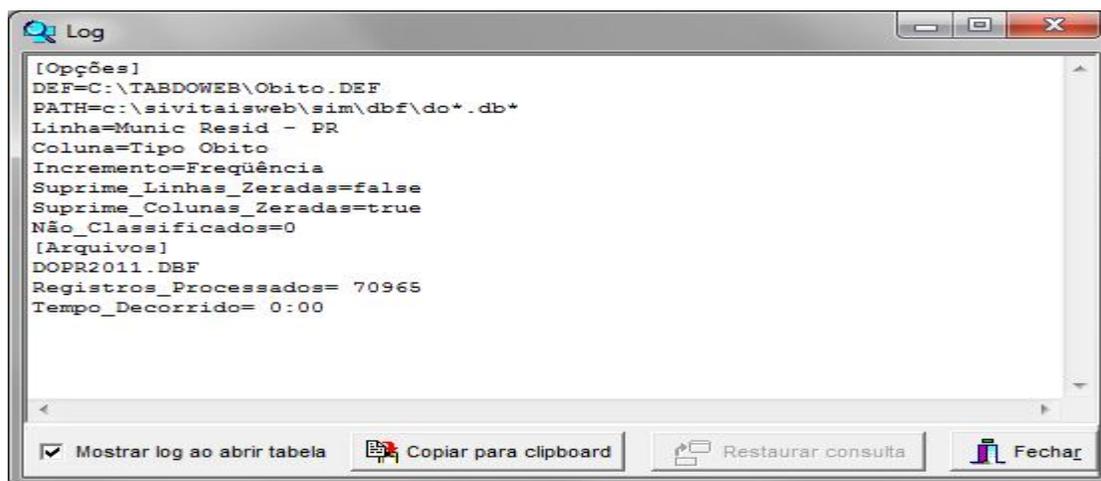
- **Testar CRC: (Opcional)** Caso esteja tabulando arquivos de dados compactados (arquivos DBC) e pretenda testar a integridade dos mesmos, marque a opção **Testar CRC**. Para mais informações, veja *Testar CRC*, no manual do Tabwin.



- **Não Classificados:** Quando assinalada a opção **Ignorar** são considerados apenas os registros cujos campos estão preenchidos com categorias previstas na fichas de notificação/investigação (valores válidos) e que devem estar discriminadas no arquivo de conversão correspondente. A opção **Incluir** considera, inclusive, os registros cujos campos selecionados na coluna e na linha estejam preenchidos com valores não válidos, sem contudo discriminá-los; a opção **Discriminar** além de considerar, inclusive, os registros cujos campos selecionados na coluna e na linha estejam preenchidos com valores não válidos, discrimina cada valor inválido encontrado.



1. Mantenha marcada a opção **“Ignorar”**.
 2. Clicar no botão **executar** para que o programa inicie a tabulação.
- Ao concluir a tabulação, surge na tela a janela **LOG** que apresenta todas as características da tabulação efetuada, útil para fazer uma revisão. Os dados do LOG são visualizados sempre que for aberta tabulação salva no formato original (.tab).



- Ao clicar em **Copia para clipboard** (Área de Transferência) será possível colar o LOG em

documento do Word ou Excel.

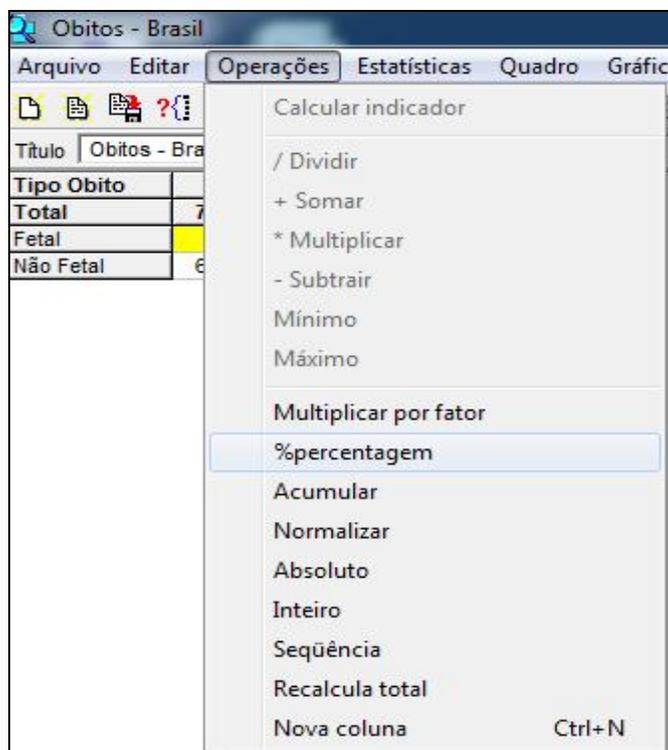
- Pode acontecer que o usuário se engane ao clicar com o mouse ao fazer as suas escolhas, gerando tabelas com dados completamente distorcidos.
- Se não houve erros, feche o arquivo de “log” clicando no botão Fechar.
- Caso tenha alguma discrepância, feche o arquivo de “log” e refaça a tabulação clicando no botão –Executar tabulação da Barra de Ferramentas do Tabwin.

Para **calcular % Percentagem**: esse comando permite que se efetue cálculos percentuais com base nos valores de uma determinada coluna, ou seja, permite calcular o valor percentual de cada linha em relação ao total da coluna .



Tipo Obito	2012
Total	70.729
Fetal	1.333
Não Fetal	69.396

1. Clicar no menu “Operações” e clicar em % percentagem



Tipo Obito	2012
Total	70.729
Fetal	1.333
Não Fetal	69.396



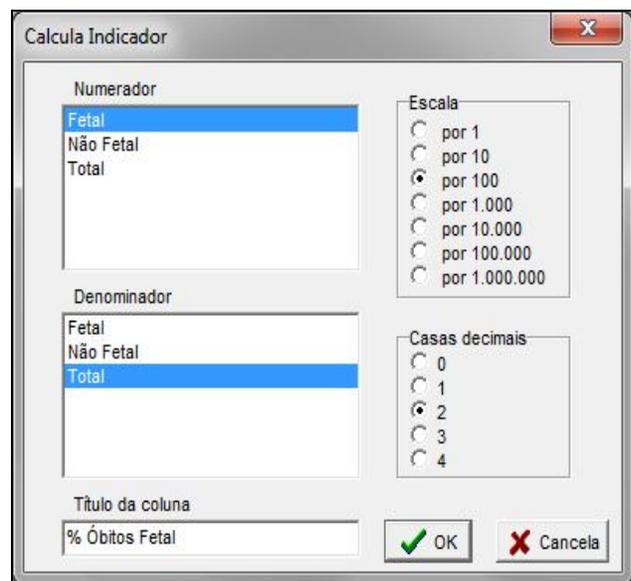
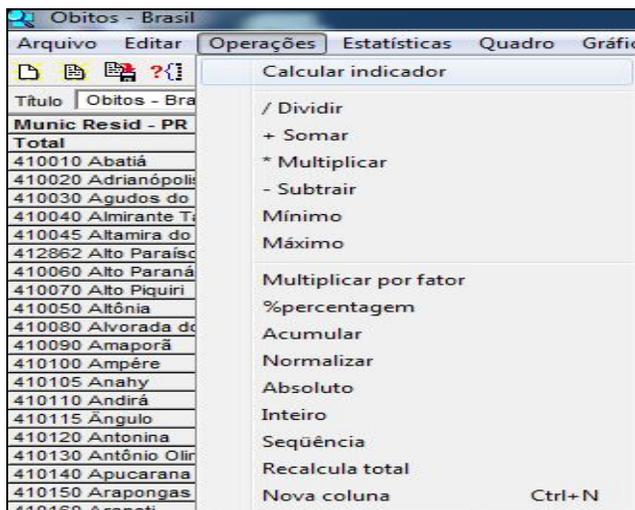
Tipo Obito	2012	%2012
Total	70.729	100,00
Fetal	1.333	1,88
Não Fetal	69.396	98,12

Para **calcular indicador** (necessário uma tabela com no mínimo duas colunas), clicar no menu “Operações” e clicar em “Calcular indicador”.

- Esse comando permite que se divida os valores de uma coluna (Numerador) pelos valores da outra (Denominador) e multiplique os resultados por um valor constante (por exemplo, 100). Também permite que se escolha o nº de casas decimais com que os valores resultantes desta operação serão apresentados.

Munic Resid - PR	Fetal	Não Fetal	Total
Total	1.323	68.286	69.609

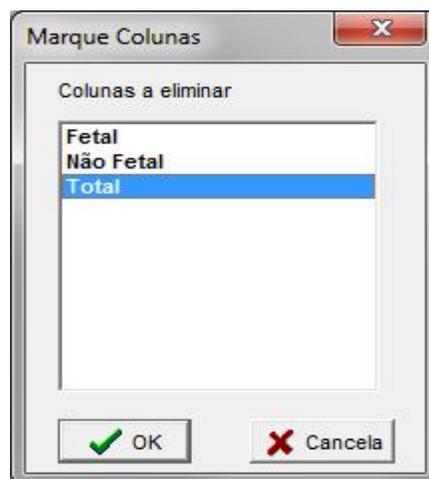
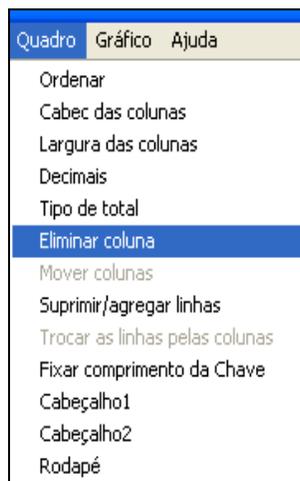
1. Selecionar o Numerador, Denominador, Escala (neste caso, por 100), Casas decimais (1 ou 2) e digitar o título da coluna.
2. Clicar em OK.



Outros comandos disponíveis no Menu Operações: Dividir, Somar, Subtrair, Mínimo, Máximo, % Percentagem, Sequencia, Recalcula total, Nova coluna e outros.

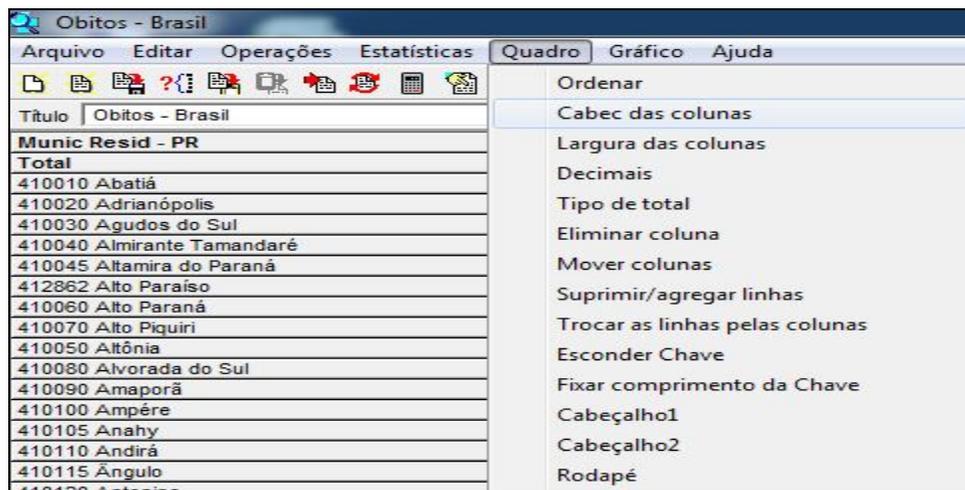
Para Eliminar coluna

1. Clicar no **Menu Quadro – Eliminar coluna**.
2. Em seguida selecione a coluna a ser eliminada.



Para alterar os atributos da coluna (nome, largura, nº de casas decimais, etc.)

1. Clique com o botão direito do mouse sobre o cabeçalho da coluna correspondente e edite-os ou utilize o menu Quadro e selecione a opção correspondente. Ex: Cabec das colunas.



Para **imprimir a tabela**: menu **arquivo**, opção **imprimir**.

Para imprimir a tabela **“deitada”** ou modificar outras configurações de impressão

1. Clicar no botão **“setup”** e selecionar em **“orientação”** a opção paisagem;
 2. Clicar em **OK**.
- Para iniciar a impressão clique no botão OK na janela Imprime.

- Para atribuir título e rodapé sem imprimir, clicar no botão sair.

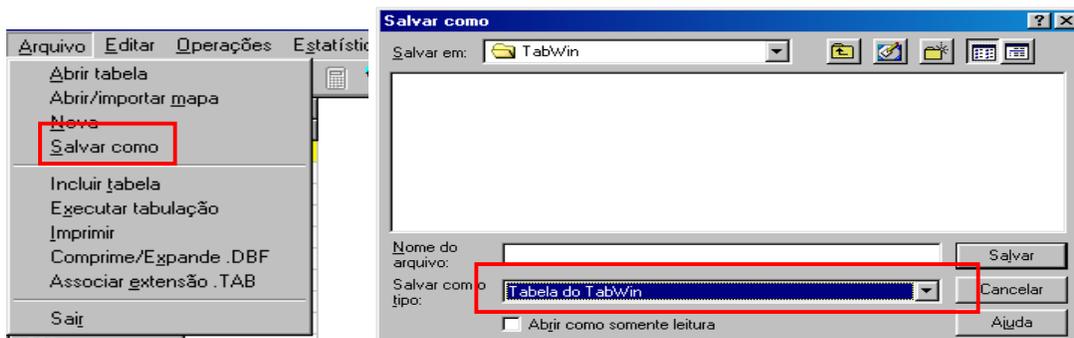
Título e notas de rodapé da tabela são digitados diretamente nos campos correspondentes da tela que exibe a tabela, ou na janela que se abre antes da impressão da tabela (**Arquivo, imprimir**) ou ainda utilizando a função **quadro** da barra de menu principal do programa.



410395 Campina do Simão	0	29	29
410400 Campina Grande do Sul	7	225	232
Rodapé			
Arquivo:			

Para salvar as tabelas como Tabela do Tabwin:

1. Clique na opção **Salvar como** do menu **Arquivo** e indique o nome e o local onde o arquivo deverá ser gravado e **Salve com o tipo Tabelas do Tabwin** (a extensão atribuída é **.tab**).



Para salvar as tabelas Como planilha Excel:

1. Selecione no menu **Arquivo** a opção **Salvar como**
2. Digite o **nome do arquivo** a ser salvo (casosNoti02.xls) na janela “**Salvar arquivo como tipo**”, assinale “**planilha Excel**”, indique em que **unidade e pasta** onde deverá ser salvo o arquivo e clique em **OK**, ou
3. Selecione na barra de Menu o botão **Abrir esta tabela na planilha padrão**, para que a tabela seja exibida diretamente no formato Excel (.xls) e possa ser salva nesse formato



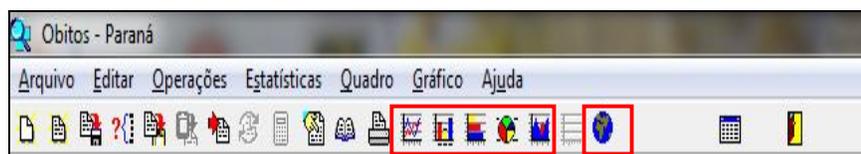
Para unir duas tabelas

1. Abra a primeira
2. Selecione a opção **incluir tabela** no menu **arquivo**
3. Indique a tabela a ser incluída ou clique no botão correspondente na barra de atalho.



* É importante que o conteúdo e a quantidade das linhas da primeira e segunda tabelas sejam iguais.

- O Tabwin permite ainda elaborar **mapas e gráficos** com os dados da coluna indicada da tabela pelo menu gráfico ou clicando nos botões.



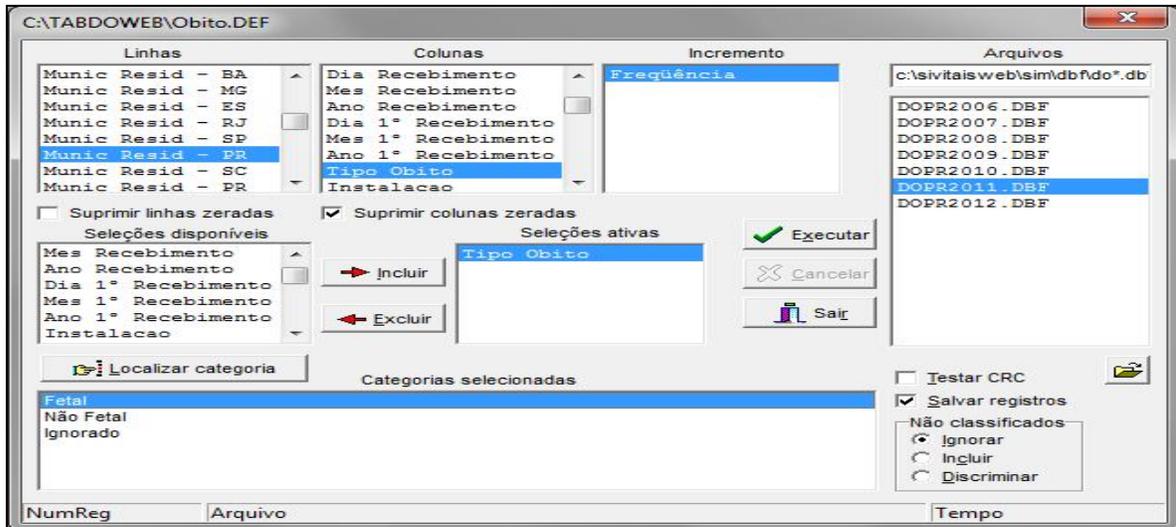
Salvar Registros: (Opcional) Caso queira que registros selecionados sejam salvos em um novo arquivo DBF

1. Marque a opção **Salvar registros**. O programa solicitará que seja dado um nome a esse arquivo DBF, indicação onde salvá-lo, bem como quais variáveis deverão compor esse novo arquivo.
 - Esta opção é útil, entre outras situações, para:
 - Criar arquivos contendo somente os registros que atendam a uma determinada condição. Por exemplo, casos notificados por município específico a partir de determinado ano, de uma doença ou faixa etária, etc;
 - Reunir registros de vários arquivos de dados em um único arquivo DBF;

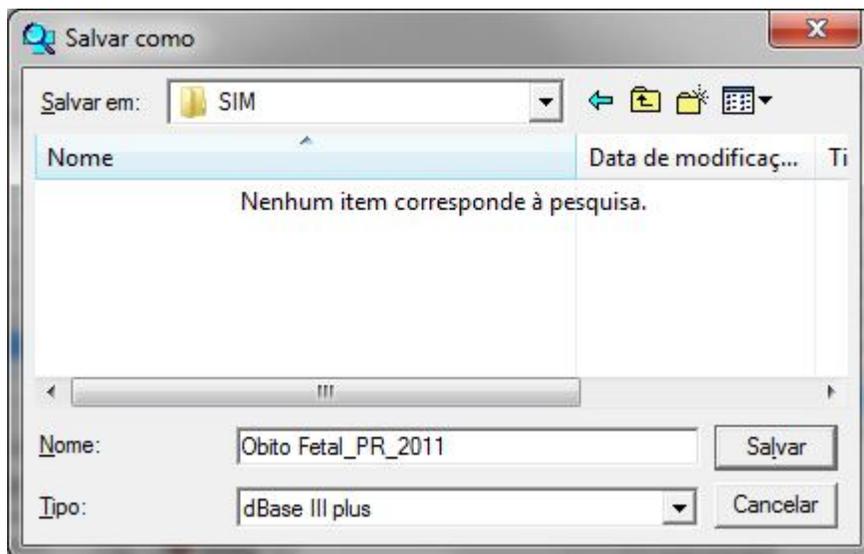
- o Consultar os registros do arquivo DBF que gerou a tabela;

Tabular dados diretamente do arquivo DBF recém-criado.

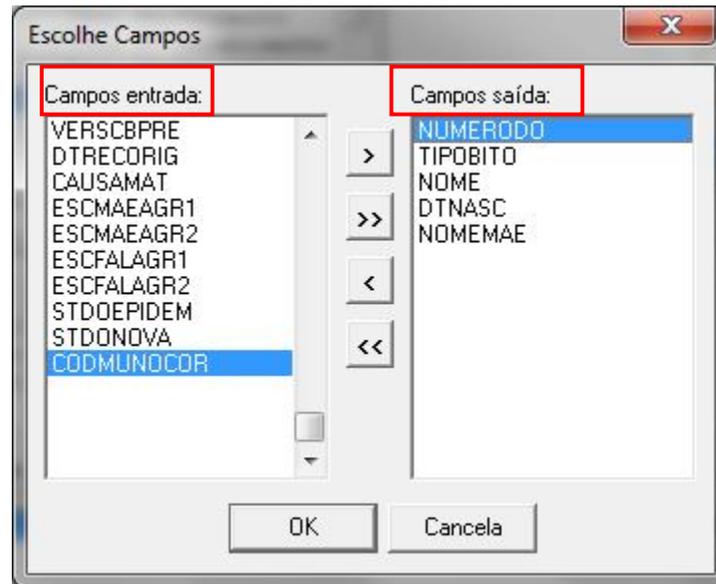
Após assinalar as opções da tabulação desejada (Linhas, Colunas, e seleção) ou apenas indicar os registros a serem selecionados em **seleções ativas**, assinala a opção **Salvar registros**.



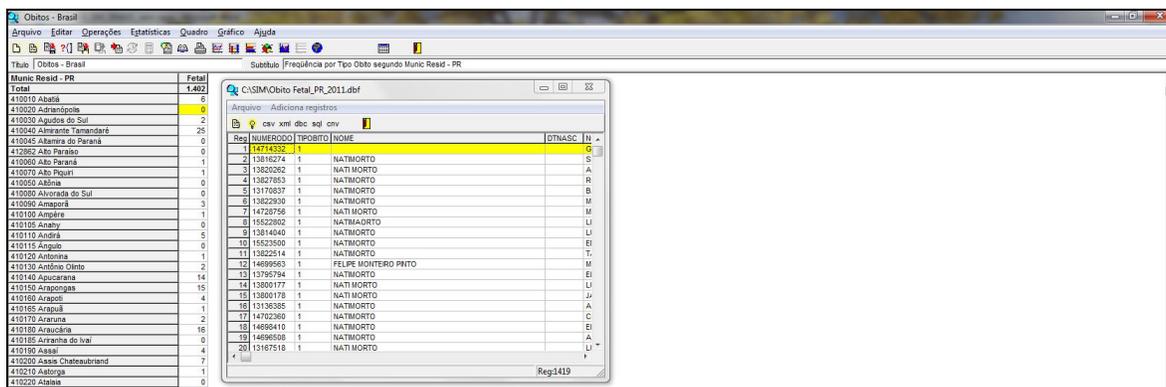
1. Clique no botão **EXECUTAR**.
2. O programa exibe a caixa **"Salvar como"**.
3. Atribua um nome ao arquivo DBF a ser criado. Em seguida, selecione o drive e a pasta onde o arquivo será salvo. O arquivo só pode ser salvo no formato "dBase III Plus".



4. Clique no botão **Salvar**.
5. Será exibida uma nova tela, **Escolha Campos**, contendo as denominações dos campos no arquivo .DBF original (**Campos entrada**), para seleção dos que comporão o novo arquivo .DBF (**Campos saída**) que está sendo criado.



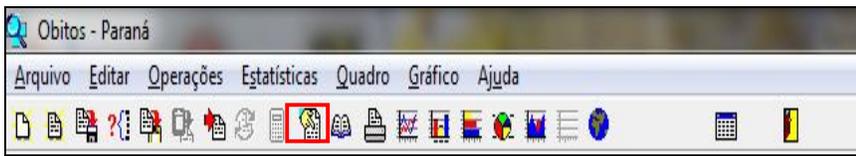
5. Ao finalizar a seleção, clicar no botão **OK**.
6. Será exibida a tabulação (caso tenha sido solicitada), bem como uma nova tela exibindo os registros selecionados com dados dos campos indicados. O arquivo DBF criado foi salvo na pasta indicada.



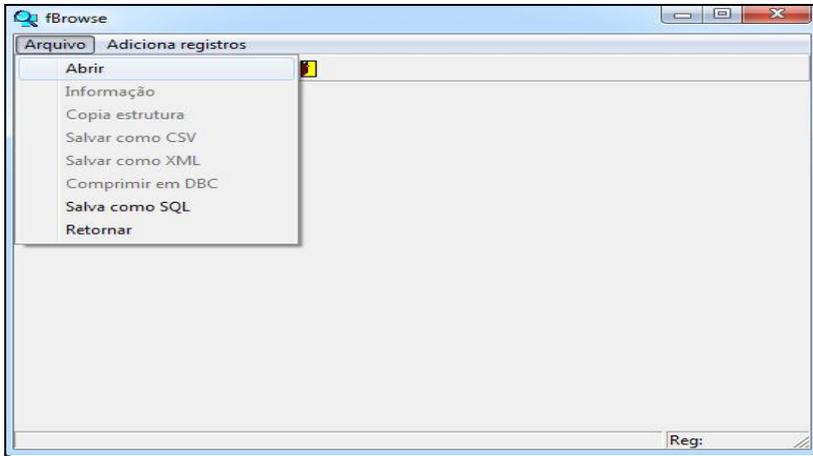
- **Nota:** Podem ser efetuadas tabulações a partir desse arquivo DBF criado e salvo. Basta digitar o caminho completo do novo arquivo (drive, pasta e nome do arquivo) na janela **Arquivos** do "Painel de Tabulação" do Tabwin e efetuar a tabulação normalmente.

Mostra DBF - O *Tab para Windows* dispõe de um recurso que permite abrir e visualizar qualquer arquivo DBF:

1. Clique no botão **Mostra DBF**



- O programa exibe a janela:

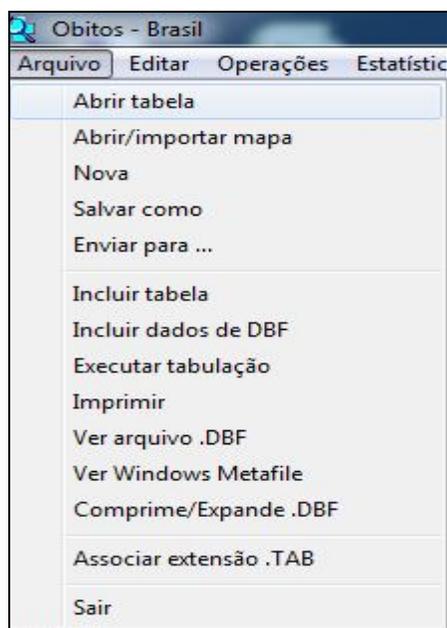


2. Clique no botão **Abrir arquivo** , ou selecione Arquivo – Abrir;
3. O programa exibe a caixa "Abrir";
4. Selecione o drive e a pasta que contêm os arquivos DBF de interesse e, nessa pasta, selecione o arquivo DBF a ser aberto;
5. Clique em **Abrir**;
6. O programa abre o arquivo DBF;
7. Para visualizar todo o conteúdo do arquivo, utilize as barras de rolagem vertical e Horizontal.
8. Para **imprimir** ou reordenar os registros abra o **arquivo DBF** pelo Excel e salve-o como planilha.

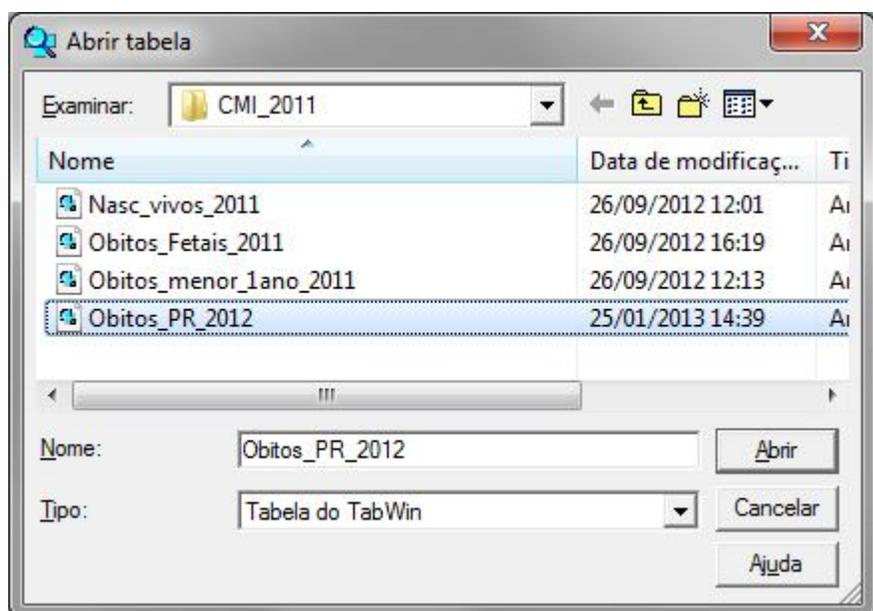


- Abrir a tabela

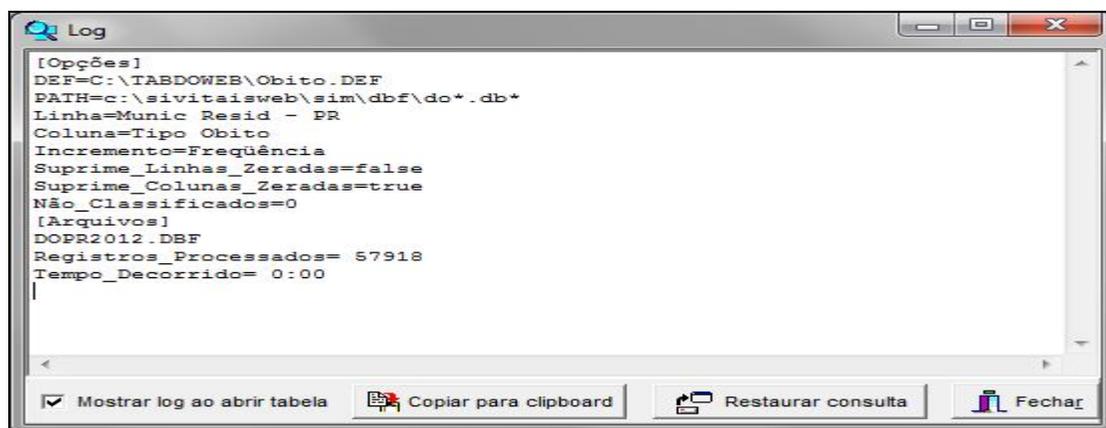
Para abrir uma tabela já existente:



1. Clique em Arquivo/Abrir Tabela ou clique direto no botão. O programa exibe a caixa de diálogo “Abrir tabela”.
2. Selecione a unidade de disco e, nessa unidade, a pasta que contém os arquivos de interesse
3. Escolha o arquivo a ser aberto. Clique em “Abrir”.



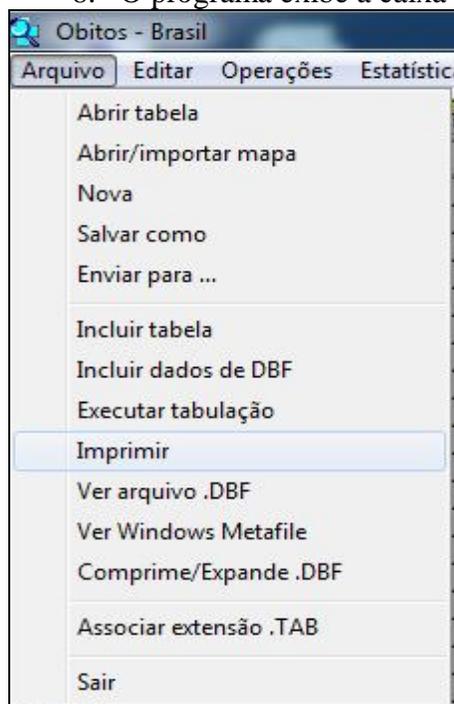
5. O programa coloca na tela o arquivo escolhido e exibe o respectivo arquivo de “log”.

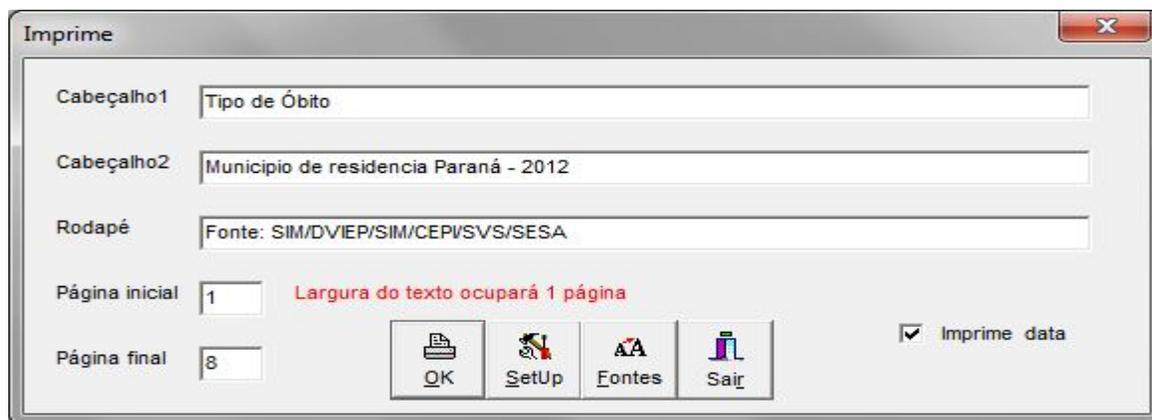


6. Feche o arquivo de “log” para trabalhar com a tabela clicando em “Fechar”.
 - Nota: o Tabwin é capaz de abrir os seguintes tipos de arquivo:
 - Tabela do Tabwin: arquivos com extensões TAB ou PRN.
 - Texto separado por vírgulas: arquivos com extensão CSV.
 - Dbase III+: arquivos com extensão DBF. Veja “Abrir um arquivo DBF”.

Imprimir a tabela

7. Clique em **Arquivo/Imprimir**, ou clique direto no botão
8. O programa exibe a caixa “**Imprime**”:





- Essa caixa permite que você:
 - Altere ou crie um novo texto para o primeiro cabeçalho da tabela (caso ainda não tenha feito através do menu Quadro/Cabeçalho 1). O Tabwin sugere um cabeçalho com base no título do arquivo de definição selecionado para tabulação.
 - Altere ou crie um novo texto para o segundo cabeçalho da tabela (caso ainda não tenha feito através do menu Quadro/Cabeçalho 1). O Tabwin sugere um cabeçalho com base nas opções de tabulação feitas pelo usuário.
 - Altere ou crie um novo texto para o rodapé da tabela (caso ainda não tenha feito através do menu Quadro/Rodapé).
 - Selecione o intervalo de impressão, aceitando os números da página inicial e final propostos pelo programa, ou entrando com novos números).
 - O Tabwin sempre informa o número de páginas necessários para imprimir as colunas da tabela, ou seja, para acomodar a largura do texto, de acordo com as configurações atuais da tabela e da impressora. Na figura acima, por exemplo, o usuário é informado que a “largura do texto ocupará 1 página”.
 - A opção “Imprime data”, quando marcada, faz com que a data atual seja impressa no rodapé de cada página.
- Os botões têm as seguintes funções:
 - **OK:** Inicia a impressão da tabela.
 - **Setup:** Altera as configurações da impressora.
 - **Fontes:** Altera as configurações da fonte utilizada na montagem da tabela (tipo, estilo, tamanho, etc). Escolha sempre fontes do tipo True Type.
 - **Sair:** Permite sair dessa caixa de diálogo, caso desista da impressão.

Copiar uma tabela do Tabwin para o Excel

-Após realizar a tabulação poderá copiar para uma planilha Excel.

-Ex: N° de nascimentos por ano.

Arquivo Editar Operações Estatísticas	
Título Nascidos Vivos - 2010 a 2016	
Ano do Nascimento	Freqüência
Total	1.098.481
2010	153.027
2011	153.981
2012	155.119
2013	156.968
2014	161.153
2015	162.178
2016	156.055

- Clicar no menu “Editar”, e “copiar”;
- Abrir uma planilha Excel e clicar em “colar”;

	A	B	C	D
1				
2	Ano do Na	Freqüência		
3	2010	153027		
4	2011	153981		
5	2012	155119		
6	2013	156968		
7	2014	161153		
8	2015	162178		
9	2016	156055		
10	Total	1098481		
11				

- O título não será copiado com essa operação;
- Digitar o título e colar a lógica de tabulação;

Copiar uma tabela do Excel para o Tabwin

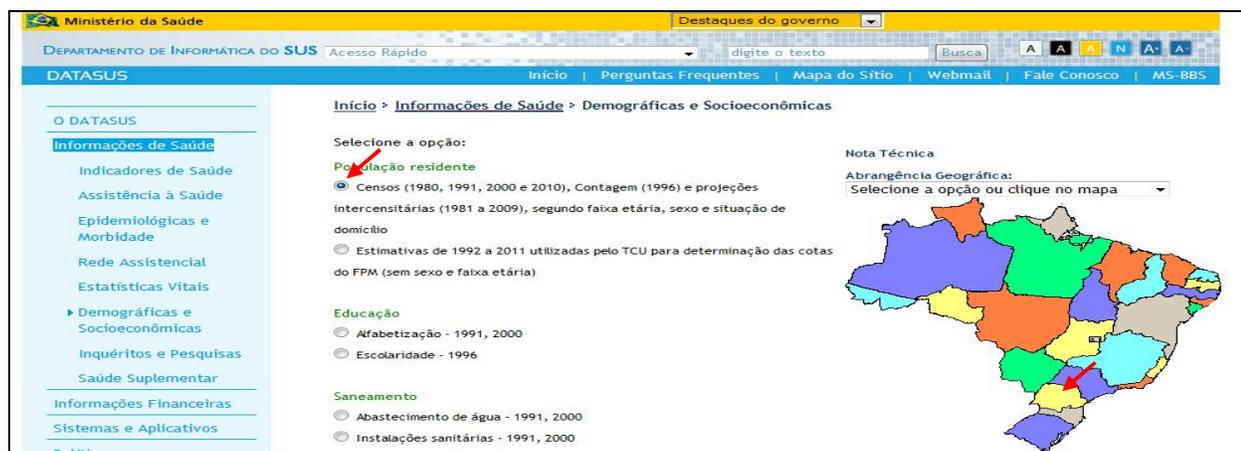
- Selecionar a planilha e clicar em “copiar”;
- Abrir o Tabwin e clicar em “Editar” e “colar”.

USO DO APLICATIVO DE TABULAÇÃO TABNET PARA OBTER DADOS POPULACIONAIS

Como realizar uma tabulação contendo dados populacionais utilizando o TABNET:

A seguir são descritos, como exemplo, os passos para obtenção de dados populacionais referentes a um determinado ano, segundo município de residência do estado do Paraná.

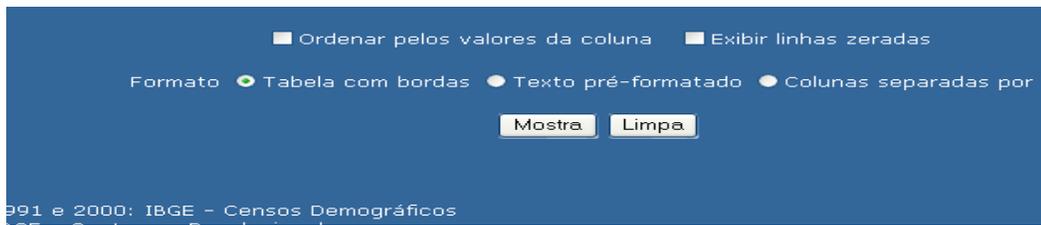
1. Acessar na Internet o site: www.datasus.gov.br
2. Clicar em Informações de Saúde
3. Clicar em Demográficas e Socioeconômicas
4. Selecione a opção: População Residente – Censos
5. Clique no Mapa do PR ou selecione a opção



6. Assinalar as seguintes opções em:
 - **Linha:** Município
 - **Coluna:** Não ativa
 - **Períodos Disponíveis:** selecionar ano(s) de interesse (ex: **2010**)
 - **Seleções Disponíveis:** selecionar o município



7. Clicar no botão **Mostra** localizado no final da página para iniciar a tabulação.



8. A seguinte tabulação será exibida:

Município	População Residente
TOTAL	7.764
410010 Abatã	7.764

Fontes:

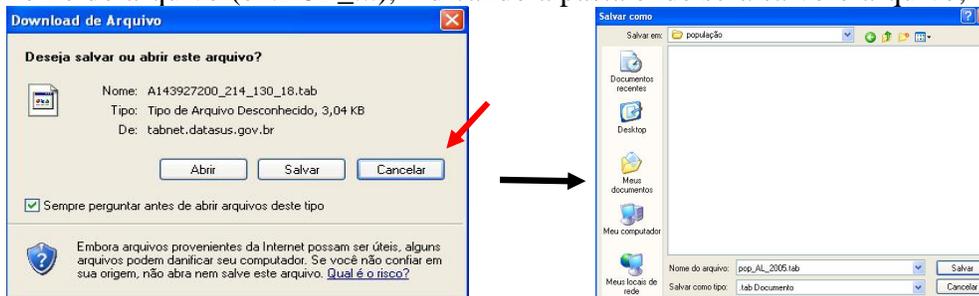
- 1980, 1991, 2000 e 2010: IBGE - Censos Demográficos
- 1996: IBGE - Contagem Populacional
- 1981-1990, 1992-1999, 2001-2006: IBGE - Estimativas preliminares para os anos intercensitários dos totais populacionais, estratificadas por idade e sexo pelo MS/SE/Datasus.
- 2007-2009: IBGE - Estimativas elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais.

Para alguns anos, os dados aqui apresentados não são comparáveis com as estimativas populacionais fornecidas ao TCU, devido a diferenças metodológicas para estimar e projetar os contingentes populacionais. Veja a nota técnica para detalhes da metodologia.
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

9. Para exportar a tabela para o formato Tabwin, clicar no link [Cópia para TabWin](#).
Abrirá uma caixa de texto Download de arquivo.

10. Clique no botão **Salvar**

Abrirá uma caixa de texto do programa (**Salvar Como**) para salvar o arquivo no formato.tab. Alterar o nome do arquivo (ex:POP...), indicando a pasta onde será salvo o arquivo, e clicar no botão **Salvar**.



Notas:

- Esta tabela poderá ser incluída em outra tabela gerada pelo Tabwin contendo, por exemplo, o número de casos para cálculo de taxa de incidência.
- Para salvar a tabela para ser aberta pelo Excel, clicar no botão [Cópia como .CSV](#)

- Para obter tabela com populações referentes a vários anos, assinale, por exemplo, na **Linha:** município, na **Coluna:** Ano, e em **Períodos disponíveis:** 2001 a 2010
- Para obter tabela com população menor de 15 anos referente a vários anos, assinale, por exemplo, na **Linha:** *município*, na **Coluna:** *Ano*, em **Períodos disponíveis:** *2001 a 2010* e em Seleções Disponíveis assinale em Faixa Etária as faixas menor de um ano, 1 a 4, 5 a 9 e 10 a 14 anos
- Quando não for encontrada a faixa etária detalhada, selecionar Faixa Etária detalhada e depois agrupá-las.

USO DO TABWIN PARA ANÁLISE DE CONSISTENCIA E COMPLETITUDE

O Tabwin é uma importante ferramenta de avaliação da completitude e consistência de dados gerados rotineiramente pelo SIM e SINASC para dar subsídios à análise das informações do banco de dados.

Avaliação de Completitude:

Entende-se por completitude, o grau de preenchimento de um campo. Devem ser avaliados, prioritariamente, os campos que identificam a notificação, caracterizam o indivíduo e os necessários aos cálculos dos indicadores. Útil para realizar análises da completitude com o Tabwin, podemos tabular frequências simples dos campos essenciais, como também cruzar dois campos para avaliarmos simultaneamente a completitude e consistência.

Avaliação de Consistência:

Entende-se por consistência, a coerência entre as categorias assinaladas em dois campos relacionados. Deve ser avaliada, prioritariamente, a coerência entre dados de campos relacionados em que pelo menos um deles é necessário para o cálculo dos indicadores.

EXEMPLO DE EXERCÍCIO PARA ANÁLISE DE COMPLETITUDE – SINASC

- Clicar em C:\TABDNWEB, o arquivo de definição Nascido.DEF

Exercício 1. Percentual de nascimentos sem informação da Duração da Gestação por local de ocorrência e ano

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDNWEB\nascido.def
LINHAS	Munic Ocor – PR (municipal), RS ocor 01 a 22 (Regional), RS Ocor PR (Estadual)
COLUNA	Duracao Gestação
INCREMENTO	Frequencia
ARQUIVO	C:\sivitaissweb\sinasc\dbf\dn*.*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Ano do Nascimento	Selecionar o ano
Munic Ocor - PR	Selecionar o município
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar Ignorar

1. Executar a tabulação
2. Clicar em “Operações” e “Calcular Indicador”;

-Numerador: N Inf

-Denominador: Total

-Escala: por 100

-Casas decimais: 1

-Título: % N inf

5. Digitar o título e Fonte;

6. Clicar em arquivo, salvar como Planilha Excel.

Exercício 1.1 Salvar registros de nascimentos sem informação da Duração da Gestação por local de ocorrência e ano.

- Com as mesmas seleções anteriores incluir em “seleções disponíveis

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDNWEB\nascido.def
LINHAS	Munic Ocor – PR (municipal), RS ocor 01 a 22 (Regional) ou RS Ocor PR (estadual)
COLUNA	Duracao Gestação
INCREMENTO	Frequencia
ARQUIVO	C:\sivitaisweb\sinasc\dbf\dn*.*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Ano do Nascimento	Selecionar o ano
Duracao Gestação	N Inf
Munic Ocor – PR(municipal)	Selecionar o município
RS Ocor 01 a 22 (Regional)	Selecionar a regional e seus municípios
RS Ocor PR (estadual)	Selecionar as regionais
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar Ignorar
SALVAR REGISTROS	Marcar

1. Clique no botão Executar para que o programa inicie a criação do banco com os casos selecionados.
2. O programa exibe a caixa “Salvar como”.
3. Atribua um nome ao arquivo DBF a ser criado. Em seguida selecione o drive e a pasta onde o arquivo será salvo (ex: C:/escolaridade_branco).
4. O arquivo só pode ser salvo no formato “dBaseIIIPlus”.
5. Clique no botão Salvar.
6. Será exibida uma nova tela, **Escolhe Campos**, contendo as denominações dos campos no arquivo.DBF original (**Campos entrada**), para seleção dos que comporão o novo arquivo DBF que está sendo criado (**Campos Saída**). Selecione os campos listados a seguir procedendo da seguinte forma. Na janela “Campos entrada” selecione o campo NUMERODN, NOMEMAE, CODMUNNASC e clique no botão >. Observe que a variável selecionada surge a janela “Campos Saída”. Selecionar da mesma forma os demais campos de interesse.
7. O arquivo poderá ser aberto pelo programa Excel na pasta onde foi salvo.
8. Deverá ser verificado o banco de dados, a DN e o prontuário se necessário para melhorar o preenchimento deste campo.

Exercício 2. Frequência de Escolaridade Mãe em branco por local e Ocorrência PR e ano.

1. No menu Tabwin clicar no botão Executa Tabulação;
2. Localizar e clicar em C:\TABDNWEB, o arquivo de definição Nascido.DEF

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDNWEB\nascido.def
LINHAS	Munic Ocor – PR (municipal), RS ocor 01 a 22 (Regional) ou RS Ocor PR (estadual)
COLUNAS	Não ativa
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	C:\SivitaisWeb\SINASC\DBF\dn*.*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Ano do Nascimento	Selecionar o ano (nível municipal)
Munic Ocor – PR	Selecionar o município (nível municipal)
RS Ocor 01 a 22	Selecionar a Regional e seus municípios (nível regional)
RS Ocor PR	Selecionais as regionais
Esc Mae Anos	N Inf
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar

3. Executar a tabulação e salvar os registros dos campos: NUMERODN, NOMEMAE, CODMUNNASC, ESCMAE.
4. Executar a tabulação clicando no botão Executar. (Minimizar a caixa de diálogo LOG)
5. Esta tabela permite identificar a frequência de DN sem a informação da escolaridade da Mãe.
6. Executar novamente a tabulação e ao surgir a mensagem “Salvar a tabela atual?”, responder “não”.
7. Assinalar Salvar Registros .Clique no botão Executar para que o programa inicie a criação do banco com os casos selecionados.
8. O programa exibe a caixa “Salvar como”.
9. Atribua um nome ao arquivo DBF a ser criado. Em seguida selecione o drive e a pasta onde o arquivo será salvo (ex: C:/escolaridade_branco).
10. O arquivo só pode ser salvo no formato “dBaseIIIPlus”.
11. Clique no botão Salvar.
12. Será exibida uma nova tela, Escolhe Campos, contendo as denominações dos campos no arquivo.DBF original (Campos entrada), para seleção dos que comporão o novo arquivo DBF que está sendo criado (Campos Saída). Selecione os campos listados a seguir procedendo da seguinte forma. Na janela “Campos entrada” selecione o campo NUMERODN, NOMEMAE, CODMUNNASC, ESCMAE, e clique no botão >. Observe que a variável selecionada surge a janela “Campos Saída”. Selecionar da mesma forma os demais campos de interesse.
13. O arquivo poderá ser aberto pelo programa Excel na pasta onde foi salvo.
14. Deverá ser verificado o banco de dados, a DN e o prontuário se necessário para melhorar o preenchimento deste campo.
 - **Nota técnica:** a informação do grau de escolaridade materna é útil para avaliar situação favorável ou desfavorável para a atenção ao recém-nato.

EXEMPLO DE EXERCÍCIO PARA ANÁLISE DE CONSISTÊNCIA

Exercício 3. Frequência de Inconsistência em nascidos vivos com menos de 22 semanas de Gestação e Peso ao Nascer > que 1500 g por local e Ocorrência PR e ano.

1. No menu Tabwin clicar no botão Executa Tabulação;
2. Localizar e clicar em C:\TABDNWEB, o arquivo de definição Nascido.DEF

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDNWEB\nascido.def
LINHAS	Munic Ocor – PR (municipal), RS ocor 01 a 22 (Regional) ou RS Ocor PR (estadual)
COLUNAS	Peso ao Nascer
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	C:\SivitaisWeb\SINASC\DBF\dn*.*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Ano do Nascimento	Selecionar o ano (nível municipal)
Munic Ocorr – PR	Selecionar o município (nível municipal)
RS Ocor 01 a 22	Selecionar a Regional e seus municípios (nível regional)
RS Ocor PR	Selecionais as regionais
Duracao Gestação	Menos 22
Peso ao Nascer	1500-2499 2500-2999 3000-3999 4000-4999 5000-5999 6000-6999 7000-7999 8000-8999 ign
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar

3. Executar a tabulação e salvar os registros dos campos: NUMERODN, NOMEMAE, CODMUNNASC, DTNASC, PESO, APGAR1, APGAR5, SEMAGESTA, DTULTMENS.
4. Executar a tabulação clicando no botão Executar. (Minimizar a caixa de diálogo LOG)
5. Esta tabela permite identificar a frequência dos registros onde o tempo de gestação é menor que 22 semanas e o peso ao nascer maior que 1500 gramas .
6. Executar novamente a tabulação e ao surgir a mensagem “Salvar a tabela atual?”, responder “não”.
7. Assinalar Salvar Registros.
8. Clique no botão Executar para que o programa inicie a criação do banco com os casos selecionados.
9. O programa exibe a caixa “Salvar como”.
10. Atribua um nome ao arquivo DBF a ser criado. Em seguida selecione o drive e a pasta onde o arquivo será salvo (ex: C:/escolaridade_branco).
11. O arquivo só pode ser salvo no formato “dBaseIIIPlus”.
12. Clique no botão Salvar.
13. Será exibida uma nova tela, Escolhe Campos, contendo as denominações dos campos no arquivo.DBF original (Campos entrada), para seleção dos que comporão o novo arquivo DBF que está sendo criado (Campos Saída). Selecione os campos listados a seguir procedendo da seguinte forma. Na janela “Campos entrada” selecione o campo NUMERODN, NOMEMAE, CODMUNNASC, DTNASC, PESO, APGAR1, APGAR5, SEMAGESTA, DTULTMENS, e clique no botão >. Observe que a variável selecionada surge a janela “Campos Saída”. Selecionar da mesma forma os demais campos de interesse.

14.O arquivo poderá ser aberto pelo programa Excel na pasta onde foi salvo.

- **Nota técnica:** Como trata-se de peso ao nascer improvável (alto demais) para a idade gestacional, sugere-se revisar a DN (Declaração de Nascido Vivo) usada como fonte para a digitação, e outras fontes se necessário (como prontuário), com atenção para os campos data da última menstruação, idade gestacional e o peso ao nascer, e caso não seja possível melhorar os dados sugere-se considerar a possibilidade de converter os valores em ignorados.

OBS: Outros exercícios para qualificação do Banco de dados do Sistema de Informação de Mortalidade e Nascidos Vivos poderão ser obtidos na Apostila Técnica SIM/SINASC – exercícios TABWIN – Análise de Completitude e Consistência.

EXERCÍCIOS DO TABWIN PARA O SIM

EXERCÍCIO 1 – Frequência de número de óbitos por Município de Residência e por Mês de Ocorrência e Ano.

1. No menu Tabwin clicar no botão Executa Tabulação;
2. Localizar e clicar em C:\TABDOWEB, o arquivo de definição Obito.DEF

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDOWEB\Obito.DEF
LINHAS	Munic Resid – PR (suprimir linhas zeradas no nível municipal)
COLUNAS	Mês do Óbito
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\sivitaisweb\sim\dbf\do*.db*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Munic Resid-PR	Selecionar o município
Ano do Óbito	Selecionar o ano
Tipo de Óbito	Não Fetal
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar

3. Executar a tabulação; Digitar no título: Nº de Óbitos por Mês de ocorrência. No subtítulo digitar: Município... Ano. No rodapé: digitar a fonte.
4. Salvar a tabela, clicando no menu Arquivo/Salvar como Excel.

EXERCÍCIO 2 – Percentual das 10 principais causas de óbitos por local de Residência e Ano.

1. No menu Tabwin clicar no botão Executa Tabulação;
2. Localizar e clicar em C:\TABDOWEB, o arquivo de definição Obito.DEF

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDOWEB\Obito.DEF
LINHAS	Causa (Cap CID 10) (marcar “suprimir linhas zeradas)
COLUNAS	Não Ativa
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\sivitaisweb\sim\dbf\do*.db*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Munic Resid-PR ou	Selecionar o município (nível municipal)
RS Resid 01 a 22	Selecionar a Regional e seus municípios (nível regional)
UF Resid	Selecionar “Paraná” (nível estadual)

Ano do Óbito	Selecionar o ano
Tipo de Óbito	Não Fetal
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar

3. Executar a tabulação e clicar na coluna frequência, para colocar em ordem crescente.
4. Clicar no menu Quadro, “Suprimir/Agregar linhas”, e escolha “critério de comparação” (ex: menor que: 1.801 (frequência menor que a décima causa de óbito). Serão eliminadas todas as linhas cujo valor for menor que a 10ª causa de óbito;
5. Ao surgir a mensagem “Criar linha com o agregado das linhas eliminadas”, clicar “Não”;
6. Clicar no menu “Operações” e “Recalcula total” marque coluna “frequência” (o total será recalculado);
7. Clicar no menu Operações e clicar no item % Percentagem.
8. Digitar no título: Nº de Óbitos por Causa , No subtítulo digitar: Município... Ano, No rodapé: digitar a fonte.
9. Salvar a tabela, clicando no menu Arquivo/Salvar como Excel.

EXERCÍCIO 3 – Percentual de óbitos por Infarto Agudo do Miocárdio segundo Sexo e Município de Residência e Ano.

1. No menu Tabwin clicar no botão Executa Tabulação;
2. Localizar e clicar em C:\TABDOWEB, o arquivo de definição Obito.DEF

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDOWEB\Obito.DEF
LINHAS	Munic Resid – PR (suprimir linhas zeradas no nível municipal) ou RS Resid 01 a 22 (nível regional) ou RS Res PR (nível estadual)
COLUNAS	Sexo
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\sivitaaisweb\sim\dbf\do*.db*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Munic Resid – PR	Selecionar o município
RS Resid 01 a 22	Selecionar a regional e seus municípios
RS Res PR	Selecionar as regionais de saúde
Ano do Óbito	Selecionar o ano
Tipo de Óbito	Não Fetal
Causa (CID10 3C)	I21 Infarto agudo do miocardio
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar

3. Executar a tabulação;
4. Clicar no menu “Operações” e “calcular indicador” e selecionar Numerador: masculino, Denominador: Total, Escala: por 100; Casas decimais: 2. Título: digitar “% masc”
5. Clicar no menu “Operações” e “calcular indicador” e selecionar Numerador: feminino, Denominador: Total, Escala: por 100; Casas decimais: 2. Título: digitar “% fem”
6. Digitar no título: Percentual de Óbitos por Infarto Agudo do Miocárdio, segundo sexo. No subtítulo digitar: Local e Ano. No rodapé: digitar a fonte.

7. Salvar a tabela, clicando no menu Arquivo/Salvar como Excel.

EXERCÍCIO 4 – Frequência de número de óbitos por Infarto Agudo do Miocárdio segundo Faixa Etária e Sexo Masculino (Doença Específica) e Município de Residência e Ano.

1. No menu Tabwin clicar no botão Executa Tabulação;
2. Localizar e clicar em C:\TABDOWEB, o arquivo de definição Obito.DEF

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDOWEB\Obito.DEF
LINHAS	Munic Resid – PR (suprimir linhas zeradas no nível municipal) ou RS Resid 01 a 22 (nível regional) ou RS Res PR (nível estadual)
COLUNAS	Faixa Etaria (13)
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\sivitaissweb\sim\dbf\do*.db*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Munic Resid – PR	Selecionar o município
RS Resid 01 a 22	Selecionar a regional e seus municípios
RS Res PR	Selecionar as regionais de saúde
Ano do Óbito	Selecionar o ano
Tipo de Óbito	Não Fetal
Causa (CID10 3D)	I21 Infarto agudo do miocardio
Sexo	Masculino
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar

3. Executar a tabulação;
4. Digitar no título: Nº de Óbitos por Infarto Agudo do Miocárdio, segundo sexo Masculino e faixa etária. No subtítulo digitar: Município... Ano. No rodapé: digitar a fonte.
5. Salvar a tabela, clicando no menu Arquivo/Salvar como Excel.

EXERCÍCIO 5 – Frequência de número de óbitos por Grupo de Causas e faixa etária em determinado local de Residência e Ano.

1. No menu Tabwin clicar no botão Executa Tabulação;
2. Localizar e clicar em C:\TABDOWEB, o arquivo de definição Obito.DEF
- 3.

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDOWEB\Obito.DEF
LINHAS	Causa (Cap CID 10) (suprimir linhas zeradas)
COLUNAS	Faixa Etaria (13)
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\sivitaissweb\sim\dbf\do*.db*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Munic Resid – PR	Selecionar o município
RS Resid 01 a 22	Selecionar a regional e seus municípios
RS Res PR	Selecionar as regionais de saúde
Ano do Óbito	Selecionar o ano
Tipo de Óbito	Não Fetal
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar

4. Executar a tabulação;
5. Digitar no título: Nº de Óbitos por Grupo de Causa e faixa etária. No subtítulo digitar: Município... Ano. No rodapé: digitar a fonte.
6. Salvar a tabela, clicando no menu Arquivo/Salvar como Excel.

EXERCÍCIO 6 – Frequência de número de óbitos por Raça/Cor e escolaridade por local de Residência e Ano.

1. No menu Tabwin clicar no botão Executa Tabulação;
2. Localizar e clicar em C:\TABDOWEB, o arquivo de definição Obito.DEF

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDOWEB\Obito.DEF
LINHAS	Escol anos concl
COLUNAS	Raça/Cor
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\sivitaisweb\sim\dbf\do*.db*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Munic Resid – PR	Selecionar o município (nível municipal)
RS Resid 01 a 22	Selecionar a regional e seus municípios (nível regional)
RS Res PR	Selecionar as regionais de saúde (nível estadual)
Ano do Óbito	Selecionar o ano
Tipo de Óbito	Não Fetal
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar

3. Após executar a tabulação, clicar na coluna “Frequência” para classificar em ordem crescente.
4. Digitar no título: Nº de Óbitos por Raça e Cor, No subtítulo digitar: Município... Ano. No rodapé, digitar a fonte.
5. Salvar a tabela, clicando no menu Arquivo/Salvar como.

EXERCÍCIO 7 – Frequência de número de óbitos por Estado Civil por local de Residência e Ano.

1. No menu Tabwin clicar no botão Executa Tabulação;
2. Localizar e clicar em C:\TABDOWEB, o arquivo de definição Obito.DEF
- 3.

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDOWEB\Obito.DEF
LINHAS	Munic Resid – PR (suprimir linhas zeradas no nível municipal) ou RS Resid 01 a 22 (nível regional) ou RS Res PR (nível estadual)
COLUNAS	Estado Civil
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\sivitaisweb\sim\dbf\do*.db*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Munic Resid – PR	Selecionar o município

RS Resid 01 a 22	Selecionar a regional e seus municípios
RS Res PR	Selecionar as regionais de saúde
Ano do Óbito	Selecionar o ano
Tipo de Óbito	Não Fetal
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar

4. Executar a tabulação;
5. Digitar no título: Nº de Óbitos por Estado Civil, e no subtítulo digitar: Município... Ano. No Rodapé: digitar a fonte.
6. Salvar a tabela, clicando no menu Arquivo/Salvar como.

EXERCÍCIO 8 – Frequência de Principais Causas de Óbitos em menores de 1 ano por local de Residência e Ano.

1. No menu Tabwin clicar no botão Executa Tabulação;
2. Localizar e clicar em C:\TABDOWEB, o arquivo de definição Obito.DEF

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDOWEB\Obito.DEF
LINHAS	Causa (CID10 3D) (marcar “suprimir linhas zeradas”)
COLUNAS	Faixa Etaria (5)
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\sivitaissweb\sim\dbf\do*.db*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Munic Resid-PR ou	Selecionar o município (nível municipal)
RS Resid 01 a 22	Selecionar a Regional e seus municípios (nível regional)
RS Res PR	Selecionar “Paraná” (nível estadual)
Ano do Óbito	Selecionar o ano
Tipo de Óbito	Não Fetal
Faixa Etaria (5)	< 1
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar

3. Após executar a tabulação, clicar na coluna “Frequência” para classificar em ordem crescente.
4. Digitar no título: Nº de Óbitos em menores de 1 ano, no subtítulo digitar: Município... Ano. No rodapé, digitar a fonte.
5. Salvar a tabela, clicando no menu Arquivo/Salvar como.

EXERCÍCIOS DO TABWIN PARA O SINASC

EXERCÍCIO 1 – Frequência de número de Nascimentos por local de Residência e por Mês de Nascimento e Ano.

1. No menu Tabwin clicar no botão Executa Tabulação;
2. Localizar e clicar em C:\TABDNWEB, o arquivo de definição Nascido.DEF

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDNWEB\nascido.def
LINHAS	Munic Resid – PR (suprimir linhas zeradas no nível municipal) ou RS Resid 01 a 22 (nível regional) ou RS Res PR (nível estadual)
COLUNAS	Mês do Nascimento
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	C:\SiVitaisWeb\SINASC\DBF\dn*.*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Munic Resid-PR ou RS Resid 01 a 22 RS Res PR	Selecionar o município Selecionar a Regional e seus municípios Selecionar “Paraná”
Ano do Nascimento	Selecionar o ano (nível municipal)
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar

3. Executar a tabulação;
4. Digitar no título: Nº de Nascimentos por Mês de Nascimento, no subtítulo digitar: Município... Ano. No rodapé, digitar a fonte.
5. Salvar a tabela, clicando no menu Arquivo/Salvar como Planilha Excel.

EXERCÍCIO 2 –Frequência de Nascimentos por Tipo de Gravidez e Tipo de Parto que ocorreram em Hospitais e outros estabelecimentos de saúde por local de Residência e Ano.

1. No menu Tabwin clicar no botão Executa Tabulação;
2. Localizar e clicar em C:\TABDNWEB, o arquivo de definição Nascido.DEF

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDNWEB\nascido.def
LINHAS	Tipo de Gravidez
COLUNAS	Tipo de Parto
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	C:\SiVitaisWeb\SINASC\DBF\dn*.*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Munic Resid-PR ou RS Resid 01 a 22 UF Resid	Selecionar o município (nível municipal) Selecionar a Regional (nível regional) Selecionar “Paraná” (nível estadual)
Ano do Nascimento	Selecionar o ano
Local Ocorrência	Hospital/Outro Estab de Saúde
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar

3. Executar a tabulação;
4. Digitar no título: Nº de Nascimentos por Tipo de Gravidez e Tipo de Parto, no subtítulo digitar: Município... Ano. No rodapé, digitar a fonte.
5. Salvar a tabela, clicando no menu Arquivo/Salvar como Planilha Excel.

EXERCÍCIO 3 –Frequência de Nascimentos por Peso ao Nascer por local de Residência e Ano.

1. No menu Tabwin clicar no botão Executa Tabulação;
2. Localizar e clicar em C:\TABDNWEB, o arquivo de definição Nascido.DEF

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDNWEB\nascido.def
LINHAS	Munic Resid – PR (suprimir linhas zeradas no nível municipal) ou RS Resid 01 a 22 (nível regional) ou RS Res PR (nível estadual)
COLUNAS	Peso ao Nascer
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	C:\SiVitaisWeb\SINASC\DBF\dn*.*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Munic Resid-PR ou RS Resid 01 a 22 UF Resid	Selecionar o município (nível municipal) Selecionar a Regional (nível regional) Selecionar “Paraná” (nível estadual)
Ano do Nascimento	Selecionar o ano
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar

3. Executar a tabulação;
4. Digitar no título: Nº de Nascimentos por Peso ao Nascer, no subtítulo digitar: Município... Ano. No rodapé, digitar a fonte.
5. Salvar a tabela, clicando no menu Arquivo/Salvar como Planilha Excel.

EXERCÍCIO 4 –Frequência de Nascimentos por Faixa Etária da Mãe por local de Residência e Ano.

1. No menu Tabwin clicar no botão Executa Tabulação;
2. Localizar e clicar em C:\TABDNWEB, o arquivo de definição Nascido.DEF

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDNWEB\nascido.def
LINHAS	Munic Resid – PR (suprimir linhas zeradas no nível municipal) ou RS Resid 01 a 22 (nível regional) ou RS Res PR (nível estadual)
COLUNAS	Fx.Padrão Mãe
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	C:\SiVitaisWeb\SINASC\DBF\dn*.*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Munic Resid-PR ou RS Resid 01 a 22 RS Res PR	Selecionar o município (nível municipal) Selecionar a Regional (nível regional) Selecionar “Paraná” (nível estadual)
Ano do Nascimento	Selecionar o ano
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar

3. Executar a tabulação;
4. Digitar no título: Nº de Nascimentos por Faixa Etária da Mãe, no subtítulo digitar: Município... Ano. No rodapé, digitar a fonte.

5. Salvar a tabela, clicando no menu Arquivo/Salvar como Planilha Excel.

CÁLCULO DA TAXA BRUTA DE NATALIDADE PELA INTEGRAÇÃO TABWIN/TABNET (Nível Municipal)

Conceituação

- Número de nascidos vivos, por mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

- **Método de cálculo:**

$$\frac{\text{Número total de nascidos vivos residentes} \times 1000}{\text{População total residente}}$$

População total residente

- **Passo 1:**

- Obter uma tabela de População residente por municípios pelo Tabnet:
- www.datasus.gov.br
- Clicar em “Informações de Saúde (TABNET)”;
- Clicar em “Demográficas e Socioeconômicas”;
- Clicar em “População residente (Censos)”;
- Clicar em “Abrangência Geográfica: Paraná”;
- Fazer as seguintes seleções:
- **Linha: Ano;**
- Coluna: Não Ativa;
- Períodos disponíveis: selecionar os anos 2006 a 2015
- Seleções disponíveis:
- Caso a avaliação seja realizada em município, selecionar o município.
- Clicar em “Mostra”,
- Clicar em “Cópia para Tabwin”;
- Clicar em “download”;
- Salvar como “Pop...”;
- Arquivos do tipo: “todos os arquivos”.

- **Passo 2:**

- Obter uma tabela de Nascidos Vivos residentes pelo Tabwin:
- Realizar as seguintes seleções:

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDNWEB\nascido.def
LINHAS	Ano do Nascimento
COLUNAS	Não ativa
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	C:\SiVitaisWeb\SINASC\DBF\dn*.*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Munic Resid - PR	Selecionar o município (nível municipal)
Ano do Nascimento	Selecionar os anos 2006 a 2015
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar

- Clicar no menu “Arquivo” e em “incluir tabela”;
- Clicar no menu “Operações” clicar em “calcular indicador”,
- No numerador: selecionar nascidos vivos,
- No denominador: selecionar a população residente;
- Escala: por 1000;
- Casas decimais: 2
- Editar o título da coluna para “Taxa de natalidade ano....”
- Editar o título da tabela para taxa bruta de natalidade Município... Ano... e fonte:...
- Salvar como planilha Excel;

	Nascidos Vivos	Populaçã	Tx nat
2006	154626	10387378	14,89
2007	147640	10284503	14,36
2008	151122	10590169	14,27
2009	149282	10686247	13,97
2010	152048	10439601	14,56
2011	152907	10512349	14,55
2012	153956	10577755	14,55
2013	155770	10997465	14,16
2014	159918	11081692	14,43
2015	160950	11163018	14,42

- Selecionar os dados, copiar e colar especial em outra área da planilha e marcar “transpor”;

Ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Nascidos Vivos	154626	147640	151122	149282	152048	152907	153956	155770	159918	160950
População_estimada	10387378	10284503	10590169	10686247	10439601	10512349	10577755	10997465	11081692	11163018
Tx nat	14,89	14,36	14,27	13,97	14,56	14,55	14,55	14,16	14,43	14,42

- Selecionar a linha de “Ano”
- Construir um gráfico de linhas.
- Clicar no botão direito do mouse, “adicionar o rótulo de dados”;
- E se preferir, clicar encima da linha e com o botão direito do mouse, adicionar linha de tendencia



- Formatar as linhas de grade, linha de tendência, eixos, o título, fonte, etc...

USO DO TABWIN PARA CÁLCULO DOS INDICADORES DA VIGILANCIA DOS ÓBITOS MATERNOS E INFANTIS

- **Prioridade :**
 - **REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA**
- **Objetivo :**
 - Reduzir a mortalidade infantil.

1- Taxa de Mortalidade Infantil:

Nº de óbitos residentes de menores de um ano de idade x 1000

Nº de Nascidos Vivos de mães residentes

2- Taxa de Mortalidade Perinatal:

Soma do número de óbitos fetais (22 semanas de gestação e mais) e de óbitos

de crianças de 0 a 6 dias completos de vida, ambos de mães residentes x 1.000

Número de nascimentos totais de mães residentes (**nascidos vivos mais óbitos fetais de 22 semanas e mais de gestação**)

3. Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce:

Soma do nº de óbitos de residentes de 0 a 6 dias de idade de mães residentes x 1000

Nº de Nascidos Vivos de mães residentes

4. Taxa de Mortalidade Neonatal Tardia:

Número de óbitos residentes de 7 a 27 dias de idade x 1000

Nº de Nascidos Vivos de mães residentes

5. Taxa de Mortalidade Neonatal:

Soma do nº de óbitos de 0 a 6 dias de idade e de 7 a 27 dias de idade x 1000

Nº de Nascidos Vivos de mães residentes

6. Taxa de Mortalidade Infantil Pós-neonatal (ou tardia):

Número de óbitos de 28 a 364 dias de idade x 1000

Nº de Nascidos Vivos de mães residentes

Método de cálculo:

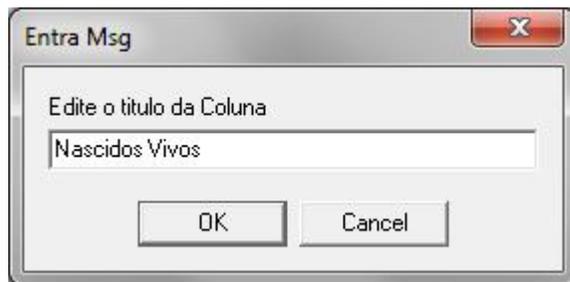
9.1 TABELAS PARA CÁLCULO DO CMI (Coeficiente de Mortalidade Infantil) e CMI DETALHADA

Passo1 – Construir uma tabela com Número de Nascidos Vivos por local de residência Paraná em determinado Ano de nascimento.(Fonte: Sinasc)

1. No menu Tabwin clicar no botão Executa Tabulação;
2. Localizar e clicar em C:\TABDNWEB, o arquivo de definição Nascido.DEF

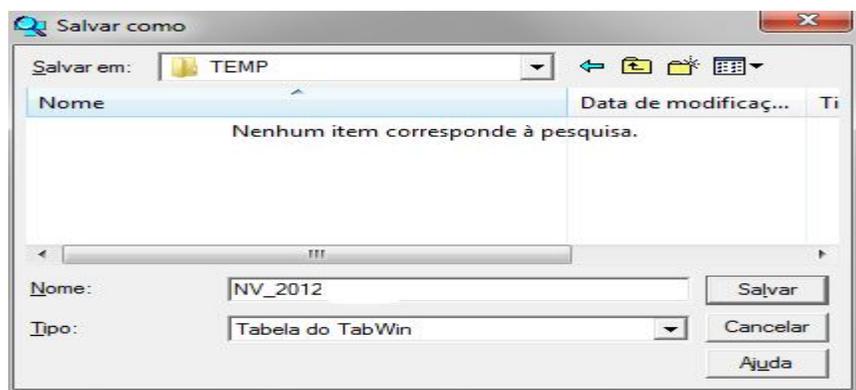
ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDNWEB\nascido.def
LINHAS	Munic Res – PR (suprimir linhas zeradas no nível municipal) ou RS Resid 01 a 22 (nível regional) ou RS Res PR (nível estadual)
COLUNAS	Ano do Nascimento
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\sivita\web\sinasc\dbf\dn*.*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Munic Resid - PR	Selecionar o município (nível municipal)
Ano do Nascimento	Selecionar o ano
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar

3. Executar a tabulação e clicar no menu Quadro “Cabec das colunas”;
4. Clicar na coluna do ano e renomear para Nascidos Vivos e clicar em OK



Munic Resid-PR	Nascidos Vivos
Total	25.079
	25.079

5. Clicar no menu arquivo “salvar tabela em .tab em uma pasta, como p.ex: NV_2015.tab (nível municipal);



6. No nível Regional e Estadual, salvar a tabela como planilha Excel.

Passo 2 – Construir uma tabela com Número de Óbitos em menor de 01 ano por Faixa Etária Infantil 1 por local de residência Paraná em determinado Ano de nascimento.(Fonte: SIM)

1. Localizar e clicar em C:\TABDNWEB, o arquivo de definição Nascido.DEF

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDOWEB\Obito.DEF
LINHAS	Munic Res – PR (suprimir linhas zeradas no nível municipal) ou RS Resid 01 a 22 (nível regional) ou RS Res PR (nível estadual)
COLUNAS	Fx.Etár.Infant.1 (suprimir colunas zeradas)
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\sivitaisweb\sim\dbf\do*. db*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Munic Res - PR	Selecionar o município (nível municipal)
Ano do Óbito	Selecionar o Ano
Tipo Óbito	Não Fetal
Fx.Etár.Infant.1	Selecionar: < 7d 07-27 28d-<1
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar

1. Executar a tabulação;
2. Salvar tabela em uma pasta, como p.ex: Óbitos_menor 1 ano_2012.tab
3. No nível Regional e Estadual, salvar a tabela como planilha Excel.

Munic Resid - PR	< 7d	07-27	28d-<1	Total
Total	139	40	60	239
	139	40	60	239

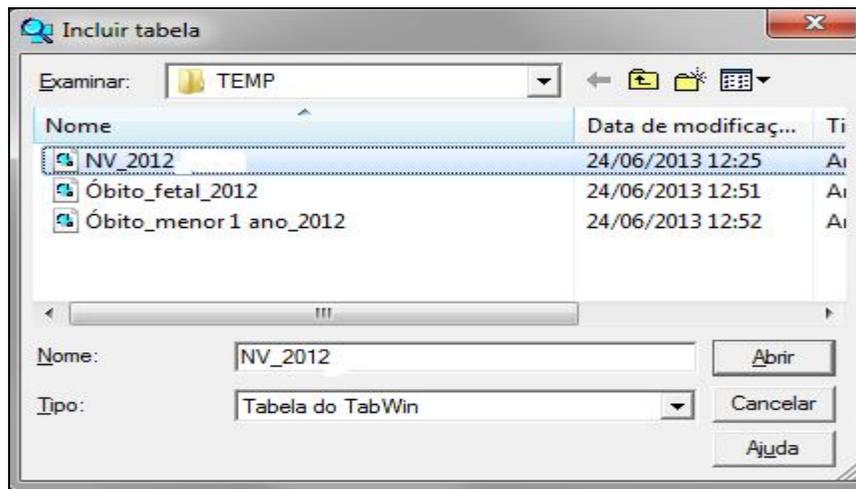
Passo 3 – Construir uma tabela com o total de Óbitos Fetais por local de residência Paraná em determinado Ano de nascimento.(Fonte: SIM)

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDOWEB\Obito.DEF
LINHAS	Munic Resid – PR (suprimir linhas zeradas no nível municipal) ou RS Resid 01 a 22 (nível regional) ou RS Res PR (nível estadual)
COLUNAS	Tipo Óbito (suprimir colunas zeradas)
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\sivitaisweb\sim\dbf\do*. db*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Munic Resid – PR	Selecionar o município
Ano do Óbito	Selecionar o ano
Tipo Óbito	Fetal
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar

1. Executar a tabulação; Clicar no menu Quadro “**Cabec de colunas**” e clicar na coluna e editar para “**Óbitos Fetais**”;

Munic Resid - PR	Óbitos Fetais
Total	152
	152

2. Salvar tabela como p.ex.: **Óbitos fetais_2012.tab**
3. **Com esta tabela aberta** clicar no menu Arquivo e clicar em “**incluir tabela**”
4. Clicar no arquivo: **nascidos_vivos_2012** e clicar em “abrir”



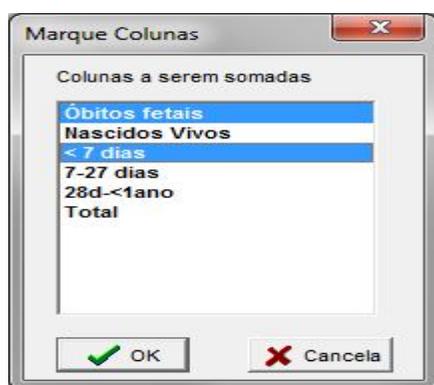
5. Clicar no arquivo: **óbitos menor 1 ano_2012**

6. clicar em “abrir”
7. Na seqüência iremos calcular os coeficientes: (nível municipal)
8. No nível Estadual e Regional, deverão ser aplicadas fórmulas do programa Excel.

Passo 4. Calcular as Taxas

9.2 Taxa de Mortalidade Infantil PERINATAL:

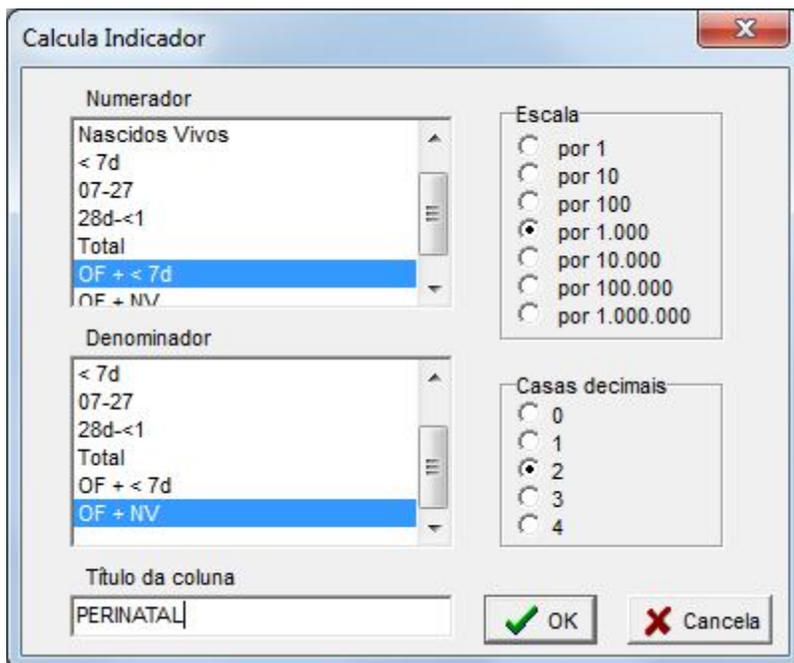
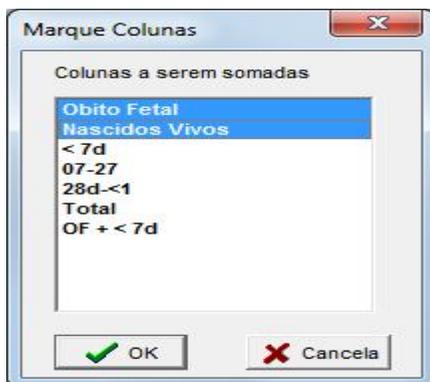
1. Somar o nº de óbitos fetais (22 semanas de gestação e mais) e de óbitos de crianças de 0 a 6 dias completos de dias, ambos de mães residentes.
2. Clique no menu **Operações** e em “+ Somar”
3. Marque colunas a serem somadas: com a tecla Ctrl pressionada selecione: **Óbitos Fetais** e **< 7 dias** e clique em OK



4. Clique na coluna Soma e clique o botão D do mouse, mude o cabeçalho da coluna para OF + <7 dias

Nascidos Vivos - Brasil							
Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda							
Título Nascidos Vivos - Brasil Subtítulo Frequência segundo Munic Resid-PR							
Munic Resid - PR	Obito Fetal	Nascidos Vivos	< 7d	07-27	28d-<1	Total	OF + < 7d
Total	152	25.079	139	40	60	239	291
	152	25.079	139	40	60	239	291

5. Clique no menu Operações e Calcula Indicador e “somar” colunas Óbito Fetal + Nascidos Vivos.



6. Numerador: selecione OF + <7dias
7. Denominador: selecione ÓF + NV
8. Escala: selecione por 1.000
9. Casas decimais: selecione 2
10. Título da coluna: digite PERINATAL
11. Clique em OK
12. Clicar no menu “Quadro” e “eliminar coluna”.
13. Selecione coluna de “OF + < 7dias” e “OF +NV”.

Munic Resid - PR	Obito Fetal	Nascidos Vivos	< 7d	07-27	28d-<1	Total	PERINATAL
Total	152	25.079	139	40	60	239	11,53
	152	25.079	139	40	60	239	11,53

9.3 Taxa de Mortalidade Infantil NEONATAL PRECOCE

1. Clique no menu Operações e Calcular Indicador

Calcula Indicador

Numerador

- Obito Fetal
- Nascidos Vivos
- < 7d
- 07-27
- 28d-<1
- Total
- PERINATAL

Denominador

- Obito Fetal
- Nascidos Vivos
- < 7d
- 07-27
- 28d-<1
- Total
- PERINATAL

Título da coluna

Escala

- por 1
- por 10
- por 100
- por 1.000
- por 10.000
- por 100.000
- por 1.000.000

Casas decimais

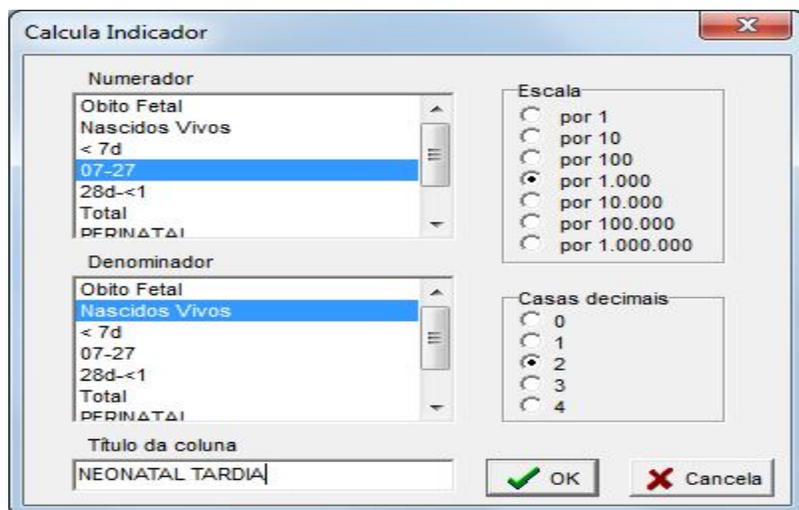
- 0
- 1
- 2
- 3
- 4

2. Numerador: selecione <7dias
3. Denominador: selecione Nascidos Vivos
4. Escala: selecione por 1.000
5. Casas decimais: selecione 2
6. Título da coluna: digite NEONATAL PRECOCE

Munic Resid - PR	Obito Fetal	Nascidos Vivos	< 7d	07-27	28d-<1	Total	PERINATAL	NEONATAL PRECOCE
Total	152	25.079	139	40	60	239	11,53	5,54
	152	25.079	139	40	60	239	11,53	5,54

9.4 Taxa de Mortalidade Infantil NEONATAL TARDIA

1. Clique no menu Operações e Calcular Indicador

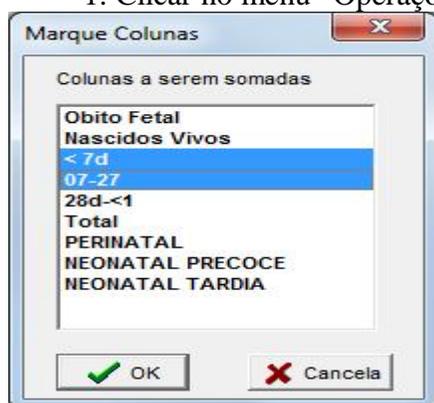


2. Numerador: selecione 7-27 DIAS
3. Denominador: selecione Nascidos Vivos
4. Escala: selecione por 1.000
5. Casas decimais: selecione 2
6. Título da coluna: digite NEONATAL TARDIA

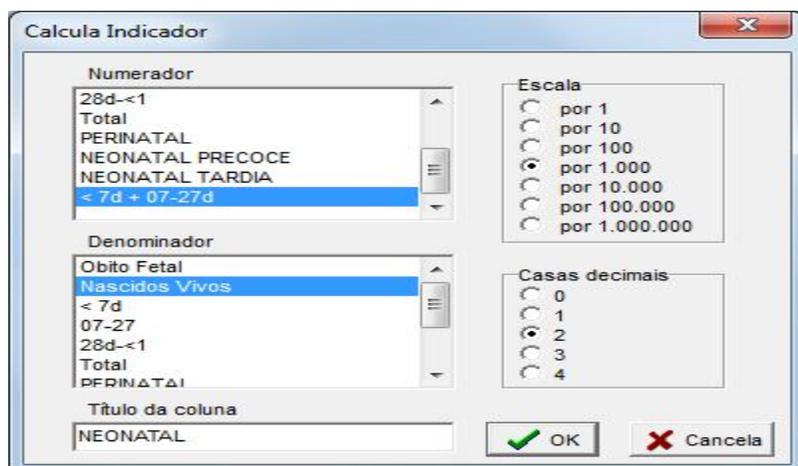
Nascidos Vivos - Brasil										
Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda										
Título Nascidos Vivos - Brasil Subtítulo Freqüência segundo Munic Resid-PR										
Munic Resid - PR	Obito Fetal	Nascidos Vivos	< 7d	07-27	28d-<1	Total	PERINATAL	NEONATAL PRECOCE	NEONATAL TARDIA	
Total	152	25.079	139	40	60	239	11,53	5,54	1,59	
	152	25.079	139	40	60	239	11,53	5,54	1,59	

9.5 Taxa de Mortalidade Infantil NEONATAL (Soma de <7d + 07-27d)

1. Clicar no menu "Operações" e em "Somar", selecione colunas a serem somadas:



2. Renomeie a coluna "Soma" para < 7d + 07-27d;
3. Clique no menu "Operações" e "calcula indicador",



4. Numerador: selecione < 7d + 07-27d
5. Denominador: selecione Nascidos Vivos
6. Escala: selecione por 1.000
7. Casas decimais: selecione 2
8. Título da coluna: digite NEONATAL
9. Clicar no menu “Quadro”, eliminar coluna.
10. Selecionar a coluna: < 7d + 07-27d

9.6 Coeficiente de Mortalidade Infantil PÓS-NEONATAL

1. Clique no menu Operações e Calcular Indicador



2. Numerador: selecione 28d-<1ano
3. Denominador: selecione Nascidos Vivos
4. Escala: selecione por 1.000
5. Casas decimais: selecione 2
6. Título da coluna: digite PÓS-NEONATAL

Obito Fetal	Nascidos Vivos	< 7d	07-27	28d-<1	Total	PERINATAL	NEONATAL PRECOCE	NEONATAL TARDIA	< 7d + 07-27d	NEONATAL	PÓS NEONATAL
152	25.079	139	40	60	239	11,53	5,54	1,59	179	7,14	2,39
152	25.079	139	40	60	239	11,53	5,54	1,59	179	7,14	2,39

9.7 Coeficiente de MORTALIDADE INFANTIL

1. Clique no menu Operações e Calcular Indicador

The dialog box 'Calcula Indicador' contains the following settings:

- Numerador:** Total
- Denominador:** Nascidos Vivos
- Escala:** por 1.000
- Casas decimais:** 1
- Título da coluna:** INFANTIL

2. Numerador: selecione Total
3. Denominador: selecione Nascidos Vivos
4. Escala: selecione por 1.000
5. Casas decimais: selecione 1
6. Título da coluna: digite INFANTIL

Modificar o Título para: Coeficiente de Mortalidade Infantil segundo Município de residência ... e Ano.

Munic Resid - PR	Obito Fetal	Nascidos Vivos	< 7d	07-27	28d-<1	Total	PERINATAL	NEONATAL PRECOCE	NEONATAL TARDIA	< 7d + 07-27d	NEONATAL	PÓS NEONATAL	INFANTIL
Total	152	25.079	139	40	60	239	11,53	5,54	1,59	179	7,14	2,39	9,53
	152	25.079	139	40	60	239	11,53	5,54	1,59	179	7,14	2,39	9,53

1. Clicar no menu **Arquivo**, Salvar como p.ex: **Coefic_Mort_Infantil_2012 em Planilha Excel** e formatá-la como no ex. abaixo.
2. Citar a fonte: Ex: SIM/SINASC/Epidemiologia SMS....

9.8 CÁLCULO DOS COEFICIENTES DE MORTALIDADE INFANTIL pelo PROGRAMA EXCEL (Nível Estadual e Regional)

1. Após elaborar as tabelas pelo tabwin e salvar em Planilha Excel:
 2. Colar as tabelas ao lado da tabela de Nascidos Vivos;
 3. Em seguida aplicar as fórmulas do Excel conforme exemplos abaixo que seguem a lógica do método de cálculo.
- **Cálculo do Coeficiente de Mortalidade Infantil PERINATAL (OF + < 7d)**

Rs Resid - xxx	Obito Fetal	Nascidos Vivos	nº óbitos < 1 ano				PERINATAL	NEONATAL P
			< 7d	07-27	28d-<1	Total		
xxxxxxx	152	25079	139	40	60	239	$=(B5+D5)*1000/(B5+C5)$	
Fonte: SIM/SINASC/SCVGE/RS.....								

4. Inserir uma coluna com o título PERINATAL
5. Clicar na célula “H5” e digitar “=”; Abrir parênteses;
6. Clicar na célula “B5” (Óbito Fetal), “+” e clicar na célula “D5” (< 7d) e fechar parênteses
7. Digite “*” (multiplicação) e “1000”;
8. Digite “/” (divisão) e abrir parênteses;
9. Clicar na célula “B5”, “+” e clicar na célula “C5” (Nascidos Vivos) e fechar parênteses;
10. Clicar na célula “=” e “enter”.

- **Cálculo do Coeficiente de Mortalidade Infantil NEONATAL PRECOCE (<7d)**

1. Na mesma tabela, inserir uma coluna com o título “Neonatal Precoce”;

SOMA										
A	B	C	D	E	F	G	H	I		
Coeficiente de Mortalidade Infantil segundo RS Resid-xxxx Anxxxx										
Rs Resid - xxx	Obito Fetal	Nascidos Vivos	nº óbitos < 1 ano				Coeficiente de Mortalidade			
			< 7d	07-27	28d-<1	Total	PERINATAL	NEONATAL PRECOCE	NEONATAL TARDIA	
xxxxxxx	152	25079	139	40	60	239	11,53	=D5*1000/C5		
Fonte: SIM/SINASC/SCVGE/RS.....										

2. Clicar na célula “I5” e digite “=”;
3. Clicar na célula “D5” (<7d) e digitar “*” (multiplicação) e “1000”;
4. Clicar na célula “C5” (Nascidos Vivos);
5. Tecler enter.

• **Cálculo do Coeficiente de Mortalidade Infantil NEONATAL TARDIA (7 a 27d)**

1. Na mesma tabela, inserir uma coluna com o título “Neonatal Tardia”;

SOMA										
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	
Coeficiente de Mortalidade Infantil segundo RS Resid-xxxx Anxxxx										
Rs Resid - xxx	Obito Fetal	Nascidos Vivos	nº óbitos < 1 ano				Coeficiente de Mortalidade			
			< 7d	07-27	28d-<1	Total	PERINATAL	NEONATAL PRECOCE	NEONATAL TARDIA	
xxxxxxx	152	25079	139	40	60	239	11,53	5,54	=E5*1000/C5	
Fonte: SIM/SINASC/SCVGE/RS.....										

2. Clicar na célula “J” e digite “=”;
3. Clicar na célula “E5” (07 a 27) e digitar “*” (multiplicação) e “1000”;
4. Clicar na célula “C5” (Nascidos Vivos);
5. Tecler enter;

• **Cálculo do Coeficiente de Mortalidade Infantil NEONATAL (<7 + 7 a 27d)**

SOMA											
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
Coeficiente de Mortalidade Infantil segundo RS Resid-xxxx Anxxxx											
Rs Resid - xxx	Obito Fetal	Nascidos Vivos	nº óbitos < 1 ano				Coeficiente de Mortalidade Infantil Detalhada				
			< 7d	07-27	28d-<1	Total	PERINATAL	NEONATAL PRECOCE	NEONATAL TARDIA	NEONATAL	PÓS NEONATAL
xxxxxxx	152	25079	139	40	60	239	11,53	5,54	1,59	=(D5+E5)*1000/C5	
Fonte: SIM/SINASC/SCVGE/RS.....											

1. Inserir uma coluna com o título NEONATAL
2. Clicar na célula “K5” e digitar “=”; Abrir parênteses;
3. Clicar na célula “D5” (<7d), “+” e clicar na célula “E5” (07-27d) e fechar parênteses;
4. Digite “*” (multiplicação) e “1000”;
5. Digite “/” (divisão) e clicar na célula “C5” (Nascidos Vivos);
6. Clicar “enter”.

• **Cálculo do Coeficiente de Mortalidade Infantil PÓS-NEONATAL (28d a < 1ano)**

1. Na mesma tabela, inserir uma coluna com o título “Pós-Neonatal”;

SOMA												
=F5*1000/C5												
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	
1	Coeficiente de Mortalidade Infantil											
2	segundo RS Resid-xxxx Anoxxx											
3	Rs Resid - xxx	Obito Fetal	Nascidos Vivos	nº óbitos < 1 ano				Coeficiente de Mortalidade Infantil Detalhada				
4				< 7d	07-27	28d-<1	Total	PERINATAL	NEONATAL PRECOCE	NEONATAL TARDI	NEONATAL	PÓS NEONATAL
5	xxxxxxx	152	25079	139	40	60	239	11,53	5,54	1,59	=F5*1000/C5	
6												
7	Fonte: SIM/SINASC/SCVGE/RS.....											

2. Clicar na célula “L” e digite “=”;
3. Clicar na célula “F5” (28d - <1) e digitar “*” (multiplicação) e “1000”;
4. Digite “/” (divisão) e clicar na célula “C5” (Nascidos Vivos);
5. Clicar “enter”.

• **Cálculo do Coeficiente de Mortalidade INFANTIL (< 1 ano)**

1. Na mesma tabela, inserir uma coluna com o título “Infantil”

SOMA													
=G5*1000/C5													
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	
1	Coeficiente de Mortalidade Infantil												
2	segundo RS Resid-xxxx Anoxxx												
3	Rs Resid - xxx	Obito Fetal	Nascidos Vivos	nº óbitos < 1 ano				Coeficiente de Mortalidade Infantil Detalhada					
4				< 7d	07-27	28d-<1	Total	PERINATAL	NEONATAL PRECOCE	NEONATAL TARDI	NEONATAL	PÓS NEONATAL	INFANTIL
5	xxxxxxx	152	25079	139	40	60	239	11,53	5,54	1,59	7,14	2,39	=G5*1000/C5
6													
7	Fonte: SIM/SINASC/SCVGE/RS.....												

2. Clicar na célula “M5” e digitar “=”;
3. Clicar na célula “G5” (Total < 1 ano) e digitar “*” (multiplicação) e “1000”;
4. Digite “/” (divisão) e clicar na célula “C5” (Nascidos Vivos);
5. Clicar “enter”.
6. Formatar a tabela, colocando título e fonte.

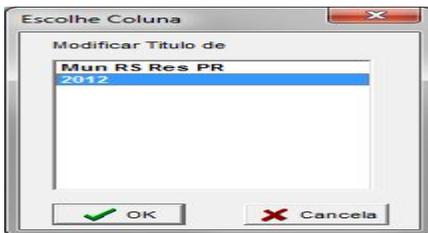
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
1	Coeficiente de Mortalidade Infantil												
2	segundo RS Resid-xxxx Anoxxx												
3	Rs Resid - xxx	Obito Fetal	Nascidos Vivos	nº óbitos < 1 ano				Coeficiente de Mortalidade Infantil Detalhada					
4				< 7d	07-27	28d-<1	Total	PERINATAL	NEONATAL PRECOCE	NEONATAL TARDI	NEONATAL	PÓS NEONATAL	INFANTIL
5	xxxxxxx	152	25079	139	40	60	239	11,53	5,54	1,59	7,14	2,39	9,53
6													
7	Fonte: SIM/SINASC/SCVGE/RS.....												

9.9 CÁLCULO DA RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA

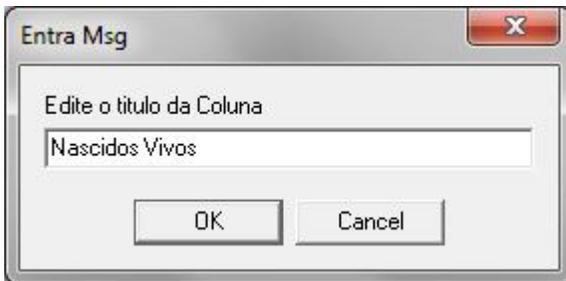
Passo 1 – Construir uma tabela com Número de Nascidos Vivos por local de residência Paraná em determinado Ano de nascimento.(Fonte: SINASC)

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDNWEB\nascido.def
LINHAS	Munic Resid – PR (suprimir linhas zeradas no nível municipal) ou RS Resid 01 a 22 (nível regional) ou RS Res PR (nível estadual)
COLUNAS	Ano do Nascimento
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\sivitaisweb\sinasc\dbf\dn*.*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Munic Resid – PR	Selecionar o município (nível municipal)
Ano do Nascimento	Selecionar o ano
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar

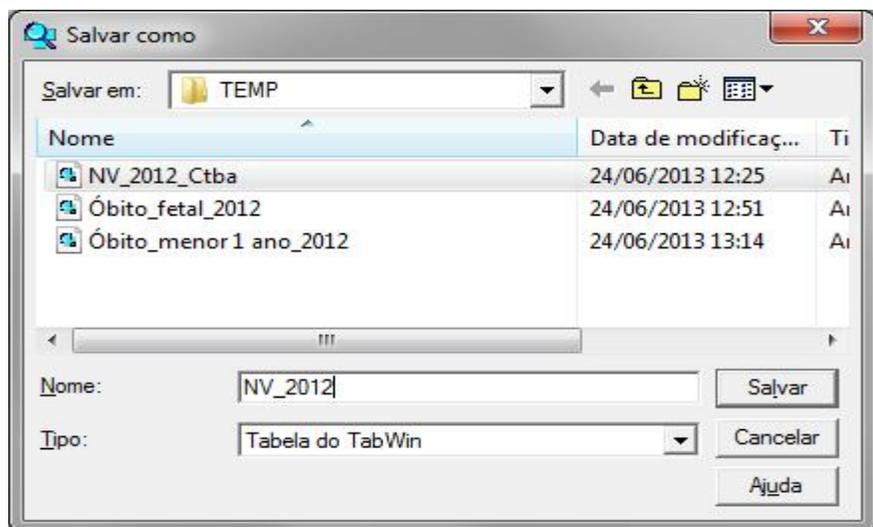
1. Clicar no menu Quadro “Cabec das colunas”
2. e clicar na coluna do ano



3. e renomear para Nascidos Vivos, clicar em OK



4. Clicar no menu arquivo “salvar tabela em. tab em uma pasta, como p.ex.: **nascidos vivos_2012.tab** (nível municipal);



5. No nível Regional e Estadual, salvar a tabela como **planilha Excel**.

Passo 2 – Construir uma tabela com o nº de Óbitos Maternos Declarados – (Todos com CID “O” Excluindo o O96 e O97) local de residência Paraná e Ano do óbito.

(Fonte:SIM)

-Localizar C:\TABDOWEB e selecionar Obito.DEF;

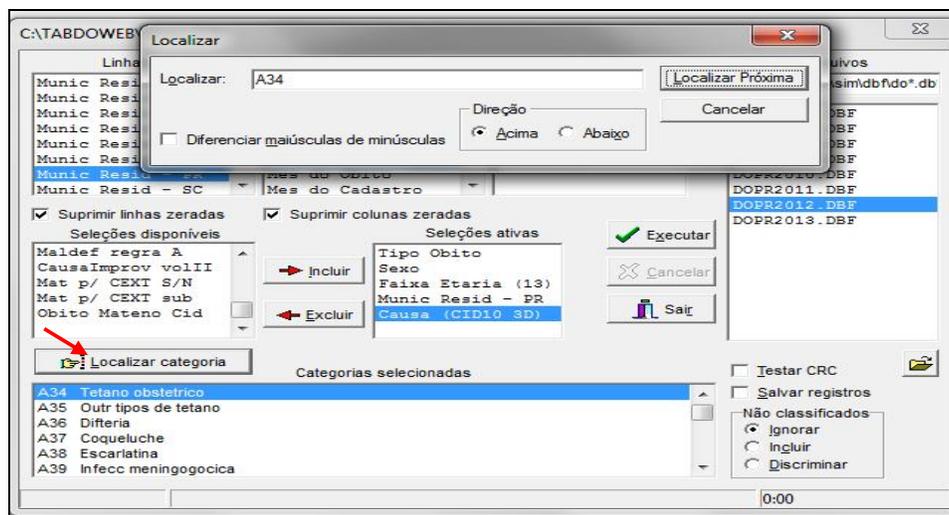
ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDOWEB\Obito.DEF
LINHAS	Munic Resid – PR (suprimir linhas zeradas no nível municipal) ou RS Resid 01 a 22 (nível regional) ou RS Res PR (nível estadual)
COLUNAS	Ano do Óbito
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\sivitaishweb\sim\dbf\do*.db*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Munic Resid – PR	Selecionar o município
Ano do Óbito	Selecionar o ano
Tipo de Óbito	Não Fetal
Sexo	Feminino
Obito Materno Cid	Selecionar todas que iniciam com “O”* exceto “O96” e “O97”
Faixa Etária (13)	10-14,15-19,20-29,30-39,40-49
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar

1. Executar a tabulação;
2. Clicar no menu Quadro “**Cabec de Colunas**” e edite a coluna “frequência” para “**Óbitos Maternos**”;
3. Salvar tabela como p.ex: **Log_1.tab**
 - **Nota:** No nível Regional e Estadual, salvar a tabela como **planilha Excel**.

Passo 3 – Número de Óbitos Maternos ocorridos na Gravidez . Estes óbitos devem ser somados aos Óbitos Maternos (Passo 1).

-Localizar C:\TABDOWEB e selecionar Obito.DEF;

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDOWEB\Obito.DEF
LINHAS	Munic Resid – PR (suprimir linhas zeradas no nível municipal) ou RS Resid 01 a 22 (nível regional) ou RS Res PR (nível estadual)
COLUNAS	Ano do Óbito
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\sivitaissweb\sim\dbf\do*.db*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Munic Resid – PR	Selecionar o município
Ano do Óbito	Selecionar o ano
Tipo Óbito	Não Fetal
Sexo	Feminino
Obito Materno Cid	Selecionar: (CID A34, B20 a B24, F53, M83.0, D39.2, F23.0)
Faixa Etária (13)	10-14,15-19,20-29,30-39,40-49
Óbito na Gravidez	Selecionar “Sim”
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar



1. Salvar tabela como p.ex: Log_2.tab (nível municipal);

- **Nota:** No nível Regional e Estadual, salvar a tabela como **planilha Excel**.

Passo 4 – Número de Óbitos Maternos relacionados ao Puerpério. Estes óbitos devem ser somados aos Óbitos Maternos (Passo 1).

-Localizar C:\TABDOWEB e selecionar Obito.DEF;

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDOWEB\Obito.DEF
LINHAS	Munic Resid – PR (suprimir linhas zeradas no nível municipal) ou RS Resid 01 a 22 (nível regional) ou RS Res PR (nível estadual)
COLUNAS	Ano do Óbito
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\sivitaissweb\sim\dbf\do*.db*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Munic Resid – PR	Selecionar o município
Ano do Óbito	Selecionar o ano (nível municipal)
Tipo de Óbito	Não Fetal
Sexo	Feminino
Obito Materno Cid	Selecionar: (CID A34, B20 a B24, F53, M83.0, D39.2, F23.0)
Faixa Etária (13)	10-14,15-19,20-29,30-39,40-49
Obito no Puerp	00-42
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar

1. Executar a tabulação;
 2. Salvar tabela como p.ex: Log_3.tab (nível municipal);
 3. Clicar no menu Arquivo, “incluir tabela” e procurar o arquivo do Log 2 e clicar em abrir”;
 4. Clicar no menu Arquivo, “incluir tabela” e procurar o arquivo do Log 1 e clicar em abrir”;
 5. Clicar no menu “Operações” e “Somar”;
 6. Selecionar as colunas do Log 1, Log 2 e Log 3 e clicar em OK.
 7. Clicar no menu “Quadro”, “Cabec das Colunas” e selecionar a coluna Soma;
 8. Editar a coluna “Soma” para “Óbitos Maternos”;
 9. Clicar no menu “Quadro” e “Eliminar Coluna”;
 10. Seleccione as colunas do Log 1, Log 2 e Log 3 e clicar em “OK”.
 11. Clicar no menu Arquivo, “incluir tabela” e procurar o arquivo de Nascidos Vivos e abrir”;
 12. Clicar no menu “Operações” e em “Calcular Indicador”;
- Numerador: Óbitos maternos
 -Denominador: Nascidos Vivos
 -Escala: 100.000
 -Casas Decimais: 1 ou 2
 -Edite o título da coluna para: RMM/100.000

- **Nota - No nível Regional e Estadual, salvar a tabela como planilha Excel;**

9.10 CÁLCULO DA RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA pelo PROGRAMA EXCEL (Nível Regional e Estadual)

1. Após elaborar as tabelas pelo tabwin e salvar em Planilha Excel:
2. Colar as tabelas ao lado da tabela de Nascidos Vivos; deixar apenas uma coluna de município;
3. Em seguida aplicar as fórmulas do Excel conforme exemplos abaixo que seguem a lógica do método de cálculo pelo Tabwin.

SOMA		=C5+D5+E5					
	A	B	C	D	E	F	G
1	Razão de Mortalidade Materna por 100.000 nascidos vivos						
2	Rs Resid PR xxx ou Mun RS Resid PR						
3	Rs Resid xxx ou	Nascidos	Óbitos Maternos			Total	RMM
4			Log 1	Log 2	Log 3		
5	Município	25079	8	0		=C5+D5+E5	
6							

4. Para obter o total de óbitos maternos: clicar na célula "F" , "=", clicar na célula "C5" , "+", clicar na célula "D5" , "+", clicar na célula "E5" e "Enter".

SOMA		=F5*100000/B5						
	A	B	C	D	E	F	G	H
1	Razão de Mortalidade Materna por 100.000 nascidos vivos							
2	Rs Resid PR xxx ou Mun RS Resid PR							
3	Rs Resid xxx ou	Nascidos	Óbitos Maternos			Total	RMM	
4			Log 1	Log 2	Log 3			
5	Município	25079	8	0	0	8	=F5*100000/B5	

5. Para obter a Razão de Mortalidade Materna por 100000 Nascidos Vivos:
6. Clicar na célula "G5" e digitar "=";
7. Clicar na célula "F5" (total) e digitar "*100000/" (multiplicação);
8. Clicar na célula "B5" (Nascidos Vivos);
9. Teclar enter;
10. Com o botão direito do mouse sobre a célula, clique em "formatar células";
11. Selecione "número" e "casas decimais= 1 ou 2"

	A	B	C	D	E	F	G	
1	Razão de Mortalidade Materna por 100.000 nascidos vivos							
2	Rs Resid PR xxx ou Mun RS Resid PR Ano							
3	Rs Resid xxx ou I	Nascidos	Óbitos Maternos			Total	RMM	
4			Log 1	Log 2	Log 3			
5	Município	25079	8	0	0	8	31,90	
6	Total	25079	8	0	0	8	31,90	
7	Fonte: SIM/SINASC/SCVGE RS....							

12. Formatar a tabela, colocando título e fonte.

OUTROS INDICADORES

- o Proporção de óbitos maternos investigados e Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.

10.1 CÁLCULO da PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS

- **Executar a 1ª Tabulação: (LOG 1)**

-Clicar em C:\TABMATWEB, o arquivo de definição OBITorede_Materno.def e “Abre DEF”;

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABMATWEB\OBITorede_Materno.def
LINHAS	Munic Resid – PR (suprimir linhas zeradas no nível municipal) ou RS Resid 01 a 22 (nível regional) ou UF Res (nível estadual)
COLUNAS	Invest modulo S/N (não suprimir colunas zeradas)
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\sivitaissweb\sim\dbf\dom*.dbf
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Munic Resid – PR	Selecionar o município
UF Res	Selecionar “Paraná”
Ano do Óbito	Selecionar o ano (nível municipal)
Tipo de Óbito	Não Fetal
SexoA	Feminino
Faixa Etária (13)	10-14,15-19,20-29,30-39,40-49a
Óbito Materno Cid	Selecionar todos os Cid “O” : O00 a O99 (exceto O96 e O97)
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar Ignorar

1. Executar a tabulação;
2. Copiar a tabela para uma planilha Excel.

- **Executar a 2ª tabulação – (LOG 2)**

Localizar e clicar em C:\TABMATWEB, o arquivo de definição OBITorede_Materno.def

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABMATWEB\OBITorede_Materno.def
LINHAS	Munic Resid – PR (suprimir linhas zeradas no nível municipal) ou RS Resid 01 a 22 (nível regional) ou UF Res (nível estadual)
COLUNAS	Invest modulo S/N (não suprimir colunas zeradas)
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\sivitaaisweb\sim\dbf\dom*.dbf
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Munic Resid – PR	Selecionar o município
UF Res	Selecionar UF Residência Paraná
Ano do Óbito	Selecionar o ano (nível municipal)
Tipo de Óbito	Não Fetal
SexoA	Feminino
Faixa Etária (13)	10-14,15-19,20-29,30-39,40-49a
Obito na Gravidez	Sim
Óbito Materno Cid	Selecionar: (CID A34, B20 a B24, F53, M83.0, D39.2, F23.0)
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar

1. Executar a tabulação;
2. Clicar no menu editar, copiar e colar ao lado da planilha Excel LOG 1.

• **Executar a 3ª tabulação – (LOG 3)**

Localizar e clicar em C:\TABMATWEB, o arquivo de definição OBITorede_Materno.def
Realizar as seguintes seleções:

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABMATWEB\OBITorede_Materno.def
LINHAS	Munic Resid – PR (suprimir linhas zeradas no nível municipal) ou RS Resid 01 a 22 (nível regional) ou RS Res PR (nível estadual)
COLUNAS	Invest modulo S/N (não suprimir colunas zeradas)
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\sivitaaisweb\sim\dbf\dom*.dbf
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Munic Resid – PR	Selecionar o município
Ano do Óbito	Selecionar o ano
Tipo de Óbito	Não Fetal
SexoA	Feminino
Faixa Etária (13)	10-14,15-19,20-29,30-39,40-49a
Obito no Puerp	00-42
Óbito Materno Cid	Selecionar: (CID A34, B20 a B24, F53, M83.0, D39.2, F23.0)
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar

1. Executar a tabulação;
2. Somar o resultado do Log 2 e 3 ao Log 01.
3. Temos, então, o total de óbitos maternos investigados e não investigados.

4. Numerador: total de óbitos maternos investigados
 Denominador: total de óbitos maternos
 Escala: por 100
 Casas decimais: 2

10.2 CÁLCULO da PROPORÇÃO DE ÓBITOS MIF (Mulher em Idade Fértil) INVESTIGADOS

-Clicar em C:\TABMATWEB, o arquivo de definição OBITorede_Materno.def

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABMATWEB\OBITorede_Materno.def
LINHAS	Munic Resid – PR (suprimir linhas zeradas no nível municipal) ou RS Resid 01 a 22 (nível regional) ou RS Res PR (nível estadual)
COLUNAS	Invest modulo S/N (não suprimir colunas zeradas)
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\sivitaisweb\sim\dbf\dom*.dbf
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Munic Resid – PR	Selecionar o município
Ano do Óbito	Selecionar o ano
Tipo de Óbito	Não Fetal
SexoA	Feminino
Faixa Etária (13)	10-14,15-19,20-29,30-39,40-49a
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar

- Executar a tabulação;
- Clicar em “Operações” e “Calcular Indicador”;
- Numerador: Investigado;
- Denominador: Total;
- Escala: por 100;
- Casas decimais: 2;
- Título da Coluna: % OM investigados;
- Clicar em “OK”;
- Digitar o título, fonte e salvar como Planilha Excel

10.3 CÁLCULO DA PROPORÇÃO DE ÓBITOS FETAIS INVESTIGADOS

$$\% \text{ Investigado} = \frac{\text{n}^\circ \text{ de Óbitos Fetais Investigados}}{\text{Total Óbitos Fetais}} \times 100$$

- Clicar em C:\TABINFWEB, o arquivo de definição OBITorede_Infantil.DEF;
- Clicar em “Abre DEF”;

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABINFWEB\OBITorede_Infantil.DEF
LINHAS	Munic Resid – PR (suprimir linhas zeradas no nível municipal)

	ou RS Resid 01 a 22 (nível regional) ou UF Resid (nível estadual)
COLUNAS	Invest modulo S/N (não suprimir colunas zeradas)
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\sivitaisweb\sim\dbf\doi*.dbf
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Munic Resid – PR UF Resid	Selecionar o município Selecionar Paraná
Ano do Óbito	Selecionar o ano (nível municipal)
Tipo de Óbito	Fetal
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar

1. Executar a tabulação;
2. Clicar no menu “Operações” e “Calcular indicador” e selecionar:
 - Numerador: Investigado;
 - Denominador: Total;
 - Escala: por 100;
 - Casas decimais: 2;
 - Título da Coluna: % OF investigados;
 - Clicar em “OK”;
 - Digitar o título, fonte e salvar como Planilha Excel

10.3 CÁLCULO da PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS INVESTIGADOS

$$\% \text{ OI Investigado} = \frac{\text{Óbitos Infantis Investigados}}{\text{Total Óbitos Infantis}} \times 100$$

- Clicar em C:\TABINFWEB, o arquivo de definição OBITorede_Infantil.DEF;
- Clicar em “Abre DEF”;

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABINFWEB\OBITorede_Infantil.DEF
LINHAS	Munic Resid – PR (suprimir linhas zeradas no nível municipal) ou RS Resid 01 a 22 (nível regional) ou UF Resid (nível estadual)
COLUNAS	Invest modulo S/N (não suprimir colunas zeradas)
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\sivitaisweb\sim\dbf\doi*.dbf
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Munic Resid – PR UF Resid	Selecionar o município Selecionar Paraná
Ano do Óbito	Selecionar o ano (nível municipal)
Tipo de Óbito	Não Fetal
Faixa Etaria (5)	< 01a
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar

1. Executar tabulação;

2. Clicar no menu “Operações” e “Calcular indicador” e selecionar:
 - Numerador: Investigado
 - Denominador: Total
 - Escala: por 100
 - Casas decimais: 2
 - Título da Coluna: % OI investigados
 - Clicar em “OK”;
 - Digitar o título, fonte e salvar como Planilha Excel.

10.4 CÁLCULO DA PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA

Método de Cálculo:

Numerador: Total de óbitos não fetais residentes com causa básica definida.

Denominador: Total de óbitos não fetais residentes

Fator de multiplicação: 100.

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.

MÉTODO 1: PARA NÍVEL ESTADUAL E MUNICIPAL

- No menu Tabwin clicar no botão Executa Tabulação;
- Clicar em C:\TABDOWEB, selecionar o arquivo de definição Obito.DEF e Abre DEF;
- Realizar as seleções abaixo:

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDOWEB\Obito.DEF
LINHAS	Causa (Cap CID10)
COLUNAS	Não Ativa
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\sivitaissweb\sim\dbf\do*.db*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Ano do Óbito	Selecionar o ano
Munic Resid – PR ou UF Resid	Selecionar o “município” Selecionar “Paraná”
Tipo de Óbito	Não Fetal
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar

1. Executar a tabulação;
Para conhecer os óbitos não fetais com causa básica definida, é necessário excluir os códigos de R00 a R99, do Capítulo XVIII (Sinais, Sintomas e Achados Anormais ao Exame Clínico e Laboratorial)
2. Clicar no menu “Operações” e “%percentagem”;

Obitos - Brasil		
Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda		
Título Obitos - Brasil Subtítulo Freqüência segundo Ca		
Causa (Cap CID10)	Freqüência	%Freqüência
Total	68.284	100,00
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2.120	3,10
II. Neoplasias (tumores)	12.459	18,25
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	240	0,35
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4.134	6,05
V. Transtornos mentais e comportamentais	902	1,32
VI. Doenças do sistema nervoso	1.863	2,73
VII. Doenças do olho e anexos	2	0,00
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	5	0,01
IX. Doenças do aparelho circulatório	19.488	28,54
X. Doenças do aparelho respiratório	7.116	10,42
XI. Doenças do aparelho digestivo	3.661	5,36
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	105	0,15
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	270	0,40
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1.256	1,84
XV. Gravidez parto e puerpério	58	0,08
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1.002	1,47
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	604	0,88
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3.273	4,79
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	9.726	14,24

3. Neste exemplo fictício, a **Proporção de Registro de Óbitos com Causa Básica Indefinida é de 4,79%**. Portanto a **Proporção de Registro de Óbitos com Causa Básica definida é a diferença, ou seja: 95,21%**.

MÉTODO 2 PARA NÍVEL REGIONAL

- No menu Tabwin clicar no botão Executa tabulação;
- Clicar em C:\TABDOWEB, selecionar o arquivo de definição Obito.DEF e Abre DEF;
- Realizar as seleções abaixo:

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDOWEB\Obito.DEF
LINHAS	RS Resid 01 a 22 (não suprimir as linhas zeradas)
COLUNAS	Causa (Cap CID10)
INCREMENTO	Freqüência
ARQUIVO	c:\sivitaisweb\sim\dbf\do*.db*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Ano do Óbito	Selecionar o ano
Tipo de Óbito	Não Fetal
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar

1. Executar tabulação
2. Clicar no menu “Quadro” e “eliminar coluna”;
3. Selecionar todas as colunas, exceto as Colunas “Cap XVIII” e “Total”;
4. Clicar em “Operações” e “-Subtrair”;

5. “Minuendo”, selecione “Total” e “OK”;
6. “Subtraendo”, selecione “XVIII” e “OK”;
7. Clicar no menu “Quadro” e “Cabe das colunas”;
8. Selecione a coluna Soma e digite: CB definida;
9. Clicar no menu “Operações” e “calcular indicador” e selecionar:
 - Numerador: CB definida
 - Denominador: Total
 - Escala: por 100
 - Casas decimais: 2
 - Título da coluna: digitar “% CB definida”
10. Digitar o título da coluna, a fonte;
11. Clicar em Arquivo e salvar como “Planilha Excel”.

10.5 TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (30 A 69 ANOS), POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS – DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)

Método de Cálculo

Municípios com população abaixo de 100.000 habitantes em 2012: Nº absoluto de mortes por DCNT na faixa de 30 a 69 anos.

Municípios com população acima de 100.000 habitantes em 2012: calcular a Taxa

Taxa:

Numerador: Nº de mortes na faixa etária de 30 a 69 anos por DCNT por local e ano

Denominador= População residente de 30 a 69 anos (2012) por local e ano

Fator de Multiplicação:100.000

População IBGE site: www.datasus.gov.br

-Selecionar o diretório “C:\TABDOWEB\Obito.DEF”

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDOWEB\Obito.DEF
LINHAS	Munic Resid – PR (suprimir linhas zeradas no nível municipal)
COLUNAS	Não Ativa
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\sivitaisweb\sim\dbf\dom*.dbf
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Munic Resid – PR	Selecionar o município
Ano do Óbito	Selecionar o ano
Tipo de Óbito	Não Fetal
Faixa Etária (13)	30-39a 40-49a 50-59a 60-69a
Obito DCNT:	C00 - C97 E10 - E14 I00 - I99 J30 - J98
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar

1. Executar a tabulação;

2. Clicar no menu Quadro e “Cabec das colunas” e Renomear a coluna frequência para “óbitos 30 a 69 anos” e manter a tabela aberta;
3. Baixar a população residente do IBGE e salvar como pop*.tab;
4. Clicar em “Arquivo” e “incluir tabela”;
5. Clicar em “Operações” e “Calcular indicador”;
6. Selecionar:
 - Numerador: óbitos 30 a 69 anos
 - Denominador: População
 - Escala: por 100.000
 - Casas decimais: 2

Observação:

- Para município com menos de 100 mil habitantes No PR são 381 municípios (população 2012)1: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT utilizando CID 10 (Doenças do aparelho circulatório – CID-10 I00 a I99, Câncer - C00 a C98, Diabetes - E10 a E14, e Doenças respiratórias crônicas - J30 a J98). Considera-se para fins de cálculo desse indicador nesse período (2015 e 2016) a projeção da população 2012 do IBGE (disponibilizada no DATASUS). Para os próximos anos deve-se usar a população com estratificação por faixa etária por município mais atual disponibilizada pelo DATASUS

- Para município com 100 mil ou mais habitantes No PR são 18 municípios (população 2012): Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório - CID-10 I00 a I99, Câncer - C00 a C98, Diabetes - E10 a E14, e Doenças respiratórias crônicas - J30 a J98).

CONSTRUÇÃO DE GRÁFICOS A PARTIR DE TABELAS GERADAS PELO TABWIN

Introdução:

Gráfico é uma forma de representar os valores de uma matriz de dados que poderão ser apresentando em distintas formas como linhas, colunas, barras etc. . É uma forma de sintetizar e exibir resultados de um conjunto de informações em uma planilha,

Gráfico de Setores (Pizza ou Torta): são usados para comparações entre proporções ou partes de um todo. Representam a distribuição de frequência dos vários grupos ou categorias de uma variável descritiva.

Gráfico de Colunas (ou Barras): São usadas para representar distribuições de frequência de variáveis qualitativas e quantitativas discretas. Usualmente, coloca-se a variável ou atributo no eixo horizontal e a frequência no eixo vertical. Quando se deseja analisar duas ou mais distribuições de variáveis qualitativas, um gráfico de múltiplas barras oferece uma boa imagem de comparação.

Gráfico de Linhas: São usados para variáveis quantitativas ou qualitativas que, entretanto, mantêm continuidade entre si, como os meses do ano, semanas epidemiológicas, anos-calendário. Coloca-se o período de tempo no eixo de x e a frequência no eixo de y.

- **Nota:** O uso de gráficos só se justifica nos casos em que eles permitam apresentar os dados de uma forma mais simples e mais clara do que uma tabela. O propósito fundamental é que o

leitor economize o tempo e o esforço que necessitará para analisar as tabelas. Os gráficos mais simples são mais eficientes.

Dessa maneira, os gráficos devem ser auto-explicativos e facilmente compreensíveis, de preferência sem comentários inseridos no próprio gráfico.

Exercício 1- Construa uma tabela e depois um gráfico de setores (pizza). Percentual de nascimentos segundo a Raça Cor da Mãe – Paraná, 2012

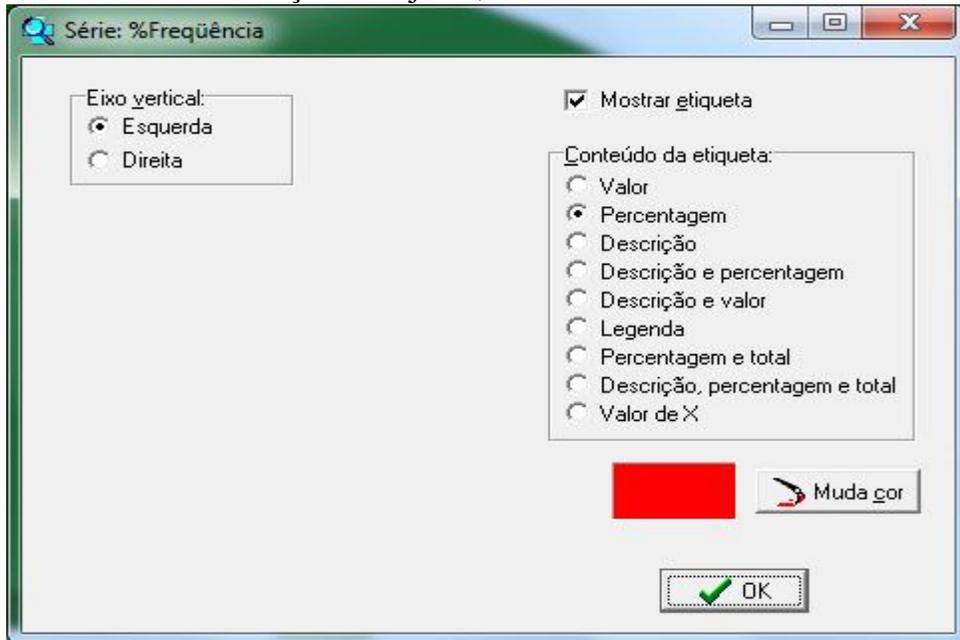
1. No menu Tabwin clicar no botão Executa Tabulação;
2. Localizar e clicar em C:\TABDNWEB, o arquivo de definição Nascido.DEF

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDNWEB\nascido.def
LINHAS	Raça Cor da Mãe
COLUNAS	Não ativa
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	C:\SivitaisWeb\SINASC\DBF\dn*.*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Ano do Nascimento	Selecionar o ano (nível municipal)
Munic Resid - PR	Selecionar o município (nível municipal)
UF Residencia	Selecionar Paraná (nível estadual)
RS Res PR	Selecionar a Regional (nível regional)
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar

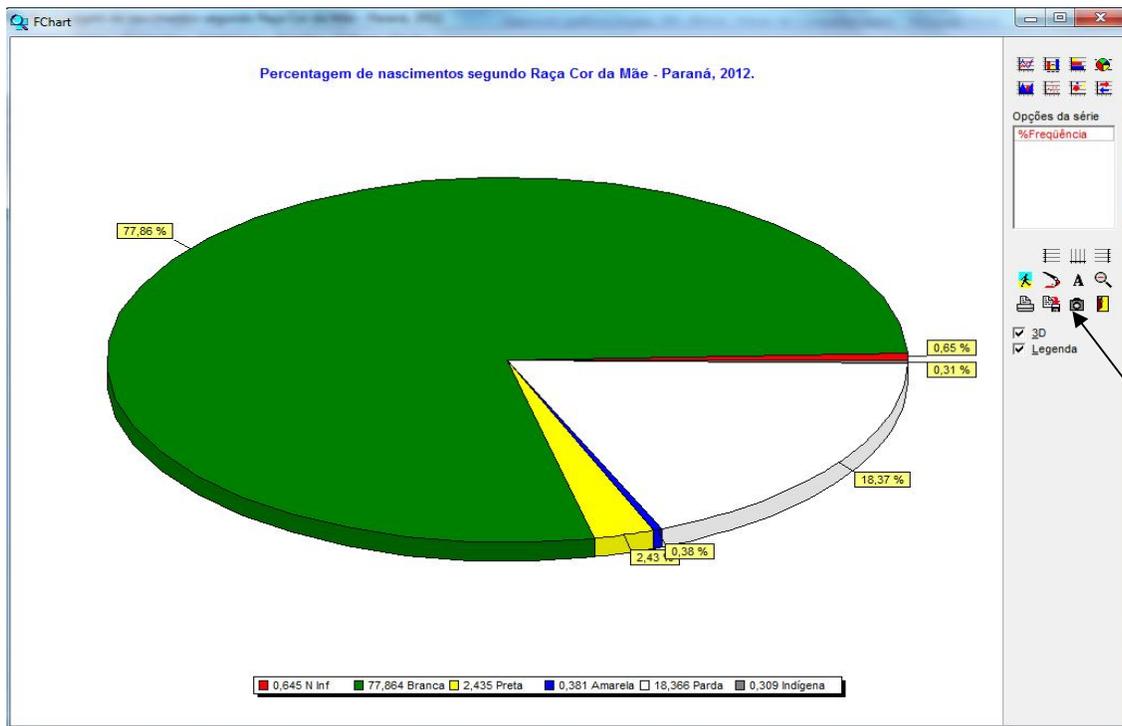
3. Executar a tabulação;
4. Clicar no menu Operações e selecionar “% percentagem”;
5. Editar o título: Percentagem de nascimentos segundo a Raça Cor da Mãe – Paraná, 2012.
6. Clicar no menu Gráfico e selecionar “Setores”;
7. Escolher a coluna para plotar: “%frequência”;



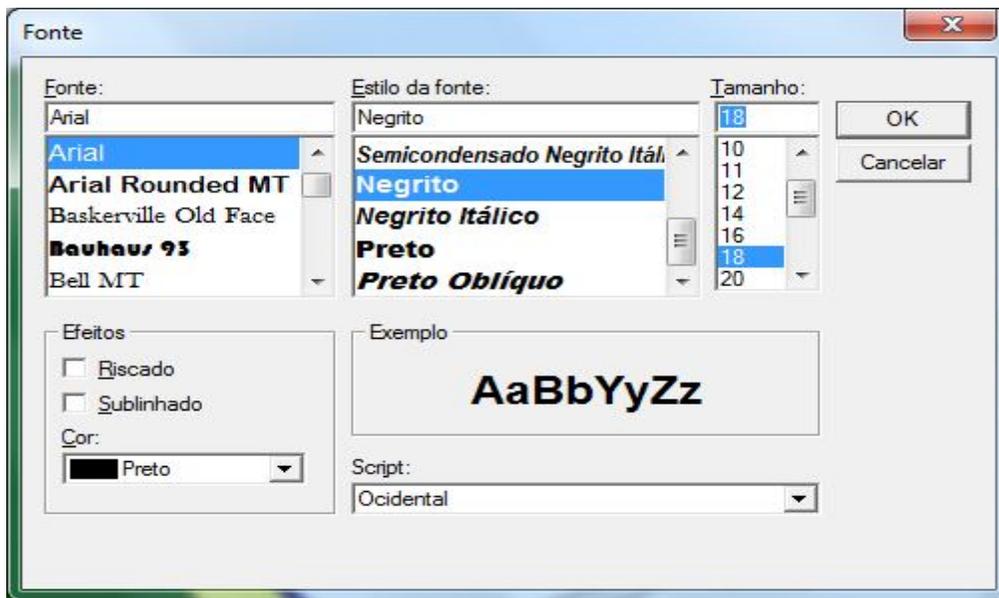
8. Clicar na Opção da série “%Frequência”;
9. Fazer as seleções desejadas;



10. Neste caso, manteremos marcados “3D” e “Legenda” ;



11. Para alterar a Fonte, estilo, tamanho, clicar no ícone “Fonte do título”.



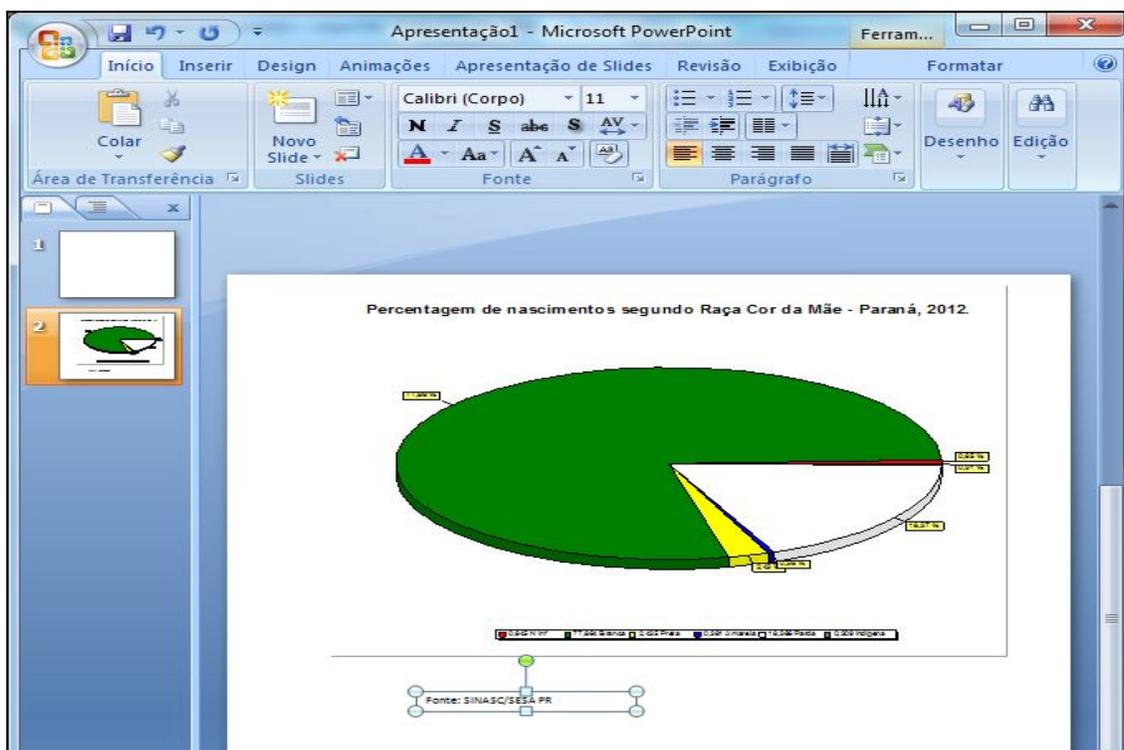
12. Caso deseje copiar para um documento do Word ou Power Point: clicar em “Cópia para



Clipboard”.

13. Abrir o programa Power Point;

14. Escolher o tipo de slide (em branco) e com o botão direito do mouse, colar;



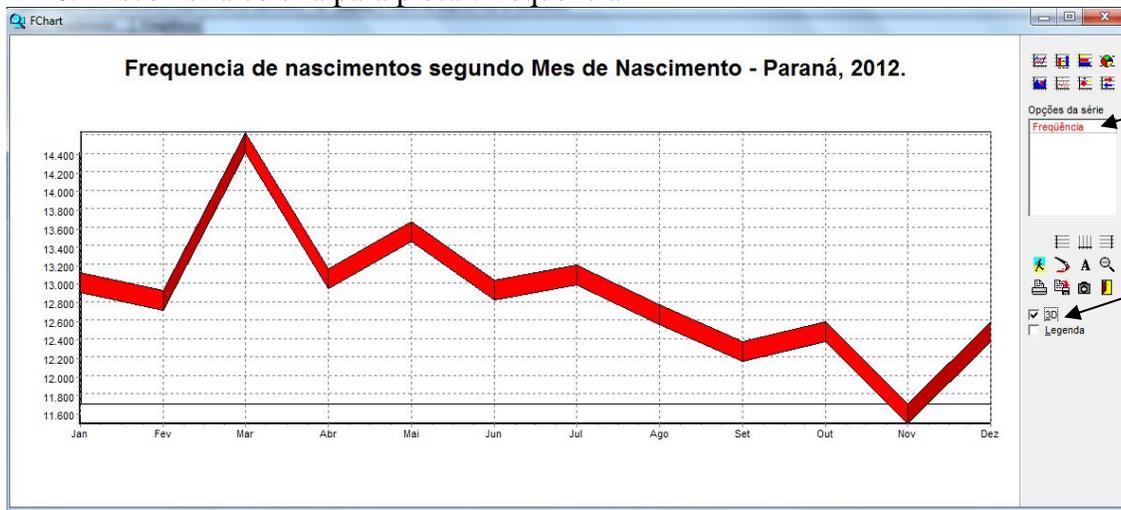
15. Inserir uma caixa de texto e citar a fonte.

**Exercício 2- Construa uma tabela e depois um gráfico de Linhas.
 Frequência de nascimentos segundo o mês de nascimento – Paraná, 2012**

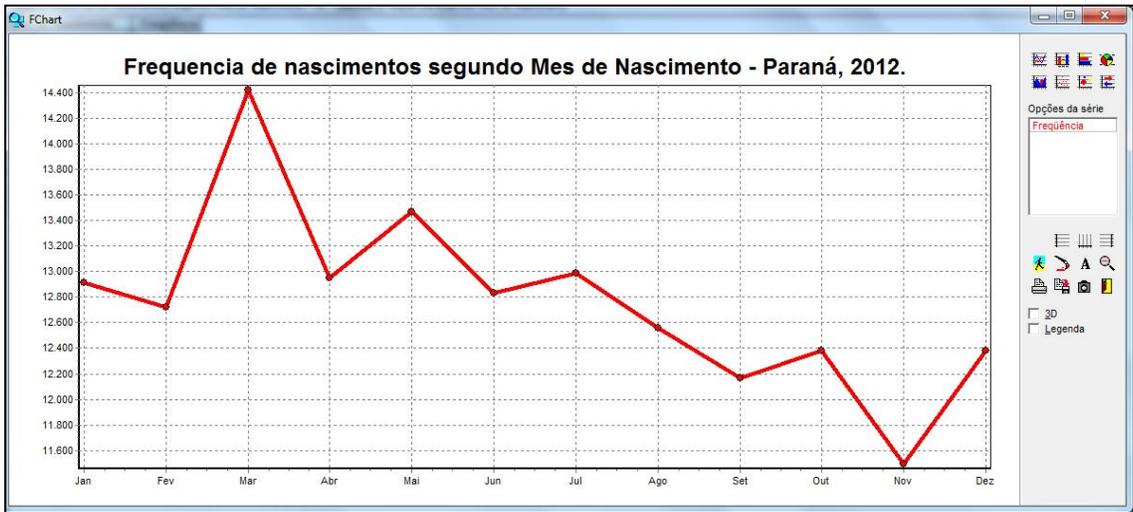
1. No menu Tabwin clicar no botão Executa Tabulação;
2. Localizar e clicar em C:\TABDNWEB, o arquivo de definição Nascido.DEF

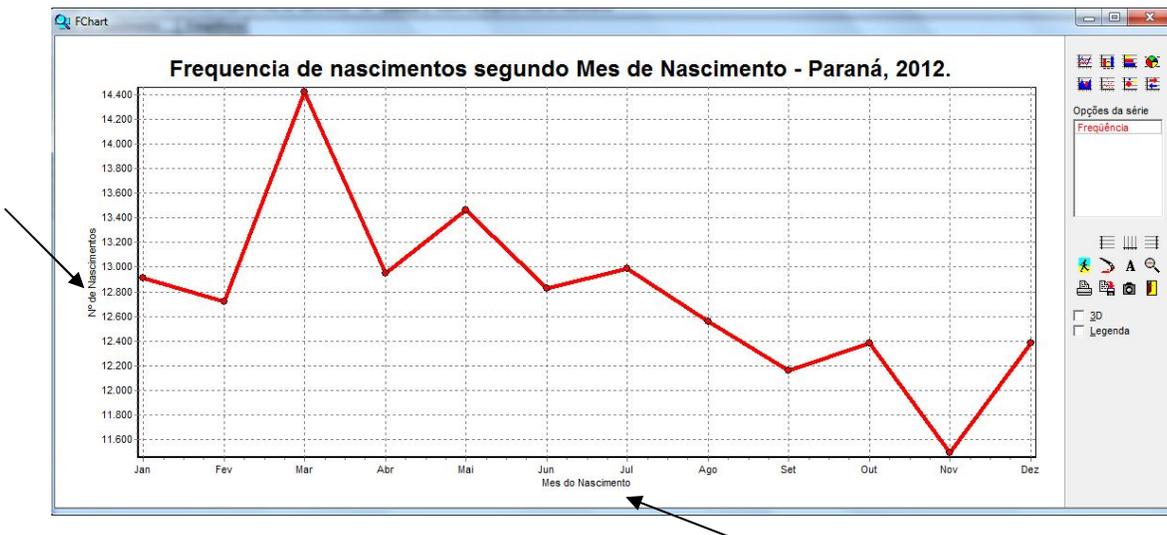
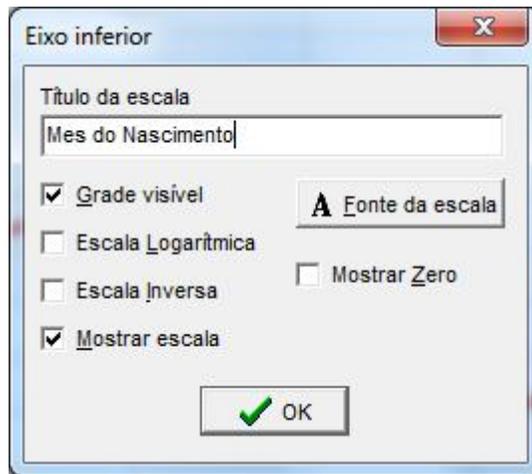
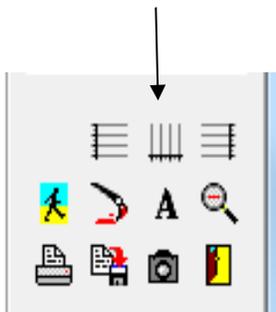
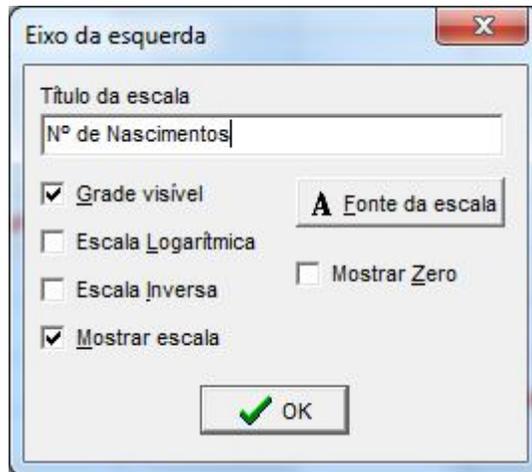
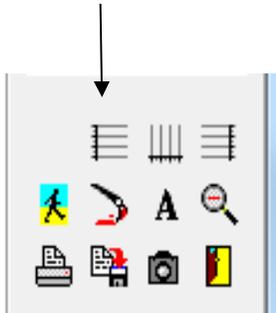
ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDNWEB\nascido.def
LINHAS	Mes do Nascimento
COLUNAS	Não ativa
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	C:\SivitaisWeb\SINASC\DBF\dn*.*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Munic Resid - PR	Selecionar o município (nível municipal)
Ano do Nascimento	Selecionar o ano (nível municipal)
UF Residencia	Selecionar Paraná (nível estadual)
RS Res PR	Selecionar a Regional (nível regional)
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar

3. Executar a tabulação;
4. Editar o título: Frequência de nascimentos segundo o Mês do Nascimento– Paraná, 2012.
5. Clicar no menu Gráfico e selecionar “Linhas”;
6. Escolher a coluna para plotar: frequência



7. Desmarcar “3D” se assim desejar,
8. Clicar na Opção da série “Frequência”;
9. Fazer as seleções desejadas;



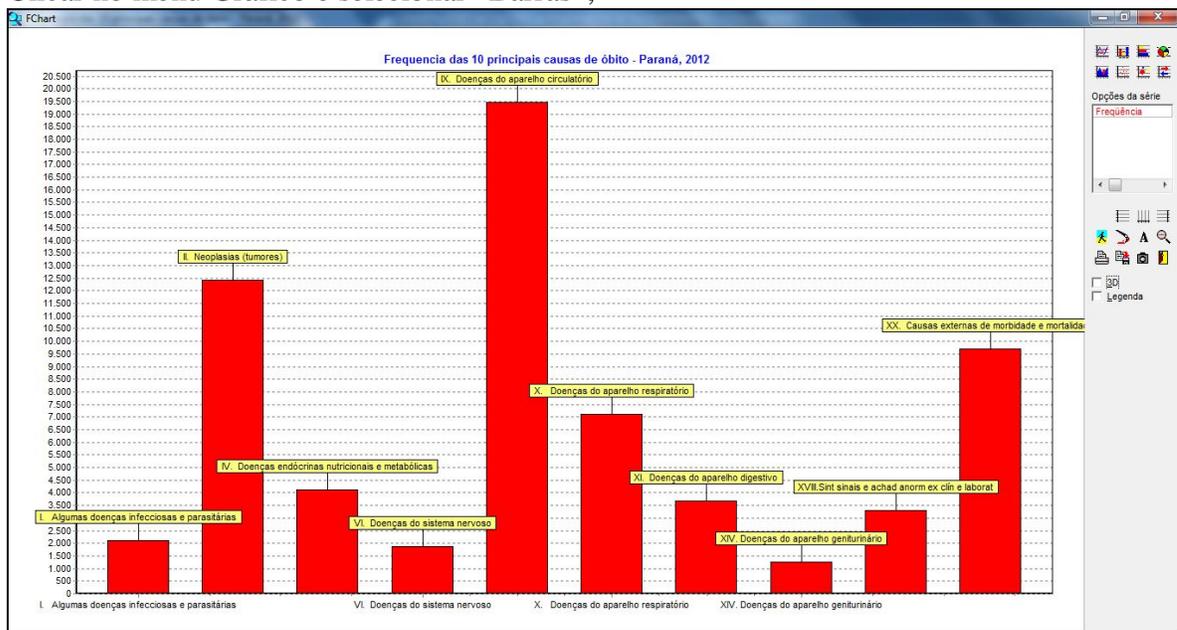


Exercício 3- Construa uma tabela e depois um gráfico de Barras (Colunas).

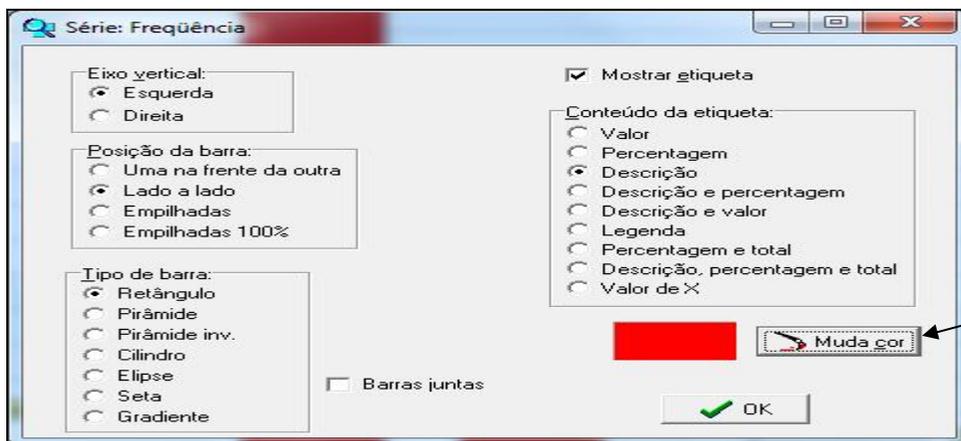
1. Frequência das 10 principais causas de óbito – Paraná, 2012.
2. No menu Tabwin clicar no botão Executa Tabulação;
3. Localizar e clicar em C:\TABDOWEB, o arquivo de definição óbito.DEF

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDOWEB\nascido.def
LINHAS	Causa (Cap CID 10)
COLUNAS	Não ativa
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	C:\SivitaisWeb\SIM\DBF\dn*.*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Ano do Óbito	Selecionar o ano (nível municipal)
Munic Resid - PR	Selecionar o município (nível municipal)
UF Residencia	Selecionar Paraná (nível estadual)
RS Res PR	Selecionar a Regional (nível regional)
Tipo de óbito	Não Fetal
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar

4. Executar a tabulação;
5. Clicar na coluna frequência e classificar em ordem crescente;
6. Clicar no menu Quadro, selecionar suprimir/agregar linhas , frequência menor que a 10ª causa de óbito.
7. Editar o título: Frequência das 10 principais causas de óbito– Paraná, 2012.
8. Clicar no menu Gráfico e selecionar “Barras”;



9. Escolher coluna para plotar: frequência

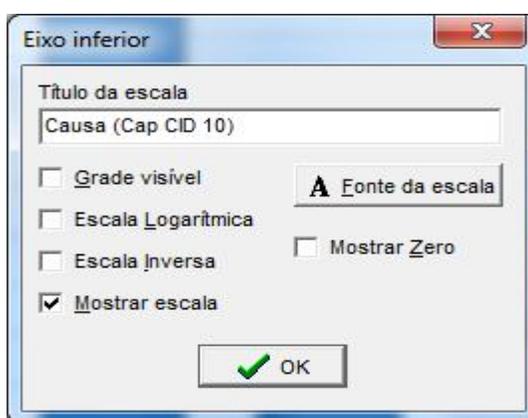
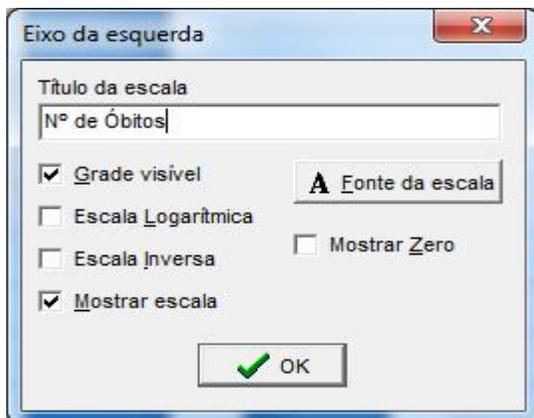


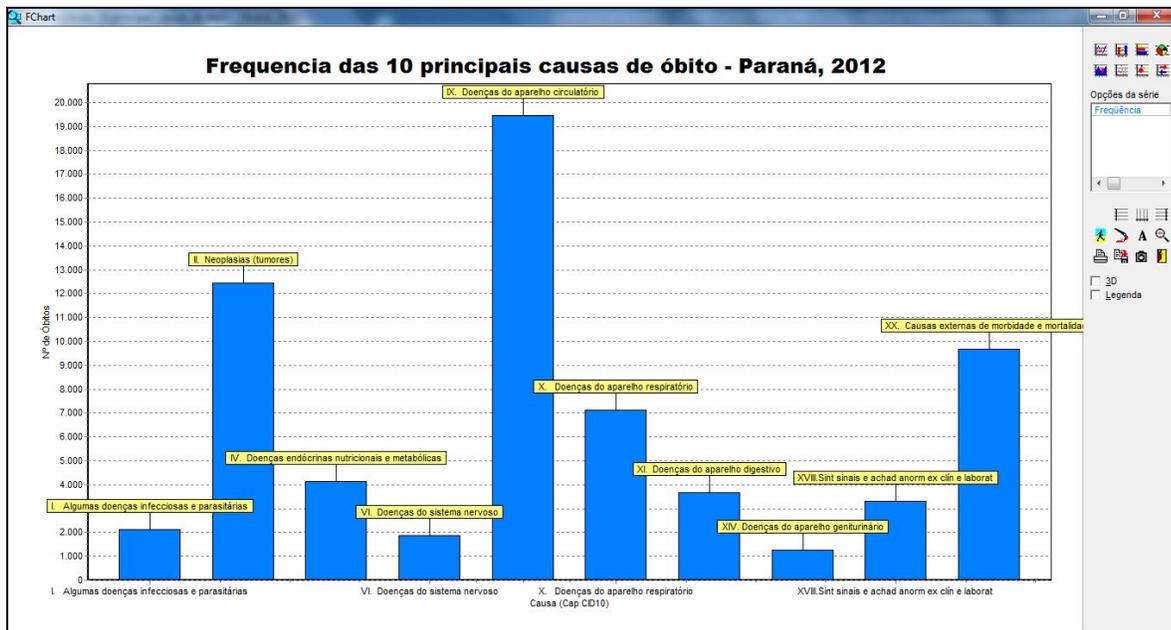
10. Para mudar a cor das colunas clicar em “Muda cor”;

11. Escolha a cor e clique em “OK”.



12. Editar o Eixo a esquerda e Eixo inferior;





UTILIZAÇÃO DO PROGRAMA EXCEL PARA A CONSTRUÇÃO DE GRÁFICOS A PARTIR DE TABELAS GERADAS PELO APLICATIVO TABWIN

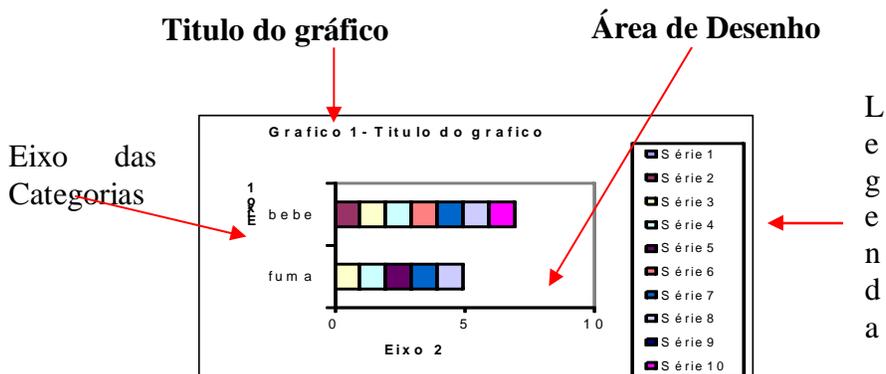
11.1 Introdução

Gráfico é uma forma de representar os valores de uma matriz de dados. Que poderá ser apresentados em distintas formas como linhas, colunas, barras e etc.

É uma forma de sintetizar e exibir resultados de um conjunto de informações em uma planilha.

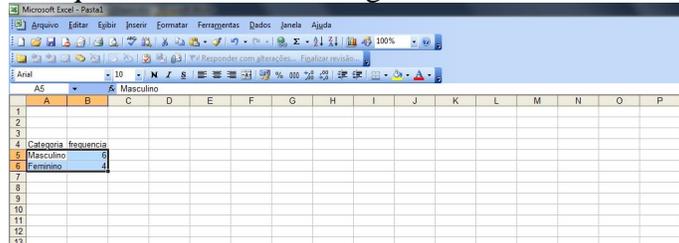
*O uso de gráficos só se justifica nos casos em que eles permitam apresentar os dados de uma forma mais simples e mais clara do que uma tabela. O propósito fundamental é que o leitor economize o tempo e o esforço que necessitará para analisar as tabelas. Dessa maneira, os gráficos devem ser auto-explicativos e facilmente compreensíveis, de preferência sem comentários inseridos no próprio gráfico.

Principais elementos de um gráfico:

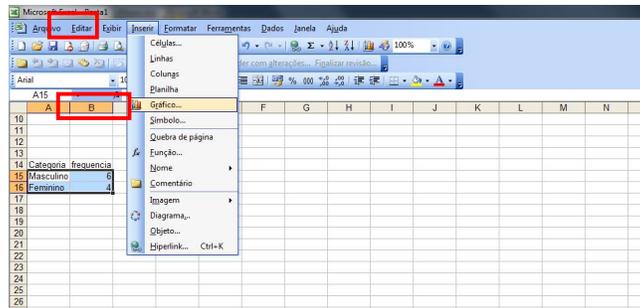


11.2 Passos para construção de gráficos

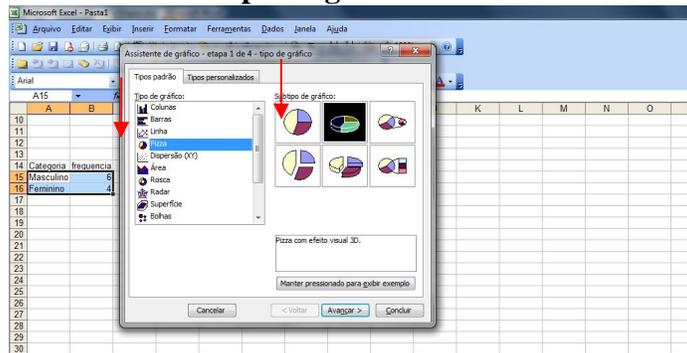
1. Montar uma tabela de dados pelo Tabwin
2. Abrir a tabela em formato padrão (Excel)
3. Selecione as variáveis que serão utilizadas no gráfico



4. Clique em <Menu> e depois na opção <Inserir> e escolha <Gráfico>



1. Nesta Janela existe a opção de **tipo de gráfico** e a opção **subtipo do gráfico**. Deverá ser selecionado primeiro o **< tipo de gráfico >** que pode ser coluna, linha, barra e etc. Depois deverá ser escolhido **<subtipo do gráfico >**



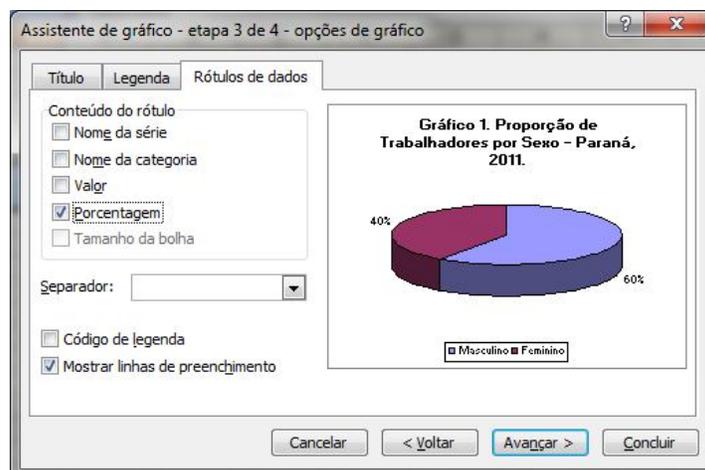
2. Nesta janela é necessário preencher o **Título do Gráfico**, o **Eixo das Categorias** e o **Eixo dos Valores**. À medida que você for preenchendo as informações ela vai aparecer no gráfico ao lado.



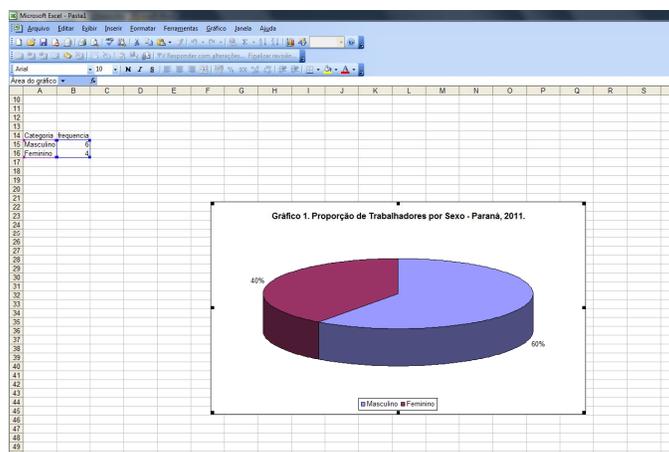
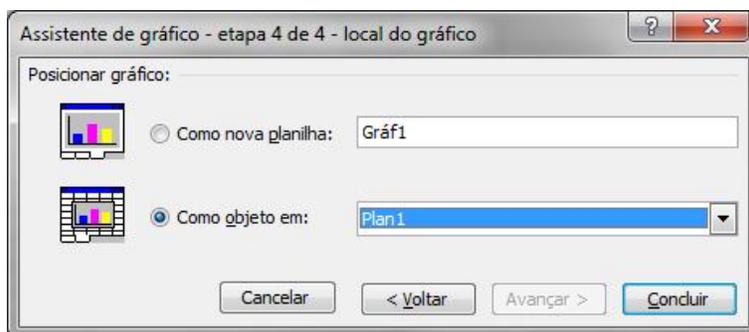
7. Neste momento será escolhida a posição que deverá ficar a legenda ou se não haverá legenda no gráfico.



8. Clique em <porcentagem> para mostrar os valores e depois aperte para <avançar>



9. Escolha a posição do gráfico caso selecione <como nova planilha> será aberta uma nova pasta ou escolha <como em objeto em>. aparecer no meio do banco de dados. Depois clique em <concluir>



UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO TABWIN PARA A CONSTRUÇÃO DE MAPAS

➤ Clique no menu **Gráfico/Mapa**, ou clique direto no botão



O programa constrói o mapa com os valores da tabela e o exibe na tela.

CONSTRUIR UM MAPA

Para poder construir um mapa a partir dos dados de uma tabela são necessários dois requisitos:

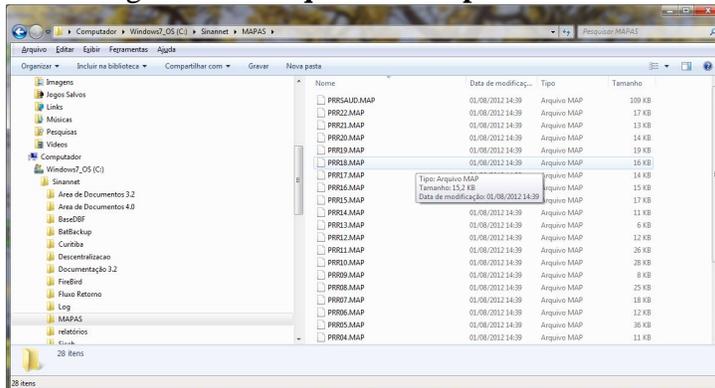
- Uma tabela deve ter sido construída e deve estar sendo exibida na tela do micro;
- A Área de Linhas da tabela deve estar composta por categorias geográficas tais como “municípios”, “capitais” ou “estados” (UF).

Os arquivos de mapas operados pelo Tabwin foram construídos pelo DATASUS a partir de base cartográfica fornecida pelo IBGE. Esses arquivos, com extensão MAP, estão disponíveis através de download no site do DATASUS na Internet (<http://www.datasus.gov.br/>);

12.1 Para construir um mapa

1. Verifique se a tabela contendo os dados de interesse está sendo exibido na tela. As linhas da tabela devem estar comportar por categorias de variáveis geográficas tais como, por exemplo, “municípios”, “capitais”, “UF”, etc..

2. Clique no menu **Gráfico/Mapa**, ou clique direto no botão . O programa abre a caixa de diálogo “Abrir arquivo de mapa”.



3. Selecione o drive e a pasta (diretório) onde estão incluídos os arquivos de mapas, ou seja, os **arquivos com extensão MAP** (geralmente, é a mesma pasta do programa Tab para Windows).

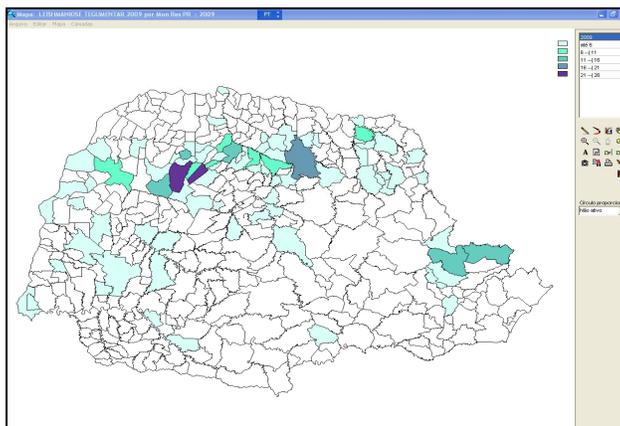
4. Selecione o arquivo de mapa de acordo com as categorias da variável definida na área de Linhas da tabela.

5. Clique no botão **Abrir**.

O programa exibe a caixa “Escolhe coluna...Mapear coluna”.

6. Selecione a coluna a ter os seus dados mapeados. É possível selecionar apenas uma coluna de cada vez. Clique em OK.

O programa abre uma nova janela com o mapa da região geográfica solicitada, similar à figura abaixo:



7. Para editar esse mapa, veja o tópico **Editar um mapa do Tabwin**.

8. Para sair do módulo de mapas e voltar à tela principal do Tabwin, clique no menu.

Arquivo/Retorna, ou dê um clique direto no botão **Retornar** 

Dica 1: se você passar o ponteiro do mouse por cima do mapa, sem apertar nenhum botão, o programa exibirá, abaixo da Barra de Ferramentas, o nome e o código da categoria geográfica na qual o ponteiro do mouse se encontra no momento, bem como mostrará, na linha de baixo, o valor encontrado para essa categoria da tabela.

Dica 2: Se você passar o ponteiro do mouse por cima do mapa, pressionando o botão esquerdo do mouse, o programa exibirá, além das informações listadas acima, também os valores de latitude e a longitude para cada posição do ponteiro.

Dica 3: O mapa é salvo automaticamente junto com a tabela que o gerou. Portanto, para salvar o mapa, basta salvar a tabela que lhe deu origem.

12.2 Editar um mapa

O mapa pode ser editado, ou seja, pode ter sua aparência alterada, utilizando-se tanto os botões disponíveis na Barra de Ferramentas, dispostas no lado direito da tela, quanto os comandos da Barra de Menus, na parte superior da tela. A última alteração efetuada no mapa é sempre salva ao se salvar a tabela do *Tabwin* que gerou o mapa.

1. ABRIR UM NOVO MAPA BASE

1. Mantendo-se no módulo de mapas, clique no menu Arquivo/Abrir um novo mapa base, ou clique direto no botão **Troca mapa base**. O programa exibe a caixa **“Abrir”**.
2. Selecione o drive e a pasta que contêm os arquivos de mapa.
3. Selecione o novo arquivo de mapa que atenda seu interesse, clicando uma vez em seu nome.
4. Clique em **Abrir**. O programa constrói o novo mapa e o exibe na tela.

2. ADICIONAR E RETIRAR CAMADA DO MAPA



O *Tabwin* permite que novas camadas (até um máximo de 9) sejam acrescentadas ao mapa que esteja sendo exibido na tela. É possível adicionar camadas provenientes de dois grupos de arquivo: arquivo de mapa (com extensão MAP) e/ou arquivo DBF georeferenciado.

Os arquivos de mapa a serem adicionados devem ser compatíveis com o mapa que esteja sendo exibido na tela.

Os arquivos DBF georeferenciados, ou seja, arquivos que contenham informações de latitude e longitude, permitem a inclusão de camadas com a plotagem de eventos (distribuição de uma dada doença, por exemplo) e/ou a plotagem de localizações (localização de Unidades de Saúde, de municípios, de ruas, etc.)

Para acrescentar uma nova camada ao mapa com base em arquivos MAP:

1. Certifique-se de que um mapa esteja sendo exibido na tela. Vamos chamar esse mapa de “mapa base”.
2. Retire as bordas desse mapa, clicando no menu **Mapa/Bordas**, ou direto no botão Borda. As bordas são retiradas, mas as cores que demarcam os limites de cada categoria permanecem.

3. Clique no menu **Camadas/Adiciona nova camada**, ou clique direto no botão **Nova camada**. O programa exibe a caixa “Abrir”, contendo a relação de todos os arquivos com extensão MAP disponíveis na pasta corrente. Se os arquivos MAP não estiverem nesta pasta, navegue até a pasta que os contenha.

4. Selecione o arquivo de mapa que irá constituir a nova camada do mapa. Por exemplo, se o mapa base é formado pelos municípios de determinada UF, uma nova camada pode conter o mapa de microrregiões ou o mapa de mesorregiões dessa UF.

5. Clique em **Abrir**. O programa exibe a caixa de propriedades da camada. Essa caixa é similar à figura abaixo:

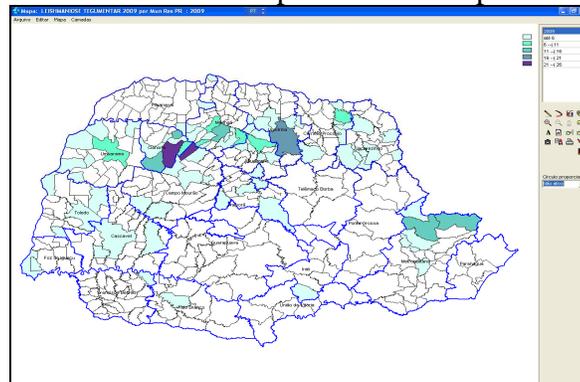


6. Caso as opções “**Ativa**” e “**Transparente**” não estejam marcadas, marque-as clicando em seus respectivos nomes. A opção “**Ativa**” faz com que essa nova camada seja exibida por cima do mapa base. A opção “**Transparente**” permite que o mapa base fique visível por debaixo dessa nova camada.

7. (**Opcional**) Clique na opção “**Com legenda**” se quiser que a nova camada contenha legendas. Por exemplo, se a nova camada será formada pelas microrregiões de uma UF, essa opção exibirá na tela os nomes das microrregiões.

8. (**Opcional**) Na paleta de cores dessa caixa, clique num dos quadrados para selecionar a cor com a qual as novas bordas serão adicionadas no mapa.

9. Clique em **OK**. A nova camada é desenhada por cima do mapa base.



Para retirar uma camada do mapa:

1. Clique no menu **Camadas**. O programa exibe, logo abaixo da opção “adiciona nova camada”, a relação dos arquivos de mapa cujas camadas estão ativas no momento.

2. Clique no arquivo de mapa relativo à camada a ser retirada. O programa exibe a caixa de propriedades da camada.

3. Clique no botão **Remover**. O programa redesenha o mapa sem essa camada.

4. (**Opcional**) repita essa operação para remover as demais camadas, se houver.

3. COPIAR O MAPA PARA A ÁREA DE TRANSFERENCIA

Clique no menu **Editar/Copiar para clipboard** (área de transferência), ou clique direto no botão **Cópia para Clipboard**. O conteúdo do mapa já está inserido na Área de Transferência e pronto para ser colado em um arquivo de outro programa.

4. EDITAR CLASSES DO MAPA

4.1. Alterar o número de classes do mapa

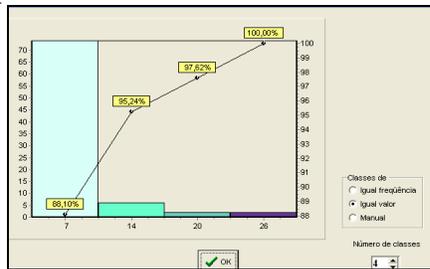
Por *default* os mapas do *Tabwin* são construídos com os dados organizados em 5 (cinco) classes de valor, exibidas na lateral superior direita da tela. É possível acrescentar novas classes de valor até um máximo de 10 (dez) classes, ou reduzir as classes de valor até um mínimo de 2 (duas) classes.

O programa efetua, internamente, todos os cálculos necessários para a definição do limite superior de cada classe a cada vez que as classes são editadas.

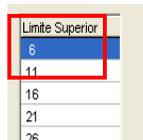
4.2. Para editar as classes do mapa:

1. Clique no menu **Mapa/Editar classes do mapa**, ou clique direto no botão **Classes do mapa**. O programa exibe a caixa “Classes de Freqüência”.
2. Observe o campo **Número de classes** no canto inferior direito dessa caixa.
3. Nesse campo, clique no botão **seta-acima** ou **seta-abaixo** para **aumentar** ou **reduzir** o número de classes atual.
4. Clique em **OK**. A caixa é fechada e o programa edita um novo número de classes escolhido por você, ajusta o limite superior de cada classe e faz os acertos necessários no mapa.

Nota: É possível, também, alterar manualmente o valor do limite superior de cada classe. Para tanto, veja **Alterar o valor dos limites superiores**.



4.3. Adotar classes de intervalos iguais



O campo contendo os limites superiores de cada classe aparece no canto superior direito da tela e é similar à figura vista acima. Esses valores podem ser dispostos em “classes de intervalos iguais” ou em “classes de igual freqüência”.

Para verificar qual a classe selecionada para o mapa atual:

1. Clique no menu **Mapa**.
2. Observe qual a opção que está ativada. A opção ativada tem um sinal de marcação à sua frente. Se o mapa acabou de ser construído, a opção ativada é “**classes de igual freqüência**”.

Para adotar as classes de intervalos iguais:

1. Clique no menu **Mapa**.
2. Clique na opção Classes de intervalos iguais. O programa exibe a caixa “**Classes de Freqüência**”.
3. **Efetue, nessa caixa, as modificações que julgar necessárias ou aceite os parâmetros oferecidos pelo programa.**
4. Clique em **OK**. O programa redefine automaticamente as classes de valor e repinta o mapa de acordo com a nova classificação.

4.4. Adotar classes de igual frequência

De modo geral “classes de igual frequência” proporcionam melhores distribuições que as “classes de intervalos iguais”.

Para adotar as classes de igual frequência:

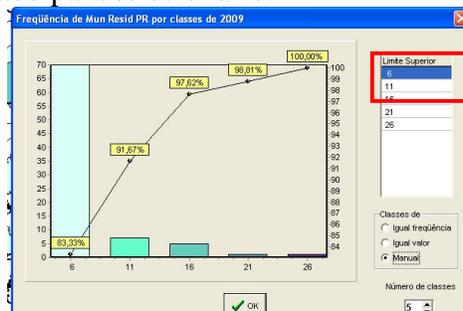
1. Clique no menu Mapa.
2. Clique na opção **Classes de igual frequência**. O programa exibe a caixa Classes de Frequência.
3. Efetue, nessa caixa, as modificações que julgar necessárias, ou aceite os parâmetros oferecidos pelo programa.
4. Clique em **Ok**. O programa redefine automaticamente as classes de valor e repinta o mapa de acordo com a nova classificação.

4.5. Alterar o valor dos limites superiores

É possível alterar manualmente os valores dos limites superiores para ajustá-los às necessidades e interesses de cada usuário em particular.

Para alterar o valor dos limites superiores:

1. Clique no menu **Mapa/Editar classes do mapa**, ou clique direto no botão **Classes do mapa**. O programa exibe a caixa “Classes de Frequência”.
2. Observe, nessa caixa, que o campo “Classes de” contém 3 opções.: “Igual frequência”, “Igual valor” e “Manual”.
3. Clique na opção **Manual** para selecioná-la. Imediatamente o campo “Limite superior” é aberto logo acima do campo “Classes de”. É nesse campo que todas as alterações manuais de valor devem ser efetuadas.
4. Clique em um valor a ser alterado para selecioná-lo.



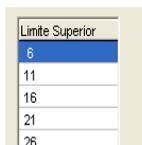
5. Digite o novo valor por cima do anterior. Não é necessário colocar o ponto separador de milhares, mas é preciso incluir o separador de casas decimais (geralmente a “vírgula”) se os valores contiverem casas decimais.
6. Aguarde mais ou menos um segundo para o programa aceitar a alteração proposta.
7. Acompanhe os resultados dessas alterações no gráfico à esquerda desse campo.
8. Repita os passos 4 a 7 para os demais valores a serem alterados.
9. Clique em **Ok**. O programa incorpora automaticamente as novas classes de valor e repinta o mapa de acordo com essa nova classificação.

4.6. Escolher novas cores para o mapa

O programa permite que você troque as cores do mapa, manualmente, a seu gosto, usando a paleta de cores do Windows.

Para escolher novas cores para o mapa:

1. Observe no alto da tela, à direita, a sequência de botões coloridos junto a cada classe de valor, similares à figura abaixo:



2. Escolha um botão cuja cor você quer que seja trocada.

3. Clique no **botão direito** do mouse nesse botão. O programa exibe a caixa de diálogo “Cor”, similar à figura abaixo.



4. Clique com o **botão esquerdo** do mouse sobre a nova cor de sua escolha.

5. Clique em **OK**. O programa efetua a operação desejada.

6. **(Opcional)** Repita essa operação para as demais cores a serem trocadas.

Dica: Se quiser que o programa mude automaticamente as cores do mapa, clique no botão Muda cores. Clique nesse botão tantas vezes quantas forem necessárias até que o mapa tenha a aparência desejada por você.

4.7. Gerar coluna de distancias

Com esse comando, o usuário pode calcular, por exemplo, a distância da capital de um estado para todos os demais municípios desse estado.

Mun Resid PR	2009	Distancias
Total	343	
411230 Jacara	1	203.082
411170 Jaboti	1	207.457
411150 Ivraporã	1	279.613
411260 Jardim Olinda	1	430.424
411390 Mallet	1	163.979
411345 Linhaeste	1	435.148
411270 Matãozinho	1	300.386
410880 Quaira	1	528.031

Para gerar uma coluna de distâncias:

1. Decida qual a área, no mapa, que será usada como base para o cálculo das distancias. Por exemplo, suponha que você tenha um mapa do estado do Paraná, por município, e queira calcular a distância de cada município em relação à capital, Curitiba.

2. Clique no menu **Editar/Geral coluna de distâncias**. Observe que o ponteiro do mouse se modifica. Ele se transforma no sinal de “soma”, tamanho grande.

3. Posicione o cursor na área do mapa que irá servir de base. No nosso exemplo, você deverá posicionar o cursor na área do município de Curitiba. Caso tenha dificuldade para localizar uma determinada área, deslize o ponteiro do mouse pelo mapa e veja a identificação de cada área, à direita, embaixo da Barra de Ferramentas.

4. Clique com o botão esquerdo do mouse nessa área-base. Pronto! Uma nova coluna já foi criada na tabela que gerou esse mapa.

5. Saia do módulo de mapas e retorne à Tela Principal do Tabwin.

6. Observe que foi criada mais uma nova coluna na tabela, com o título “Distâncias”. No nosso exemplo, essa coluna indicaria a distância, em metros, de cada município do Paraná em relação à Curitiba.

7. (Opcional) Se conveniente, modifique o título “Distancias” por outro que seja mais informativo. Veja o tópico “alterar o cabeçalho da coluna”.

4.8. Imprimir o mapa

1. Clique no menu **Arquivo/Imprimir mapa**, ou clique direto no botão **Imprime**.
2. Aguarde até que o mapa seja impresso.

Para configurar a impressora:

1. Clique no menu **Arquivo/Configurar impressora**. Aparece a caixa de diálogo “Configurar impressão”.
2. Faça as suas escolhas de impressão e clique em **OK**.

4.9. Inserir ou retirar as bordas

Para retirar as bordas do mapa:

1. Clique no menu **Mapa/Bordas** (observe o sinal \checkmark ao lado da opção, significando que a mesma está ativada), ou clique direto no botão **Borda**. O mapa é redesenhado sem as bordas.

Para tornar a incluir as bordas do mapa:

1. Clique no menu **Mapa/Bordas** (observe a ausência do sinal ao lado da opção, significando que a mesma está desativada), ou clique no botão **Borda** mapa é redesenhado com as bordas.

4.10. Mostrar ou esconder a sede

Esse comando permite que o mapa exiba a sede ou “marco zero” dos municípios, adicionando um pequeno círculo no local adequado. Quando se usa o comando **Legenda**, o nome dos municípios é posicionado imediatamente acima do marco zero.

Para mostrar a sede:

1. Clique no menu **Mapa/Mostrar sede** (observe a ausência de sinal ao lado da opção, indicando que ela está desativada), ou clique direto no botão **Sede**. O programa redesenha o mapa para incluir a sede ou marco zero.

Para esconde a sede:

1. Clique no menu **Mapa/Mostrar sede** (observe o sinal \checkmark ao lado da opção, significando que a mesma está ativada), ou clique direto no botão **Sede**. O programa redesenha o mapa para retirar a indicação da sede ou marco zero.

4.11. Mostrar legendas

O Tabwin permite que se identifique os nomes das áreas incluídas no mapa (por exemplo, o nome dos municípios, dos estados, etc).

1. Clique no menu **Mapa/Mostrar Legendas** (observe a ausência do sinal ao lado da opção, significando que a mesma não está ativa), ou clique direto no botão **Legenda**. O mapa é redesenhado

para exibir o nome das categorias selecionadas na Área de Linhas da tabela (municípios, capitais, estados, etc) nos locais adequados do mapa.

Nota: O nome do município é colocado exatamente em seu marco zero.

Para retirar as legendas do mapa, clique no menu Mapa/Mostrar Legendas (observe o sinal \surd ao lado da opção, significando que a mesma está ativa), ou clique direto no botão **Legenda**. O mapa é redesenhado sem as legendas.

4.12. Mostrar Valores

É possível incluir no mapa os valores expressos na coluna da tabela que deu origem ao mesmo.

1. Clique no menu **Mapa/Mostrar Valores** (observe a ausência do sinal ao lado da opção, significando que a mesma não está ativada), ou clique direto no botão **Valor**. O mapa é redesenhado para incluir os valores atribuídos a cada categoria.

Nota: para retirar os valores do mapa, clique no menu **Mapa/Mostrar Valores** (observe o sinal \surd ao lado da opção, significando que a mesma está ativada), ou clique direto no botão Valor. O mapa é redesenhado sem os valores atribuídos a cada categoria.

4.13. Mudar a paleta de cores

É possível trocar a paleta de cores que o Tabwin exibe, quando constrói o mapa, por outra que seja do agrado do usuário. O programa dispõe de recursos que permitem mudar automaticamente as cores do mapa. Para cada conjunto de cores, a paleta é apresentada em sequência ascendente (da cor mais clara à cor mais escura) e, em seguida, em sequência descendente (da cor mais escura à cor mais clara).

1. Clique no menu **Mapa/Muda paleta de cores**, ou clique direto no botão **Muda cores**. Após cerca de 1 segundo, o mapa é redesenhado automaticamente com uma **nova paleta de cores**.

Nota: Clique nesse menu ou nesse botão tantas vezes quantas forem necessárias até que o mapa adquira a aparência esperada por você.

Dica: Para mudar as cores do mapa manualmente, veja o tópico Escolher novas cores para o mapa.

4.14. Obter informações

O comando Informação, do menu “Editar”, é muito útil porque permite acessar informações que não estão imediatamente visíveis quando se observa o mapa. Assim, os dados fornecidos por esse comando constituem-se em rica fonte de análise.

1. Clique no menu **Editar/Informação**. O programa exibe a caixa “Info” com informações sobre os valores plotados no mapa.

2. Observe nessa caixa que:

1) A primeira coluna (Nº) informa o número de classes de valor plotadas no mapa. O *default* é 5.

2) A segunda coluna (Limite superior) informa o valor do limite superior de cada classe.

3) A terceira coluna (Freq) informa o número de categorias geográficas existentes em cada classe de valor. Por exemplo, se o mapa está composto por “municípios”, essa coluna informa o número de municípios incluídos em cada classe de valor. Essas três primeiras colunas, aparecem em todas as caixas “Info”. As demais colunas dessa caixa repetem as colunas da tabela que gerou o mapa, mas os valores dessas colunas estão organizadas de acordo com as classes de valor adicionadas no mapa.

3. Observe ainda, que essa caixa permite as seguintes operações: **Copiar, Salvar (em formato TXT), Imprimir e Fechar**.

Classes de 2009		
Nº	Limite Superior	Freq 2009
1	6	147
2	11	58
3	16	67
4	21	20
5	26	51

4.15. Repintar o mapa

Existem situações nas quais é necessário solicitar ao programa para repintar(ou redesenhar) o mapa que está sendo exibido na tela. Por exemplo, quando o mapa não se forma completamente na tela.

1. Clique no menu **Mapa/Repinta o mapa**, ou clique direto no botão **Redesenha**.

O mapa é redesenhado automaticamente.

Nota: Pode ser necessário clicar nesse botão ou menu duas ou mais vezes, caso o mapa não se forme completamente na tela.

4.16. Salvar o mapa como bitmap

É possível salvar um mapa como um arquivo bitmap independente, que pode ser aberto por um programa que leia arquivos BMP como o paint ou Paintbrush, incluídos no pacote do Windows.

Para salvar o mapa no formato bitmap (BMP):

1. Clique no menu Arquivo/Salvar bitmap (BMP),ou clique direto no botão **Gravar BMP**. O programa exibe a caixa “Salvar como”.
2. Selecione o drive e a pasta na qual pretende gravar o arquivo.
3. Atribua um nome ao arquivo e mantenha a extensão BMP.
4. Clique em **Salvar**.

12.3 Exercício Construir um Mapa com o número de Nascimentos por Regionais de Saúde do Paraná em determinado ano.

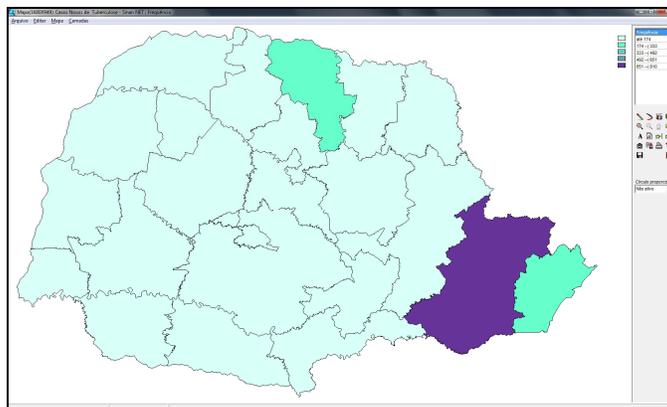
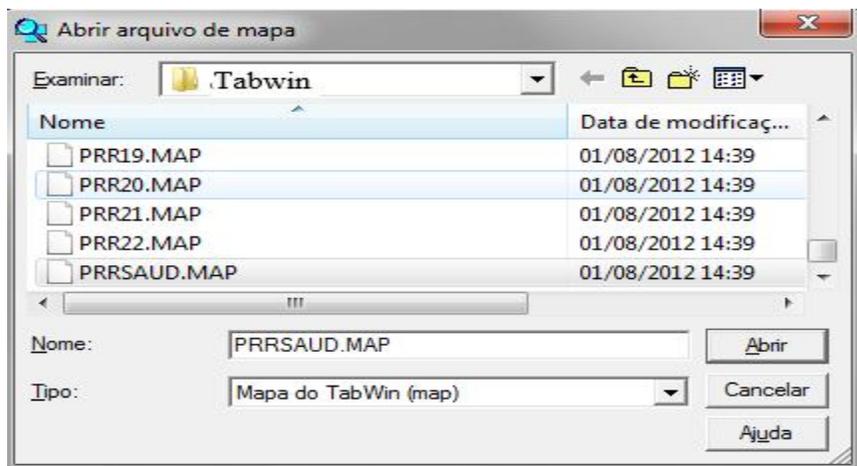
1. Construir uma tabela de dados pelo Tabwin conforme as seleções específicas.

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDNWEB\nascido.def
LINHAS	Rs Res PR
COLUNAS	Não ativa
INCREMENTO	frequencia
ARQUIVO	c:\sivitaissweb\sinasc\dbf\dn*.*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Ano do nascimento	Selecionar o ano desejado
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar

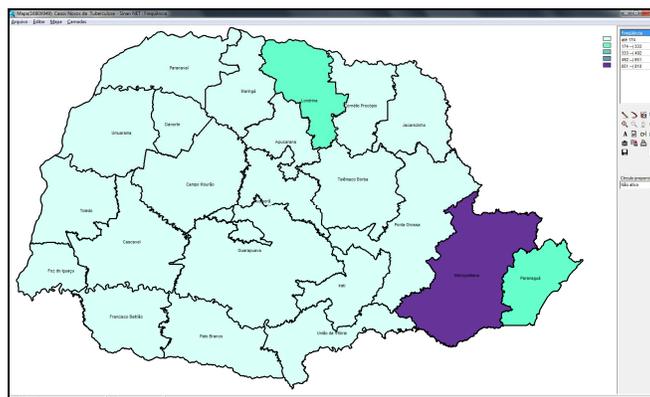
A variável Regional de Residência PR e código IBGE deve estar selecionada na Linha.

2. Clicar no ícone de Mapas 

3. Abrir arquivo de mapa **PRRSAUD.MAP** que está em C:\Tabwin



5. No **menu Camada**, clique em **adicionar nova camada**
6. Marcar **“com legenda”**, escolher a largura da linha e clicar em **“ok”**

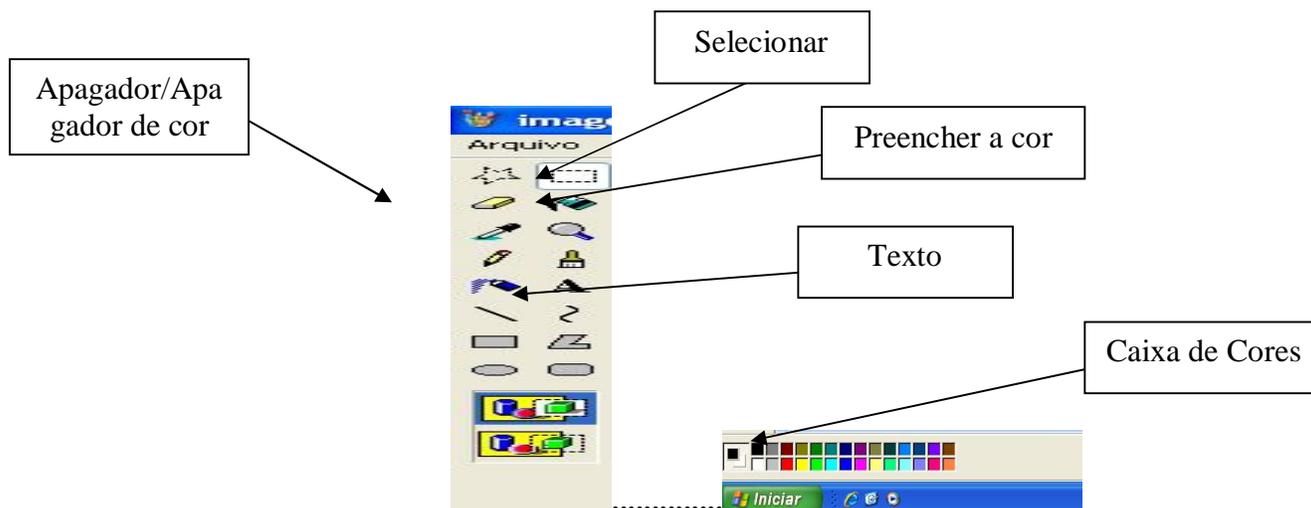


Com o botão direito do mouse, renomear **“frequência”** para **Nº de Casos**.

7. Para editar o mapa no programa Paint, clique em **“Copiar para clipboard”**
8. Clique em **Iniciar – Todos os Programas – Acessórios – Paint**



9. Verificar os botões para editar o mapa como por exemplo:



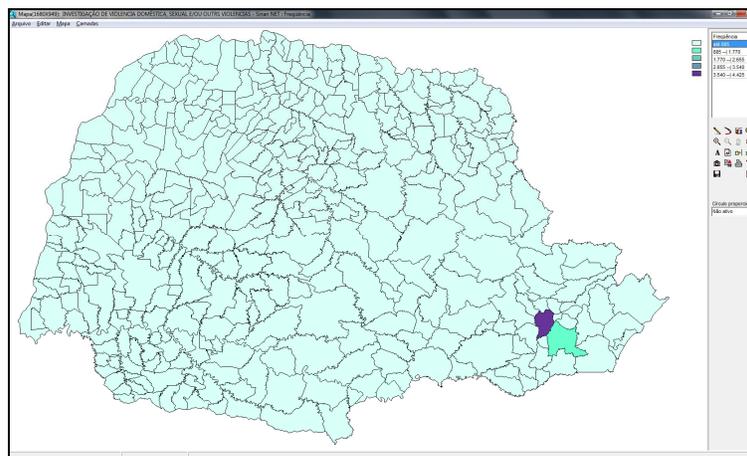
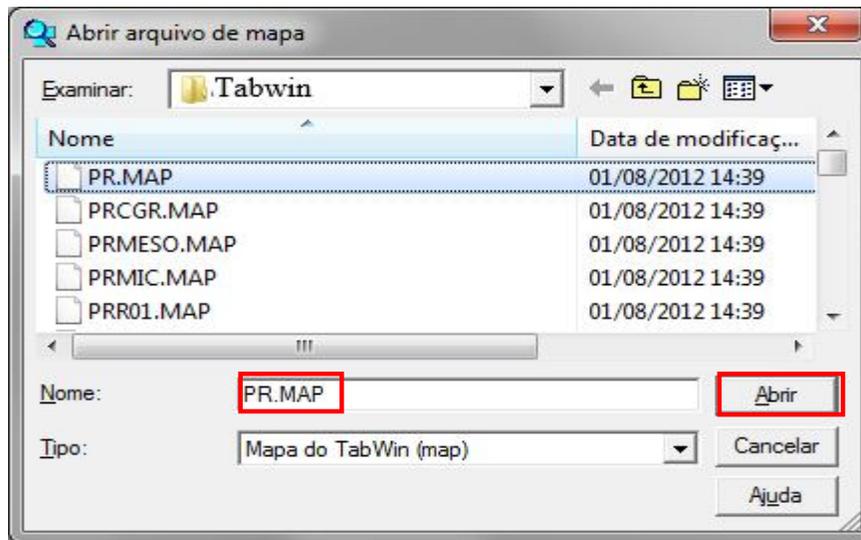
10. O Mapa pode ser copiado para outros programas como por exemplo: Power Point

12.4 Exercício Mapa de número de nascimentos por Município de Residencia – PR e ano - A variável Município com código IBGE deve estar obrigatoriamente na Linha.

1. Construir uma tabela de dados pelo Tabwin conforme as seleções específicas.

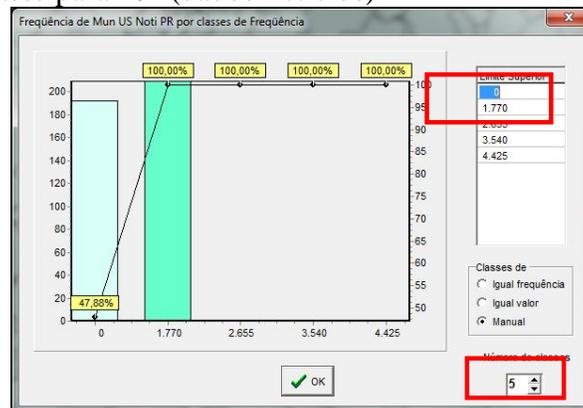
ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDNWEB\nascido.def
LINHAS	Munic Resid - PR
COLUNAS	Não Ativa
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\sivitaisweb\sinasc\dbf\dn*.*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Ano do Nascimento	Selecionar o ano
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar

2. Fechar janela de Log
3. Clicar no ícone de Mapa
4. Selecionar arquivo de mapa do Paraná e seus Municípios (PR.MAP) que está em C:\Tabwin e clicar em Abrir.

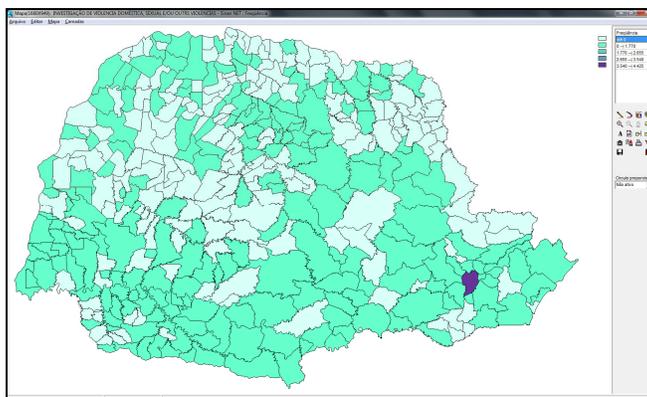


5. Para verificar os municípios que não apresentaram licar em “Classes do Mapa”  , alterar Classes de: para “Manual”

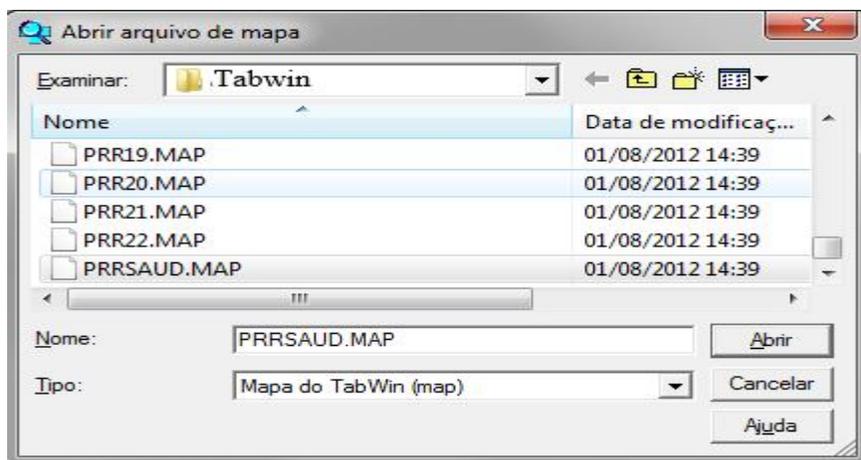
6. Alterar a primeira classe para “0” (dados fictícios)



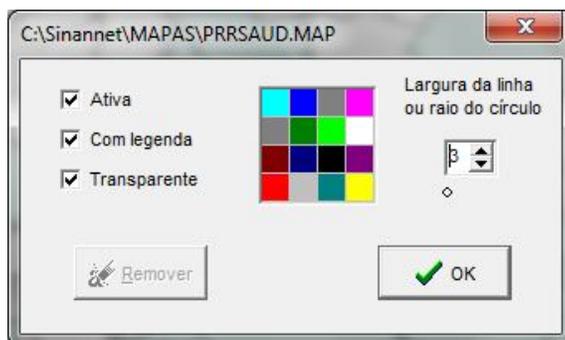
7. O mapa foi repintado onde a cor mais clara corresponde aos municípios que não apresentaram ocorrências de nascimentos



8. Caso deseje adicionar uma camada de Regional de Saúde, clique em “Nova camada”  e seleccione o arquivo “PRRSAUD.MAP”. Clique em Abrir

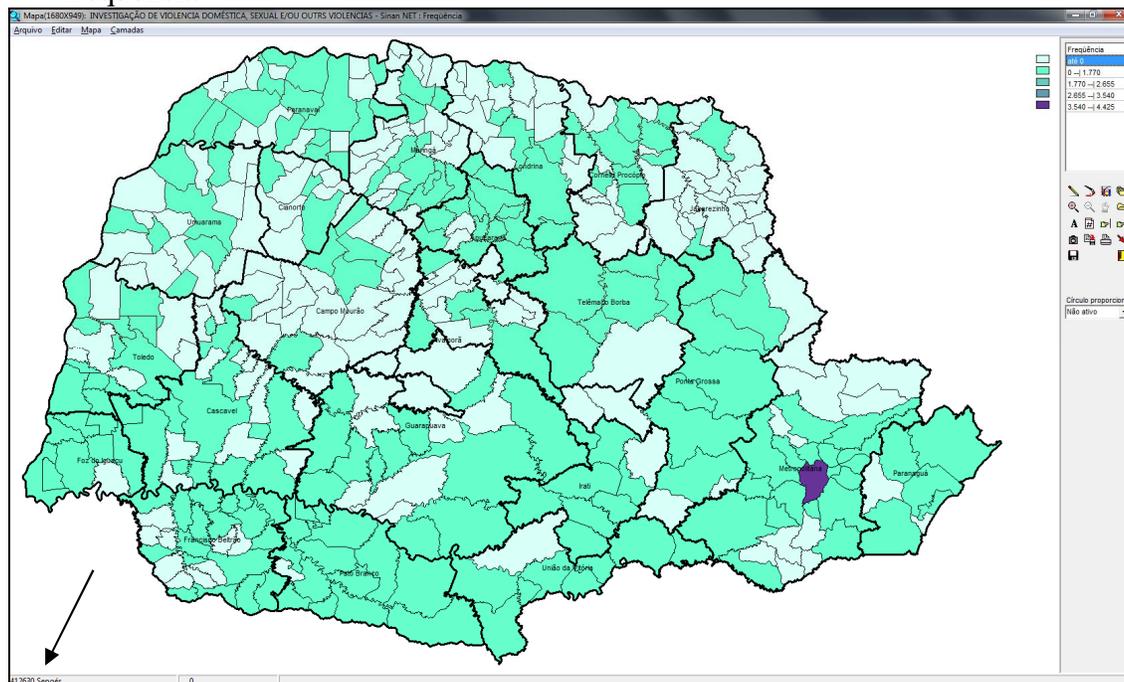


9. Marque no ícone “Com legenda” para aparecer os nomes das Regionais



10. Ao colocar o cursor sobre o município, aparece no rodapé da página o nome do município e a

frequência



12.5 Exercício Mapa de Nascimentos na 16RS Apucarana – PR em determinado ano

A variável Município deve estar obrigatoriamente na Linha.

1. Construir uma tabela de dados pelo Tabwin conforme as seleções específicas.

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDNWEB\nascido.def
LINHAS	Munic Resid -PR (não suprimir linhas zeraadas)
COLUNAS	Não ativa
INCREMENTO	frequencia
ARQUIVO	c:\sivitaisweb\sinasc\dbf\dn*.*
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	SELEÇÕES ATIVAS
Ano do Nascimento	Selecionar o ano
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar ignorar

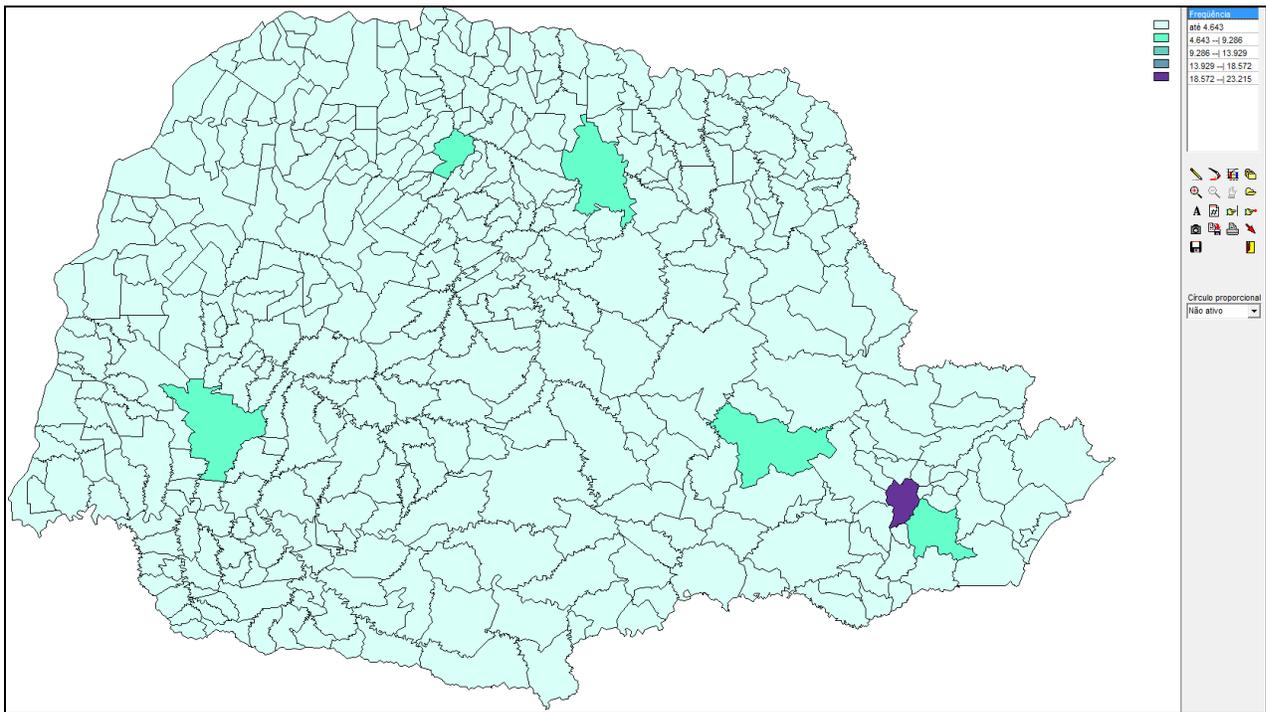
2. Executar a tabulação e fechar a janela de Log;

3. Clicar no ícone de Mapa

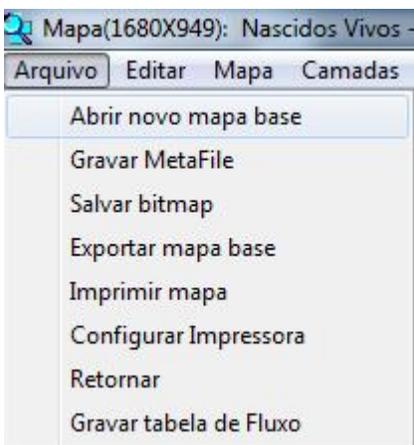


4. Selecionar arquivo de mapa que está em C:\Tabwin Ex: PR.MAP e clicar em Abrir.

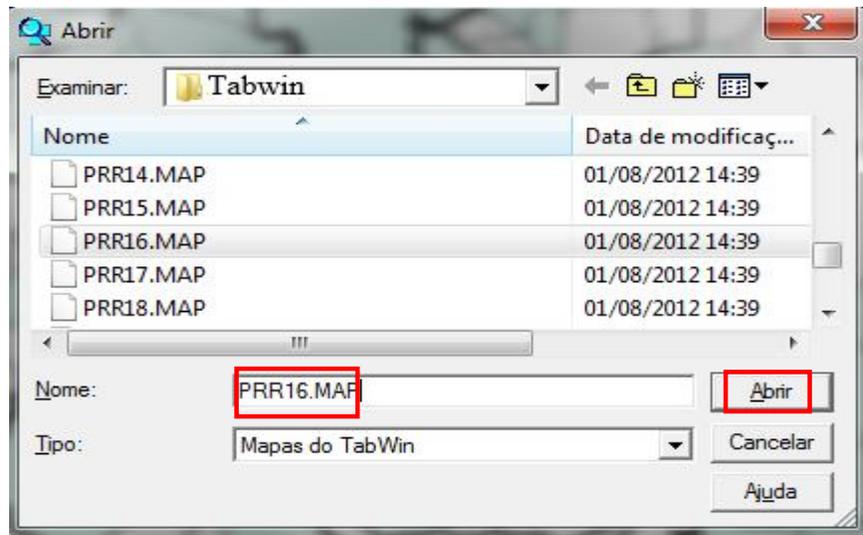
5. Aparecerá o Mapa do Paraná e seus municípios;



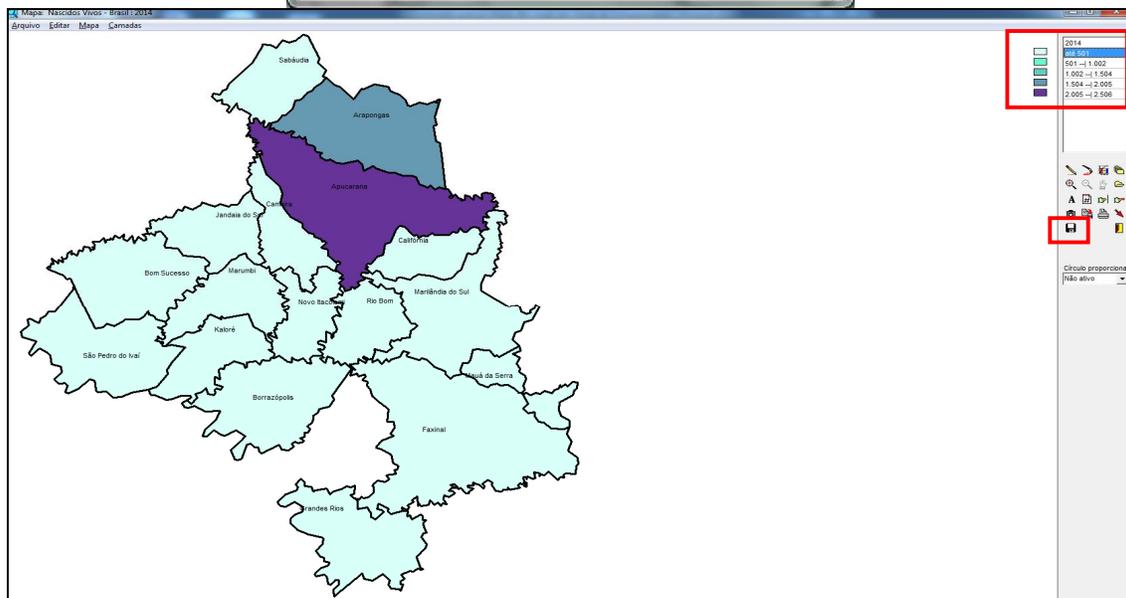
- Clicar em “Arquivo” e “Abrir novo mapa base”;



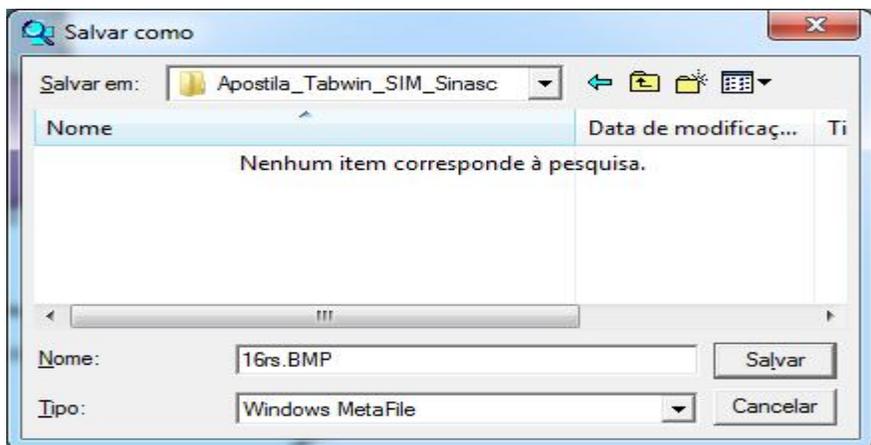
-Abrir a pasta onde estão os arquivos de mapa : C:/Tabwin e seleccionar o arquivo da regional;
 -Clicar em “Abrir”;



5. Marcar: Com legenda (para aparecer o nome dos municípios)
6. Largura da linha ou raio do círculo desejada;
7. Clicar em Ok



- Clicar em “Arquivo” e “Gravar Metafile” ou no símbolo de disquete



- Escolher a pasta;
- O programa irá gerar dois arquivos do tipo “Imagem de bitmap” (o mapa) e “WMF File” (a legenda);

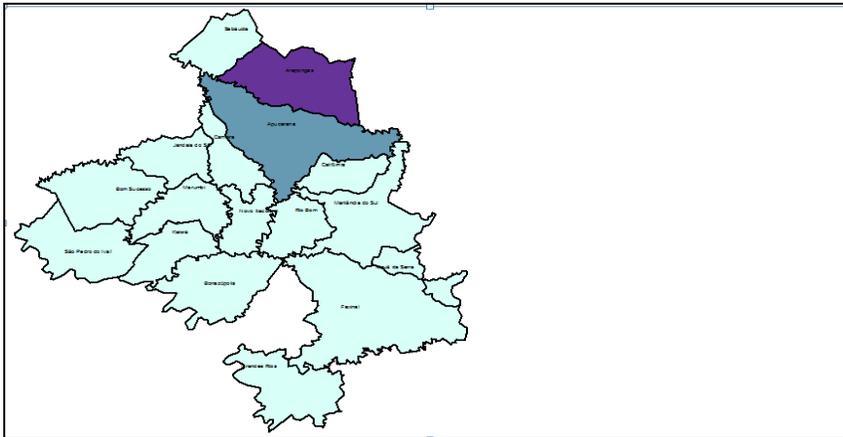
Nome	Data de modificaç...	Tipo	Tamanho
16rs.BMP	01/06/2016 17:01	Imagem de bitmap	21 KB
16rs_esc.wmf	01/06/2016 17:01	WMF File	4 KB

- Clicar em “Todos os Programas”, Microsoft Office;
- Abrir o Microsoft Power Point;
- Abrir novo slide;

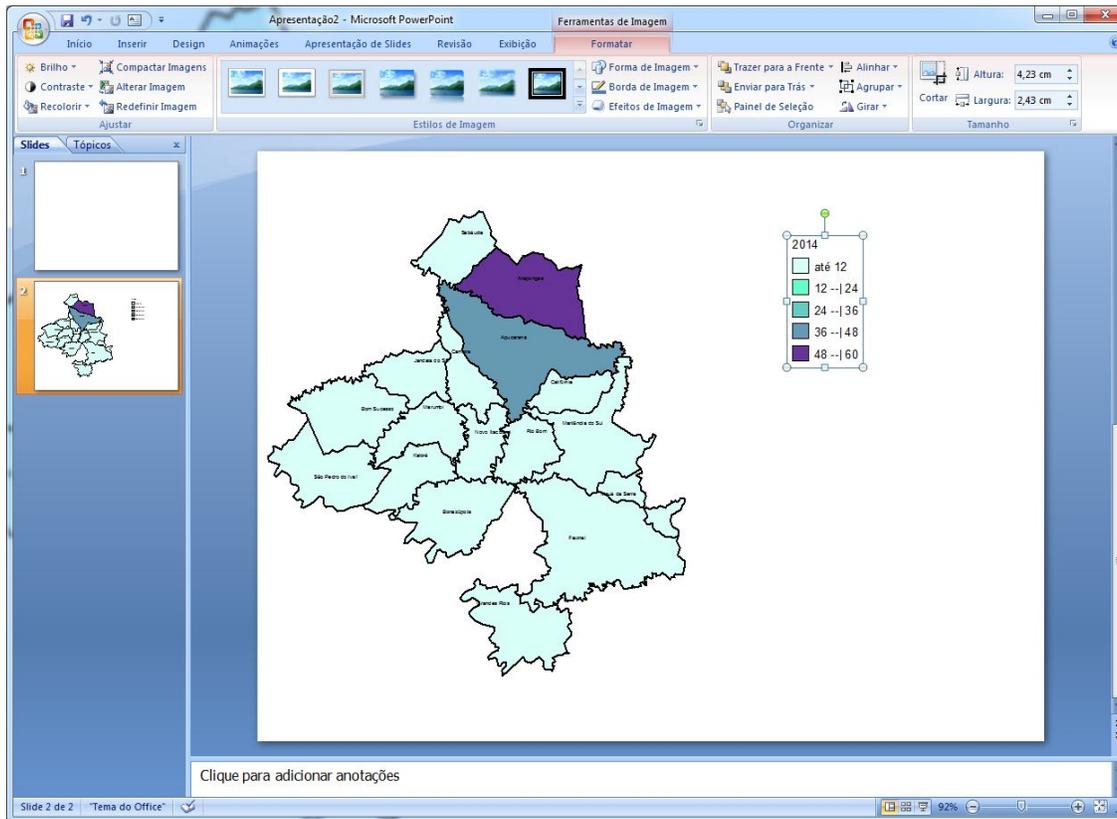


- Clicar na aba “Inserir” e “Imagem”;
- Procurar o arquivo .BMP e clicar em “Inserir”;

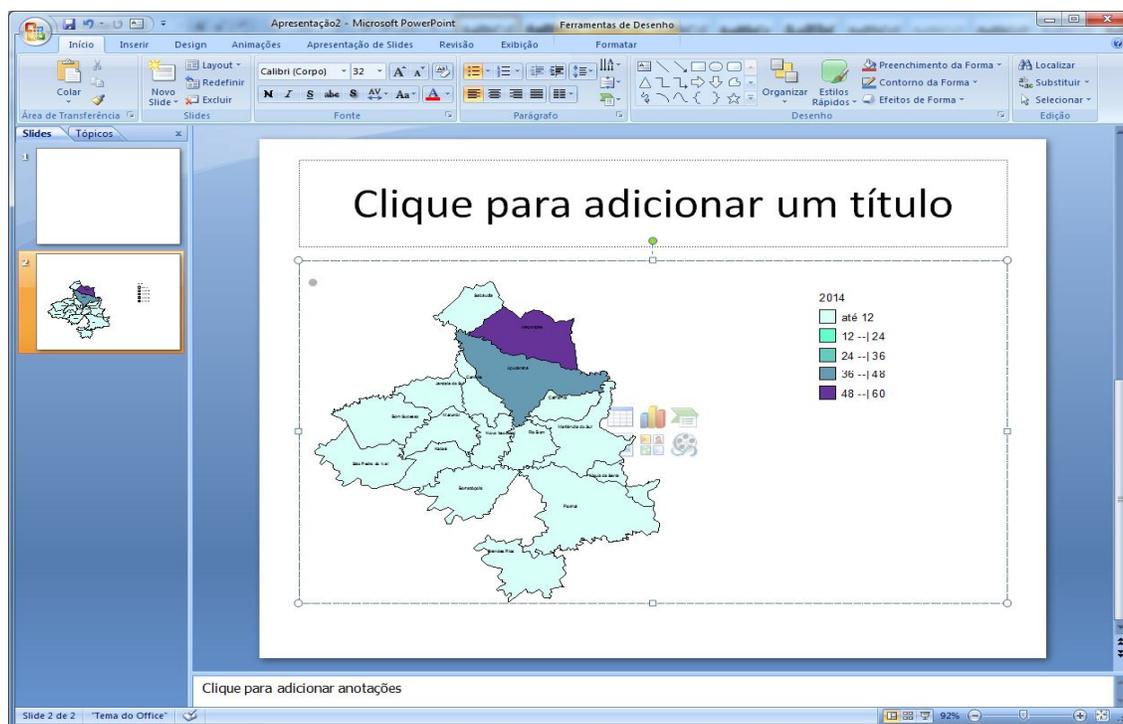




- Clicar novamente na aba “Inserir” e “Imagem”;
- Procurar o arquivo . 16rs_esc.wmf (a legenda) e clicar em “Inserir”;



- Digitar o título, fonte.

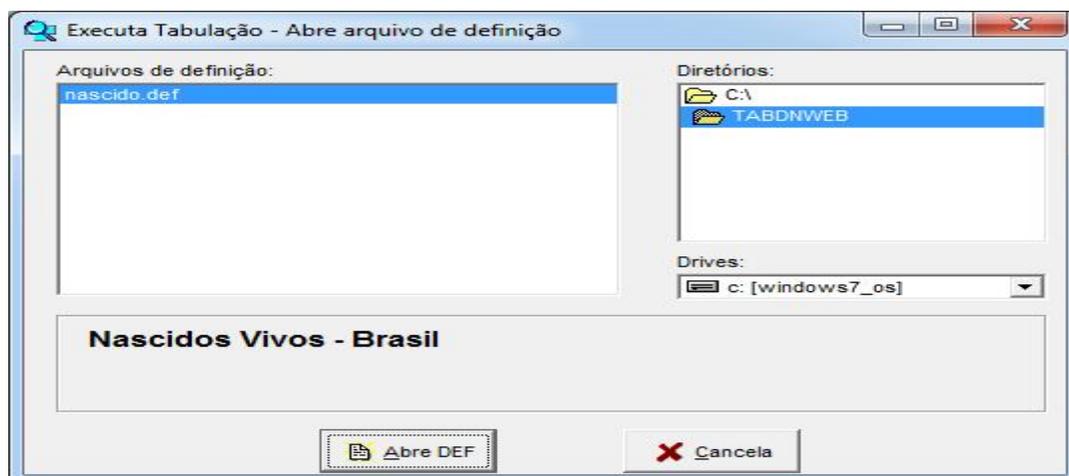


RESTAURAR CONSULTA

Esta rotina é aplicável a todos os bancos de dados dos sistemas de Informações do SUS que são tabulados pelo Tabwin e que já tenham as seleções padronizadas. Seu objetivo é atualizar os dados desejados de forma rápida, sem que haja a necessidade de fazer todas as seleções novamente, otimizando o tempo dos profissionais. **Recomenda-se que esta função seja utilizada apenas para as pessoas que já dominam o uso da ferramenta.**

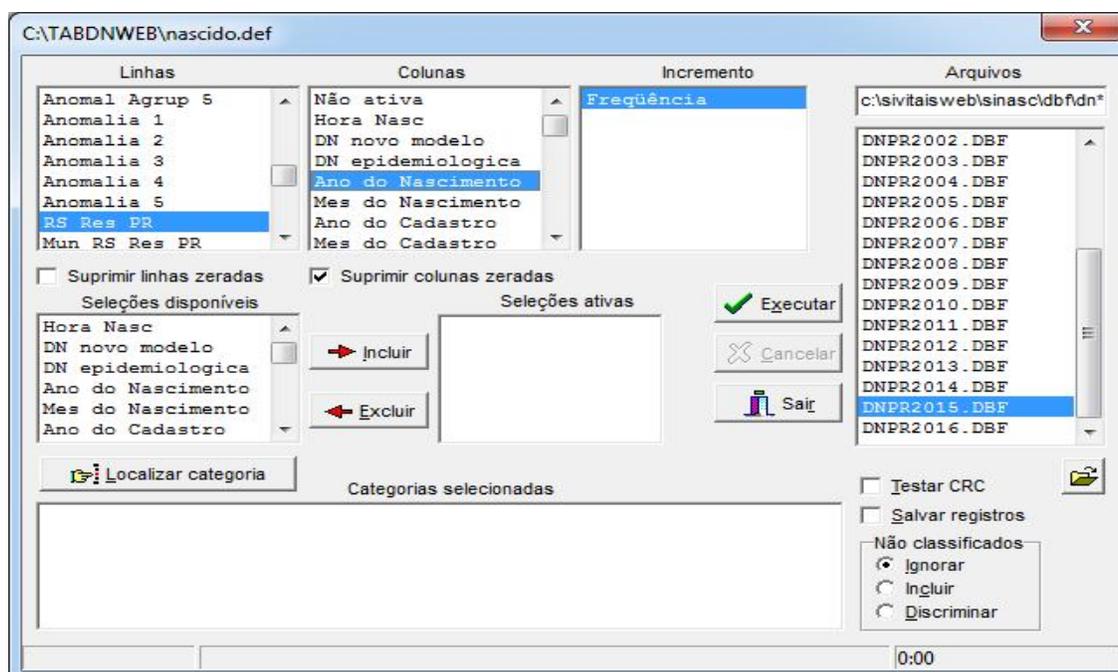
Exercício 3 – Número de Nascidos Vivos, RS Resid PR 2015

- Exportar o arquivo Nascidos vivos pelo programa Sinasc “importa/exporta”. No nível regional, “baixar” o arquivo disponibilizado na rede;
- Clicar no aplicativo Tabwin;
- Clicar em C:\TABDNWEB\nascido.def;
- Selecionar: nascido.def e clicar em “Abre DEF”;



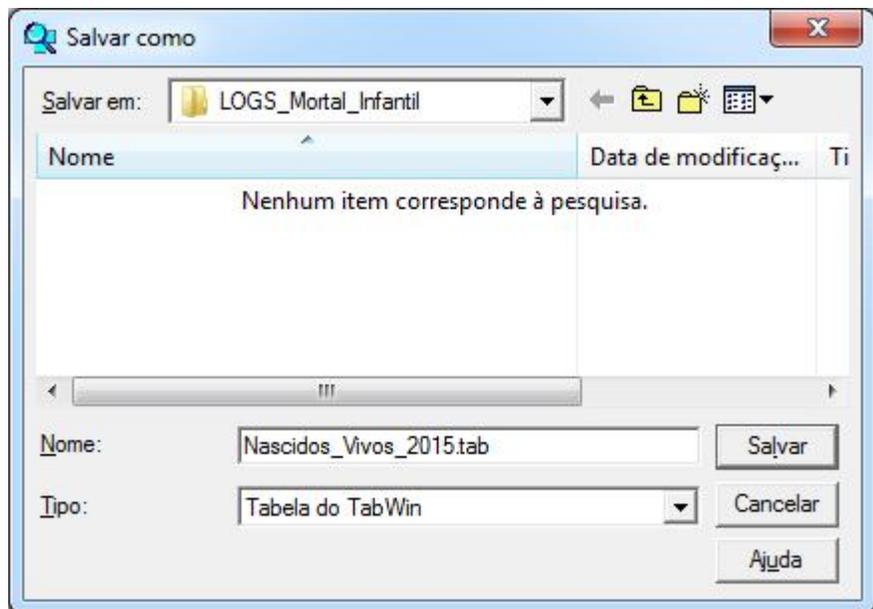
- Clicar em “Abre DEF”;
- Executar;
- Conferir as seleções na janela de “Log” e fechar;

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\TABDNWEB\nascido.def
LINHAS	RS Res PR
COLUNAS	Ano do Nascimento
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\sivitaisweb\sinasc\dbf\dn*.*
SELEÇÕES ATIVAS	SELEÇÕES ATIVAS
Ano do Nascimento	No município, selecionar o ano
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar “Ignorar”



-Digitar o título Ex: Nascidos Vivos, RS Res PR 2015

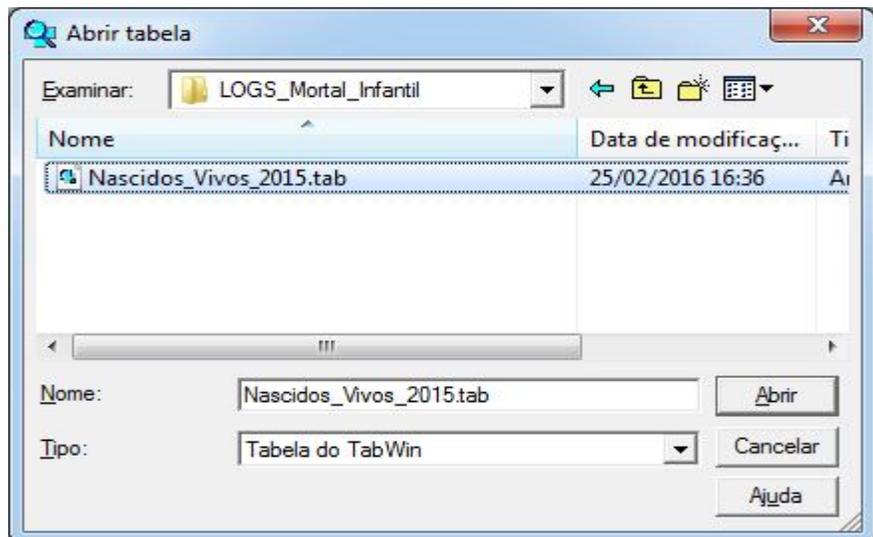
- Clicar em “Arquivo” e em “Salvar como”;
- Criar uma pasta onde irá salvar a consulta com extensão. tab;
- Digitar o nome da consulta ex: “Nascidos_Vivos_2015.tab”;



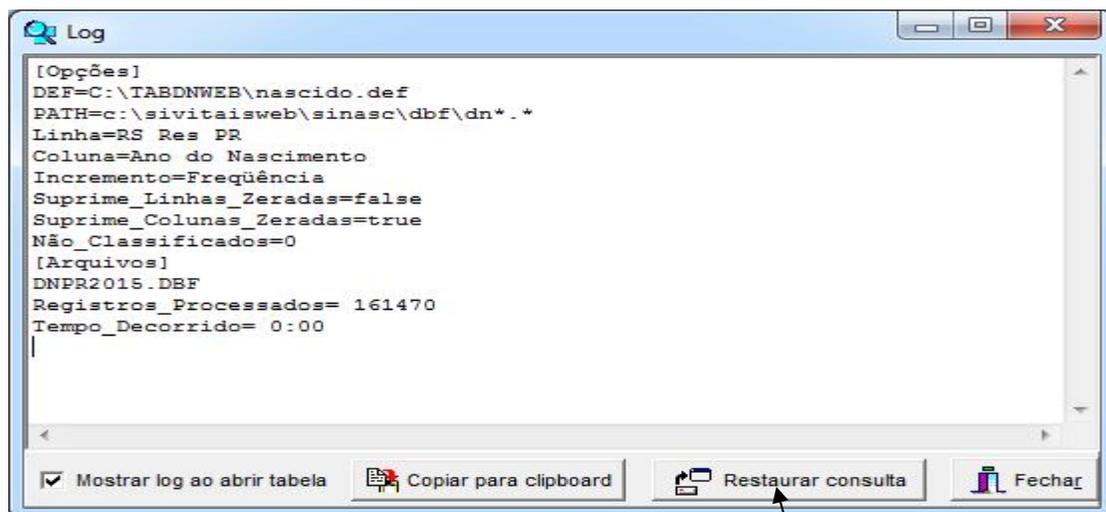
- Clicar em “Salvar”;

2ª Etapa – RESTAURAR CONSULTA

- No próximo monitoramento **exportar** o arquivo “Nascidos Vivos” pelo programa “importa/exporta”; no nível regional, “baixar” o arquivo disponibilizado na rede;
- Clicar no aplicativo Tabwin; -Clicar em Arquivo, “Abrir Tabela” ou no ícone 
- Clicar no arquivo da consulta anteriormente salva com extensão. tab.;



- Irá abrir uma tela como esta abaixo da última tabulação.



- Clicar em “Restaurar Consulta”;
- O aplicativo irá abrir as seleções anteriores já salvas;
- Executar;
- Conferir as seleções na janela de “Log” e fechar;
- Clicar em Editar, copiar e colar no local desejado;
- Fechar a consulta.

ANEXOS

ANEXO 1 – CONCEITOS MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA

1-TAXA ou COEFICIENTE DE MORTALIDADE PERINATAL

Conceituação:

Número de óbitos ocorridos no período perinatal por mil nascimentos totais, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

O período perinatal começa em 22 semanas completas (ou 154 dias) de gestação e termina aos sete dias completos após o nascimento, ou seja, de 0 a 6 dias de vida (período neonatal precoce). Os nascimentos totais incluem os nascidos vivos e os óbitos fetais.

Interpretação:

Estima o risco de morte de um feto nascer sem qualquer sinal de vida ou, nascendo vivo, morrer na primeira semana.

De maneira geral, reflete a ocorrência de fatores vinculados a gestação e ao parto, entre eles o peso ao nascer, bem como as condições de acesso a serviços de saúde e a qualidade da assistência pré-natal, ao parto e ao recém-nascido.

Método de cálculo

Soma do número de óbitos fetais (22 semanas de gestação e mais) * e de óbitos de crianças de 0 a 6 dias completos de vida, ambos de mães residentes x 1.000
Número de nascimentos totais de mães residentes (nascidos vivos mais óbitos fetais de 22 semanas e mais de gestação)

2-COEFICIENTE DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE

Conceituação

Número de óbitos de 0 a 6 dias de vida completos, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Interpretação

Estima o risco de um nascido vivo morrer durante a primeira semana de vida.

Reflete, de maneira geral, as condições socioeconômicas e de saúde da mãe, bem como a inadequada assistência pré-natal, ao parto e ao recém-nascido

Método de cálculo

Número de óbitos de residentes de 0 a 6 dias de idade x 1.000
Número de nascidos vivos de mães residentes

3-TAXA ou COEFICIENTE DE MORTALIDADE NEONATAL TARDIA (7 A 27 DIAS)

Conceituação

Numero de óbitos de 7 a 27 dias de vida completos, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Interpretação

Estima o risco de um nascido vivo morrer dos 7 aos 27 dias de vida.

Reflete, de maneira geral, as condições socioeconômicas e de saúde da mãe, bem como a inadequada assistência pré-natal, ao parto e ao recém-nascido.

Método de cálculo:

$$\frac{\text{Número de óbitos de residentes de 7 a 27 dias de idade} \times 1.000}{\text{Número de nascidos vivos de mães residentes}}$$

4-TAXA ou COEFICIENTE DE MORTALIDADE PÓS-NEONATAL (28 A 364 DIAS) ou Taxa de Mortalidade Infantil Tardia

Conceituação

Número de óbitos de 28 a 364 dias de vida completos, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Interpretação

Estima o risco de um nascido vivo morrer dos 28 aos 364 dias de vida.

De maneira geral, denota o desenvolvimento socioeconômico e a infra-estrutura ambiental, que condicionam a desnutrição infantil e as infecções a ela associadas. O acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção a saúde materno-infantil são também determinantes da mortalidade nesse grupo etário. Quando a taxa de mortalidade infantil é alta, a mortalidade pós-neonatal é, frequentemente, o componente mais elevado.

Método de cálculo

$$\frac{\text{Número de óbitos de residentes de 28 a 364 dias de idade} \times 1.000}{\text{Número de nascidos vivos de mães residentes}}$$

5-TAXA ou COEFICIENTE DE MORTALIDADE INFANTIL (< de 1 ano)

Conceituação

Numero de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Interpretação

Estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida.

Reflete, de maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infra-estrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção a saúde materna e da população infantil.

Expressa um conjunto de causas de morte cuja composição é diferenciada entre os subgrupos de idade (ver componentes da mortalidade infantil, no item categorias de análise1).

Costuma-se classificar o valor da taxa como alto (50 por mil ou mais), médio (20 a 49) e baixo (menos de 20), parâmetros esses que necessitam revisão periódica, em função de mudanças no perfil Epidemiológico. Valores abaixo de 10 por mil são encontrados em vários países, mas deve-se considerar que taxas reduzidas podem estar encobrendo más condições de vida em segmentos sociais específicos.

Método de cálculo

Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade x 1.000

Número de nascidos vivos de mães residentes

6- RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA(Taxa de mortalidade materna, coeficiente de mortalidade materna)

Conceituação

Número de óbitos maternos, por 100 mil nascidos vivos de mães residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

O conceito de morte materna estabelecido pela Organização Mundial de Saúde está detalhado no Anexo I deste capítulo.

Interpretação

Estima a frequência de óbitos femininos, ocorridos até 42 dias após o término da gravidez, atribuídos a causas ligadas à gravidez, ao parto e ao puerpério, em relação ao total de nascidos vivos. O número de nascidos vivos é adotado como uma aproximação do total de mulheres grávidas.

Reflete a qualidade da atenção à saúde da mulher. Taxas elevadas de mortalidade materna estão associadas à insatisfatória prestação de serviços de saúde a esse grupo, desde o planejamento familiar e a assistência pré-natal, até a assistência ao parto e ao puerpério.

Método de cálculo

Número de óbitos de mulheres residentes, por causas e condições

Consideradas de morte materna

x 100.000

Número de nascidos vivos de mães residentes

FONTE:

Rede Interagencial de Informação para a Saúde Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações / Rede Interagencial de Informação para a Saúde - Ripsa. Capítulo C. – 2. ed. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008.

ANEXO 2 – DECLARAÇÃO DE ÓBITO (DO)

NUMERADO A NUMERO DO B

República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde
1ª VIA - SECRETARIA DE SAÚDE

Declaração de Óbito

TIPO DE ÓBITO
 Fetal **H**
 Não fetal

Data do óbito **DIOBITO I** Hora **HOCASSIPO J** Cartão SUS **NUMSUS K** Naturalidade **CODMUNNAT M**

Nome do Falecido **NOME N**

Nome do Pai **NOMEPAI O** **Nome da Mãe** **NOMEMAE P**

Data de nascimento **DTNASC Q** **Idade** **IDADE R** **Sexo** **S** **Raça/Cor** **T** **Situação conjugal** **ESTCIV U**

Escolaridade (última série concluída) **ESC V** **Ocupação habitual** **OCUP Y**

Logradouro (rua, praça, avenida etc.) **ENDRES AE** **CEP** **CEPRES AI**

Bairro/Distrito **BAIRES AB** **Código do bairro** **CODBAIRES AC** **Município de residência** **CODMUNRES AA** **UF** **CODESTRES Z**

Local de ocorrência do óbito **LOCOCOR AL** **Estabelecimento** **CODCNESTAB AM**

Endereço da ocorrência, se fora do estabelecimento ou da residência (rua, praça, avenida, etc.) **ENDCOR AR** **CEP** **CEPCOR AW**

Bairro/Distrito **BAIACOR AP** **Código do bairro** **CODBAIACOR AQ** **Município de ocorrência** **CODMUNOCOR AO** **UF** **CODESTOCOR AN**

PREENCHIMENTO EXCLUSIVO PARA ÓBITOS FETAIS E DE MENORES DE 1 ANO - INFORMAÇÕES SOBRE A MÃE

Idade **IDADMAE AZ** **Escolaridade (última série concluída)** **ESCMAE AZ** **Ocupação habitual** **OCUPMAE BC**

Tipos de parto **TIPOPARTO BS**

Morte em relação ao parto **MORTEPARTO BS**

Peso ao nascer **PESOPAR BS** **Número da Declaração de Nascimento** **NUMERODIN BS**

CAUSAS DA MORTE

CAUSAS ANTECEDENTES

CAUSAS BÁSICAS **CAUSABAS BZ**

ASSISTÊNCIA MÉDICA

DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR:

Linhas de diagnóstico: LINHA A **BT**, LINHA B **BU**, LINHA C **BV**, LINHA D **BW**

Nome do Médico **MEDICO CB** **CRM** **CRM CC** **Município e UF do SVD ou IML**

Meio de contato (telefone, fax, e-mail etc.) **CONTATO CF** **Data do atestado** **DATESTADO CG** **Assinatura**

PROVÁVEIS CIRCUNSTÂNCIAS DE MORTE NÃO NATURAL

Fonte da informação **FONTE CS**

Descrição sumária do evento, incluindo o tipo de local de ocorrência **DSEVENTO CK**

Logradouro (rua, praça, avenida, etc.) **ENDACID CL**

Cartório **CODCART E** **Registro** **REG** **Data** **DTREGCART G**

Município **CODMUNCART D** **UF**

Localidade **LOCAL D** **Testemunhas**

Versão 01/10 - 1ª Impressão 01/2012

DICIONÁRIO DE DADOS – DO

TABELA: DO

Os campos pintados em azul são campos novos da declaração de óbitos (DO)

Nome da coluna no arquivo DBF	Nome da variáveis no Tabwin	Nome do arquivo CNV	Tipo	Tam	Descrição	CAMPO	
A	NUMERODO	-----	Caracter	8	Número da DO		
B	NUMERODV	-----	Caracter	1	Número do Dígito Verificador		
C	CODESTCART	-----	Caracter	7	Código da UF do cartório		
D	CODMUNCART	-----	Caracter	7	Código do município do cartório	56	
E	CODCART	-----	Caracter	8	Código do cartório	53	
F	NUMREGCART	-----	Caracter	8	Número do registro do cartório	54	
G	DTREGCART	-----	Caracter	8	Data do registro do cartório: dd mm aaaa	55	
H	TIPOBITO	Tipo Óbito	TIPOBITO.CNV	Caracter	1	Tipo do óbito: 1 – fetal; 2- não fetal.	1
I	DTOBITO	Ano do Óbito	ANO.CNV	Caracter	8	Data do óbito: dd mm aaaa	2
J	HORAOBITO	Mês do Óbito	MESES.CNV	Caracter	5	Horário do óbito	
K	NUMSUS	-----	Caracter	15	Número do cartão SUS	3	
L	NATURAL	Naturalidade	NATURAL.CNV	Caractere	3	Naturalidade	
M	CODMUNNAT	Naturalidade	NAT1212.CNV	Caracter	50	Naturalidade	4
N	NOME	-----	Caracter	45	Nome do falecido	5	
O	NOMEPAI	-----	Caracter	45	Nome do pai do falecido	6	
P	NOMEMAE	-----	Caracter	45	Nome da mãe do falecido	7	
Q	DTNASC	-----	Caracter	8	Data do nascimento: dd mm aaaa	8	
R	IDADE	Faixa Etária (13)	FXIDADP.CNV	Caracter	3	Idade: composto de dois subcampos. O primeiro, de 1 dígito, indica a unidade da idade, conforme a tabela a seguir. O segundo, de dois dígitos, indica a quantidade de unidades: 0 – Idade menor de 1 hora, o subcampo varia de 01 e 59; 1 – Hora, o subcampo varia de 01 a 23; 2 – Dias, o subcampo varia de 01 a 29; 3 – Meses, o subcampo varia de 01 a 11; 4 – Anos, o subcampo varia de 00 a 99; 5 – Anos (mais de 100 anos), o segundo subcampo varia de 0 a 99.	9
		Faixa Etária (5)	FXIDAD5.CNV				
		Faixa Etária (9)	FXIDAD9.CNV				
		Faixa Etária OMS	FXIDAWHO.CNV				
		Faixa Etária pad(5-5)	FXIDADPS.CNV				
		Fx.Etar.Infant.1	FXINFAN1.CNV				
	Fx.Etar.Infant.2	FXINFAN2.CNV					
	Idade Detalhada	IDADE.CNV					
S	SEXO	Sexo	SEXOC.CNV	Caracter	1	Sexo: M – masculino; F – feminino; I ignorado.	10
T	RACACOR	Raça/Cor	RACA.CNV	Caracter	1	Raça: 1 – Branca; 2 – Preta; 3 – Amarela; 4 – Parda; 5 – Indígena.	11
U	ESTCIV	Estado Civil	ESTCIV.CNV	Caracter	1	Situação conjugal: 1 – Solteiro; 2 – Casado; 3 – Viúvo; 4 – Separado judicialmente/divorciado; 5 – União estável; 9 – Ignorado.	12
V	ESC	Grau de Instrução	INSTRUC.CNV	Caracter	1	Escolaridade em anos. Valores: 1 – Nenhuma; 2 – de 1 a 3 anos; 3 – de 4 a 7 anos; 4 – de 8 a 11 anos; 5 – 12 anos e mais; 9 – Ignorado.	13
Y	OCUP	Oc Gr Sist Antigo	GRUPOCUP.CNV	Caracter	6	Ocupação habitual e ramo de atividade	14
		Oc Subgrupo Princ	GRUPO2.CNV				
		Ocup Grande Grupo	GRUPO1.CNV				
		Ocup Sist Antigo	OCUPA.CNV				
		Ocup Subgrupo 3d	GRUPO3.CNV				
		Ocupac Família 4d	GRUPO4.CNV				
	Ocupacao	CBO2002.CNV					
Z	CODESTRES	-----	-----	Caracter	7	Código da UF de residência	15
AA	CODMUNRES	Capital Res	CAPITAIS.CNV	Caracter	7	Código do município de residência	18
		Munic Res - BRA	MUNICBR.CNV				
		Munic Resid - AC	MUNICAC.CNV				
	Munic Resid - AL	MUNICAL.CNV					



Ministério da Saúde



CAMPO

	Munic Resid - AM	MUNICAM.CNV					
	Munic Resid - AP	MUNICAP.CNV					
	Munic Resid - BA	MUNICBA.CNV					
	Munic Resid - CE	MUNICCE.CNV					
	Munic Resid - ES	MUNICES.CNV					
	Munic Resid - GO	MUNICGO.CNV					
	Munic Resid - MA	MUNICMA.CNV					
	Munic Resid - MG	MUNICMG.CNV					
	Munic Resid - MS	MUNICMS.CNV					
	Munic Resid - MT	MUNICMT.CNV					
	Munic Resid - PA	MUNICPA.CNV					
	Munic Resid - PB	MUNICPB.CNV					
	Munic Resid - PE	MUNICPE.CNV					
	Munic Resid - PI	MUNICPI.CNV					
	Munic Resid - PR	MUNICPR.CNV					
	Munic Resid - RJ	MUNICRJ.CNV					
	Munic Resid - RN	MUNICRN.CNV					
	Munic Resid - RO	MUNICRO.CNV					
	Munic Resid - RR	MUNICRR.CNV					
	Munic Resid - RS	MUNICRS.CNV					
	Munic Resid - SC	MUNICSC.CNV					
	Munic Resid - SE	MUNICSE.CNV					
	Munic Resid - SP	MUNICSP.CNV					
	Munic Resid - TO	MUNICTO.CNV					
	Regiao Res	REGIAO.CNV					
	RegMetr Res-BR	REGIAOC.CNV					
	UF Res Sigla	RMETRBR.CNV					
	UF Resid	UFC.CNV					
	UF Resid/Regiao	UFREG.CNV					
	UF Residencia	UFC.CNV					
	UF/Regiao	UFREG.CNV					
AB	BAIRES	-----	-----	Caracter	30	Bairro de residência	17
AC	CODBAIRES	-----	-----	Caracter	8	Código do bairro de residência	17
AD	CODENDRES	-----	-----	Caracter	12	Código do endereço de residência	17
AE	ENDRES	-----	-----	Caracter	40	Endereço de residência	15
AF	CODREGRES	-----	-----	Caracter	7	Código da região de residência	15
AG	NUMRES	-----	-----	Caracter	10	Número da residência	15
AH	COMPLRES	-----	-----	Caracter	40	Complemento da residência	15
AI	CEPRES	-----	-----	Caracter	8	Código de endereçamento postal	16
AJ	CODDISRES	-----	-----	Caracter	8	Código do distrito de residência	17
AK	CODPAISRES	-----	-----	Caracter	8	Código do país de residência	18
AL	LOCOCOR	Local Ocorrencia	LOCOCOR.CNV	Caracter	1	Local de ocorrência do óbito: 1 – hospital; 2 – outros estabelecimentos de saúde; 3 – domicílio; 4 – via pública; 5 – outros; 9 – ignorado.	20
AM	CODESTAB	Esfera Adm 2006 Estab Saude 2006 Natur Organiz 2006	ESFERA.cnv ESTAB06.CNV NAT_ORG.CNV	Caracter	8	Código de estabelecimento	21
AN	CODESTOCOR	-----	-----	Caracter	7	Código de estabelecimento de ocorrência	21
AO	CODMUNOCOR	Capital Ocor Munic Ocor - BRA	CAPITAIS.CNV MUNICAC.CNV	Caracter	8	Código do município de ocorrência	25

CAMPO

	Munic Ocorr - AC	MUNICAL.CNV					
	Munic Ocorr - AL	MUNICAM.CNV					
	Munic Ocorr - AM	MUNICAP.CNV					
	Munic Ocorr - AP	MUNICBA.CNV					
	Munic Ocorr - BA	MUNICBR.CNV					
	Munic Ocorr - CE	MUNICCE.CNV					
	Munic Ocorr - ES	MUNICGO.CNV					
	Munic Ocorr - GO	MUNICMA.CNV					
	Munic Ocorr - MA	MUNICMG.CNV					
	Munic Ocorr - MG	MUNICMS.CNV					
	Munic Ocorr - MS	MUNICMT.CNV					
	Munic Ocorr - MT	MUNICPA.CNV					
	Munic Ocorr - PA	MUNICPB.CNV					
	Munic Ocorr - PB	MUNICPE.CNV					
	Munic Ocorr - PE	MUNICPI.CNV					
	Munic Ocorr - PI	MUNICPR.CNV					
	Munic Ocorr - PR	MUNICRJ.CNV					
	Munic Ocorr - RJ	MUNICRN.CNV					
	Munic Ocorr - RN	MUNICRO.CNV					
	Munic Ocorr - RO	MUNICRR.CNV					
	Munic Ocorr - RR	MUNICRS.CNV					
	Munic Ocorr - RS	MUNICSC.CNV					
	Munic Ocorr - SC	MUNICSE.CNV					
	Munic Ocorr - SE	MUNICSP.CNV					
	Munic Ocorr - SP	MUNICTO.CNV					
	Munic Ocorr - TO	REGIAO.CNV					
	Regiao Ocor	REGIAOC.CNV					
	RegMetr Ocor-BR	RMETRBR.CNV					
	UF Ocor	UF.CNV					
AP	BAIOCOR	-----	-----	Caracter	20	Bairro de ocorrência	24
AQ	CODBAIOCOR	-----	-----	Caracter	8	Código do bairro de ocorrência	24
AR	ENDOCOR	-----	-----	Caracter	20	Endereço de ocorrência	22
AS	CODENDOCOR	-----	-----	Caracter	12	Código do endereço de ocorrência	22
AT	CODREGOCOR	-----	-----	Caracter	7	Código da região de ocorrência	22
AU	NUMENDOCOR	-----	-----	Caracter	10	Número do endereço de ocorrência	22
AV	COMPLOCOR	-----	-----	Caracter	10	Complemento do endereço de ocorrência	22
AW	CEPOCOR	-----	-----	Caracter	8	CEP do endereço de ocorrência	23
AX	CODDISOCOR	-----	-----	Caracter	8	Código do distrito de ocorrência	24
AY	IDADEMAE	Idade Mãe	IDADEMA.CNV	Caracter	2	Idade da mãe	27
AZ	ESCMAE	Escolaridade Mãe	INSTRUC.CNV	Caracter	1	Escolaridade em anos. Valores: 1 – Nenhuma; 2 – de 1 a 3 anos; 3 – de 4 a 7 anos; 4 – de 8 a 11 anos; 5 – 12 anos e mais; 9 – Ignorado.	28
BC	OCUPMAE	Ocupação Mãe	CBO2002.CNV	Caracter	6	Ocupação da mãe	29
BD	QTDFILVIVO	Filhos Vivos	FILTIDO.CNV	Caracter	2	Número de filhos vivos	30
BE	QTDFILMORT	Filhos Mortos	FILTIDO.CNV	Caracter	2	Número de filhos mortos	30
BF	GRAVIDEZ	Gravidez	GRAVIDEZ.CNV	Caracter	1	Informar o tipo de gravidez: 1 – única; 2 – dupla; 3 – tripla e mais; 9 – ignorada.	32
BH	GESTACAO	Semanas Gestação	SEMANAS.CNV	Caracter	1	Faixa de semanas de gestação: 1 – Menos 22 semanas; 2 – 22 a 27 semanas; 3 – 28 a 31 semanas; 4 – 32 a 36 semanas; 5 – 37 a 41 semanas; 6 – 42 e + semanas.	31
BI	PARTO	Tipo Parto	PARTO.CNV	Caracter	1	Informar o tipo de parto: 1 – vaginal; 2 – cesáreo; 9 – ignorado.	33
BS	OBITOPARTO	Obito Parto	OPARTO.CNV	Caracter	1	Informar como foi a morte em relação ao parto: 1 – antes; 2 – durante; 3 – depois; 9 – Ignorado.	34
BK	PESO	Peso Nascer	PESO.CNV	Caracter	4	Peso ao nascer em gramas	35
BL	NUMERODN	-----	-----	Caracter	8	Número da Declaração de Nascido Vivo	36
BN	OBITOGRAV	Obito na Gravidez	OBITOGRA.CNV	Caracter	1	Óbito na gravidez: 1 – sim; 2 – não; 9 – ignorado.	36



Ministério da Saúde



BO	OBITOPUERP	Obito no Puerp	OBITOPUE.CNV	Caracter	1	Óbito no puerpério: 1 – Sim, até 42 dias após o parto; 2 – Sim, de 43 dias a 1 ano; 3 – Não; 9 – Ignorado.	CAMPO
BP	ASSISTMED	Assist Medica	ASSMEDIC.CNV	Caracter	1	Assistência médica: 1 – sim; 2 – não; 9 – ignorado.	38
BQ	EXAME	Exame complem	EXAME.CNV	Caracter	1	Exame: 1 – sim; 2 – não; 9 – ignorado.	
BR	CIRURGIA	Cirurgia	CIRURGIA.CNV	Caracter	1	Cirurgia: 1 – sim; 2 – não; 9 – ignorado.	
BS	NECROPSIA	Necropsia	NECROPS.CNV	Caracter	1	Confirmação do diagnóstico por necrópsia: 1 – sim; 2 – não; 9 – ignorado.	39
BT	LINHAA	-----	-----	Caracter	20	CIDs informados na Linha A da DO	40
BU	LINHAB	-----	-----	Caracter	20	CIDs informados na Linha B da DO	40
BV	LINHAC	-----	-----	Caracter	20	CIDs informados na Linha C da DO	40
BW	LINHAD	-----	-----	Caracter	20	CIDs informados na Linha D da DO	40
BX	LINHAI	-----	-----	Caracter	30	CIDs informados na Parte II da DO	40
BY	DSTEMPO	-----	-----	Caracter	10	Tempo de duração dos CIDs informados	
		Acid transp GRP	actragrp.CNV				
		C nao Codificadas	CAUSABRA.CNV				
		Causa (Cap CID10)	CID10CAC.CNV				
		-----	CID10CAP.CNV				
		Causa (CID10 3C)	CID10_3D.CNV				
		Causa (CID10 BR)	CID10_BR.CNV				
		-----	CID10BR.CNV				
		Causa (CID10 CAP)	CID10CAP.CNV				
		causa inval	cinvalid.cnv				
		Causas Determin	CID10L.CNV				
		Causas presumiveis	CAUPRESU.CNV				
		CID10 4C Cap 01	CID10_01.CNV				
		CID10 4C Cap 02	CID10_02.CNV				
		CID10 4C Cap 03	CID10_03.CNV				
		CID10 4C Cap 04	CID10_04.CNV				
		CID10 4C Cap 05	CID10_05.CNV				
		CID10 4C Cap 06	CID10_06.CNV				
		CID10 4C Cap 07	CID10_07.CNV				
BZ	CAUSABAS	CID10 4C Cap 08	CID10_08.CNV	Caracter	4	Causa básica da DO	40
		CID10 4C Cap 09	CID10_09.CNV				
		CID10 4C Cap 10	CID10_10.CNV				
		CID10 4C Cap 11	CID10_11.CNV				
		CID10 4C Cap 12	CID10_12.CNV				
		CID10 4C Cap 13	CID10_13.CNV				
		CID10 4C Cap 14	CID10_14.CNV				
		CID10 4C Cap 15	CID10_15.CNV				
		CID10 4C Cap 16	CID10_16.CNV				
		CID10 4C Cap 17	CID10_17.CNV				
		CID10 4C Cap 18	CID10_18.CNV				
		CID10 4C Cap 20	CID10_20.CNV				
		D Isquem Coracao	ISQUEM.CNV				
		Homicidios	HOMICID.CNV				
		Imunopreviniveis	CAUMEN.CNV				
		Neoplasias	NEOPLA.CNV				
		Presumiveis	caupresu0509.cnv				
		Suicidios	SUICID.CNV				
CA	DSEXPLICA	-----	-----	Caracter	20	Descrição da explicação das regras de seleção da causa básica	
CB	MEDICO	-----	-----	Caracter	10	Nome do médico	41
CC	CRM	-----	-----	Caracter	15	Nº do CRM	42
CD	TPASSINA	-----	-----	Caracter	1	-----	
CF	CONTATO	-----	-----	Caracter	10	Meio de contato do atestante (telefone, fax, email etc.).	45
CG	DTESTADO	-----	-----	Caracter	8	Data do atestado: dd mm aaaa	46
CH	CIRCOBITO	Tipo de Violencia	TIPOVIOL.CNV	Caracter	1	Indicar qual foi a provável circunstância de morte não natural: 1 – acidente; 2 – suicídio; 3 – homicídio; 4 – outros; 9 – ignorado.	48



Ministério da Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

CI	ACIDTRAB	Acid Trabalho	ACIDTRAB.CNV	Caracter	1	Indicar se foi acidente de trabalho: 1 – sim; 2 – não; 9 – ignorado.	CAMPO 49
CS	FONTE	Fonte Informac	FONTINFO.CNV	Caracter	1	Indicar a fonte da informação, conforme a tabela: 1 – boletim de ocorrência; 2 – hospital; 3 – família; 4 – outra; 9 – ignorado.	50
CK	DSEVENTO	-----	-----	Caracter	10	Descrição sumária do acidente	51
CL	ENDACID	-----	-----	Caracter	10	Endereço do acidente	52
CM	NUMEROLOTE	-----	-----	Caracter	8	Número do lote	
CN	TPPOS	Obito investigado	INVESTIG.CNV	Caracter	1	Óbito investigado: 1 – sim; 2 – não.	
CO	DTINVESTIG	Mes de Investigac	MESES.CNV	Caracter	8	Data da investigação: dd mm aaaa	
CP	LINHAA_O	-----	-----	Caracter	20	CIDs informados, originalmente, na Linha A da DO.	
CQ	LINHAB_O	-----	-----	Caracter	20	CIDs informados, originalmente, na Linha B da DO.	
CR	LINHAC_O	-----	-----	Caracter	20	CIDs informados, originalmente, na Linha C da DO.	
CS	LINHAD_O	-----	-----	Caracter	20	CIDs informados, originalmente, na Linha D da DO.	
CT	LINHAI_O	-----	-----	Caracter	20	CIDs informados, originalmente, na Parte II da DO.	
CU	CAUSABAS_O	Causa Orig Capit	CID10CAP.CNV	Caracter	4	Causa básica Original	
		Causa Original	CID10_3D.CNV				
CV	DTCADASTRO	Ano do Cadastro	ANO.CNV	Caracter	8	Data do cadastro: dd mm aaaa	
		Mes do Cadastro	MESES.CNV				
CW	ATESTANTE	Medico Atest	ATESTANT.CNV	Caracter	1	Indica se o médico que assina atendeu o paciente: 1 – Sim; 2 – Substituto; 3 – IML; 4 – SVO; 5 – Outros.	
CX	DESCACID	-----	-----	Caracter	20	Descrição do acidente	
CY	CODENDACID	-----	-----	Caracter	6	Código de endereço do acidente	
CZ	NUMENDACID	-----	-----	Caracter	6	Número do endereço do acidente	
DA	COMPLACID	-----	-----	Caracter	20	Complemento do endereço onde ocorreu o acidente	
DB	CEPACID	-----	-----	Caracter	8	CEP do endereço do acidente	
DC	CONFPEO	-----	-----	Caracter	1	-----	
DD	CONFIDADE	-----	-----	Caracter	1	-----	
DE	CONFCAUSA	-----	-----	Caracter	1	-----	
DF	CONFCIDAUSA	-----	-----	Caracter	1	-----	
DG	CRITICA	-----	-----	Caracter	2	-----	
DH	CODINST	Instalacao	CODINST.CNV	Caracter	18	Código de configuração da instalação: – 1º caractere: nível de instalação (M – municipal; R – regional; E – estadual); – 2º e 3º caractere: UF de instalação; – 4º ao 9º caractere: código do município de instalação; – 10º ao 13º caractere: nº da máquina de instalação.	
		Munic Instal	MUNICBR.CNV				
		MunicInst 1172	MUNICBRd.CNV				
		Numero Micro	MICRO.CNV				
		UF Instal	UFC.CNV				
DI	STCODIFICA	Com Codificador	CODIFICA.CNV	Caracter	1	Status de instalação: se codificadora (valor: S) ou não (valor: N)	
DS	CODIFICADO	Codificado	CODIFICADO.CNV	Caracter	1	Se estiver codificado (valor: S) ou não (valor: N)	
DK	VERSAOSIST	Versão Sistema	VERSAO.CNV	Caracter	7	Versão do sistema	
DL	VERSAOSCB	Versão SCB	VERSCB.CNV	Caracter	7	Versão do seletor de causa básica	
DM	RETROALIM	Retroalimentacao	RETRO.CNV	Caracter	1	Retroalimentação	
DN	FONTEINV	Fonte Investig	FONTEINV.CNV	Caracter	8	Fonte de investigação. Valores: 1 – Comitê de Morte Materna e/ou Infantil; 2 – Visita domiciliar / Entrevista família; 3 – Estabelecimento de Saúde / Prontuário; 4 – Relacionado com outros bancos de dados; 5 – S V O; 6 – I M L; 7 – Outra fonte; 8 – Múltiplas fontes; 9 – Ignorado.	
DO	DTRECEBIM	Ano do recebimento	ANO.CNV	Caracter	8	Data do recebimento: dd mm aaaa	
		Dia do recebimento	DIAS.CNV				
		Mes do recebimento	MESES.CNV				
DP	ATESTADO	-----	-----	Caracter	50	CIDs informado no atestado	
DQ	CAUSABAS_R	Causa (Cap CID10 R)	CID10CAC.CNV	Caracter	4	Causa básica resselecionada	
		Causa (CID10 3C R)	CID10_3DN.CNV				

		Causa (CID10 BR R)	CID10_BR.CNV			
		Causa (CID10CAP R)	CID10CAP.CNV			
		Ano Resselecao	ANO.CNV			
DR	DTRESSELE	DIA Resselecao	DIAS.CNV	Caracter	8	Data da resseleção: dd mm aaaa
		Mes Resselecao	MESES.CNV			
DS	STRESSELE	StatusRessel S N	SIMNAO.CNV	Caracter	1	Status da resseleção: 1 – sim; 2 – não.
DT	EXPLICA_R	-----	-----	Caracter	50	Explicação das regras de resseleção de causa básica
DU	VRSRESSELE	Versão Resselec	VERSCB.CNV	Caracter	7	Versão de resseleção
DW	NRESSELE	-----	-----	Caracter	50	Descrição da explicação da não resseleção da causa básica.
DV	COMPARA_CB		RESEL1.CNV	Caracter	8	Compara causa básica resselecionada com a informada. Valores: IGUAL, DIFER.
DY	CB_PRE	Causa(Cap CID10pre)	CID10CAC.CNV	Caracter	4	Causa básica informada antes da resseleção (NRESSELE)
		Causa(CID10 BRpre)	CID10_BR.CNV			
		Causa(CID103C pre)	CID10_3D.CNV			
		Causa(CID10CAPpre)	CID10CAP.CNV			
Dy	NPROC	Motivo N RESSELEC	NPROC.CNV	Caracter	2	Códigos da explicação da não resseleção da causa básica. Valores: 1 – Depende de perguntas; 2 – Causa externa; 3 – Procedimento médico; 4 – Causa básica por CID de paralisia; 5 – Regra F; 6 – CID temporário não pode ser causa básica.
Dz	DIFDATA	Dias obt 1o receb	difdata.cnv	Caracter	8	Diferença entre a data de óbito e data do recebimento original da DO ([DTOBITO] – [DTRECORIG])
		Oport notif (30d)	dias_notif.cnv			
EA	VERSCBPRE	Versão Scb_Pre	VERSCB.CNV	Caracter	7	Versão do SCB da resseleção
EB	DTRECORIG	Ano 1º Recebimento	ANO.CNV	Caracter	8	Data do recebimento original: dd mm aaaa
		Dia 1º Recebimento	DIAS.CNV			
		Mes 1º Recebimento	MESES.CNV			
W	ESC2010	Escol series	ESCSERIE.CNV	Caracter	1	Escolaridade 2010. Valores: 0 – Sem escolaridade; 1 – Fundamental I (1ª a 4ª série); 2 – Fundamental II (5ª a 8ª série); 3 – Médio (antigo 2º Grau); 4 – Superior incompleto; 5 – Superior completo; 9 – Ignorado.
X	SERIESCFAL	-----	-----	Caracter	1	Série escolar do falecido. Valores de 1 a 8.
BA	ESCMAE2010	Esc Mae series	ESCSERIE.CNV	Caracter	1	Escolaridade 2010. Valores: 0 – Sem escolaridade; 1 – Fundamental I (1ª a 4ª série); 2 – Fundamental II (5ª a 8ª série); 3 – Médio (antigo 2º Grau); 4 – Superior incompleto; 5 – Superior completo; 9 – Ignorado.
BB	SERIESCMAE	-----	-----	Caracter	1	Série escolar da mãe. Valores de 1 a 8.
BG	SEMAGESTAC	Gestac Detalhada	SGESTAC.CNV	Caracter	3	Semanas de gestação
BM	TPMORTEOCO	Ob Mulher id Fert	TPMORTEOCO	Caracter	1	Informar quando a morte ocorreu: 1 – na gravidez; 2 – no parto; 3 – no aborto; 4 – até 42 dias após o parto; 5 – de 43 dias a 1 ano após o parto; 8 – não ocorreu nestes períodos; 9 – ignorado.
CE	COMUNSVOIM	Munic IML/SVO	MUNICBR.CNV	Caracter	7	Código do município do SVO ou do IML
M	CODMUNNATU	Munic Naturalid	MUNICBR.CNV	Caracter	7	Código do município de naturalidade do falecido
EC	CAUSAMAT	Causa mat Associada	ST_MAT.CNV	Caracter	4	Causa externa associada a uma causa materna
		Matern Assoc C Ext	CAUSAMAT.CNV			

37

ED	ESCMAEAGR1	Esc Mae ser agreg	ESCAGR1.CNV	Caracter	2	Escolaridade 2010 agregada. Valores: 00 – Sem Escolaridade; 01 – Fundamental I Incompleto; 02 – Fundamental I Completo; 03 – Fundamental II Incompleto; 04 – Fundamental II Completo; 05 – Ensino Médio Incompleto; 06 – Ensino Médio Completo; 07 – Superior Incompleto; 08 – Superior Completo; 09 – Ignorado; 10 – Fundamental I Incompleto ou Inespecifico; 11 – Fundamental II Incompleto ou Inespecifico; 12 – Ensino Médio Incompleto ou Inespecifico.
EE	ESCMAEAGR2	-----	-----	Caracter	1	Escolaridade em anos. Valores: 1 – Nenhuma; 2 – de 1 a 3 anos; 3 – de 4 a 7 anos; 4 – de 8 a 11 anos; 5 – 12 anos e mais; 9 – Ignorado.
EF	ESCFALAGR1	Escol series agreg	ESCAGR1.CNV	Caracter	2	Escolaridade 2010 agregada. Valores: 00 – Sem Escolaridade; 01 – Fundamental I Incompleto; 02 – Fundamental I Completo; 03 – Fundamental II Incompleto; 04 – Fundamental II Completo; 05 – Ensino Médio Incompleto; 06 – Ensino Médio Completo; 07 – Superior Incompleto; 08 – Superior Completo; 09 – Ignorado; 10 – Fundamental I Incompleto ou Inespecifico; 11 – Fundamental II Incompleto ou Inespecifico; 12 – Ensino Médio Incompleto ou Inespecifico.
EG	ESCFALAGR2	-----	-----	Caracter	1	Escolaridade em anos. Valores: 1 – Nenhuma; 2 – de 1 a 3 anos; 3 – de 4 a 7 anos; 4 – de 8 a 11 anos; 5 – 12 anos e mais; 9 – Ignorado.
EH	STDOEPIDEM	DO epidemiologica	DONOVA.CNV	Caracter	1	Status de DO Epidemiológica. Valores: 1 – SIM; 0 – NÃO.
EI	STDONOVA	DO novo modelo	DONOVA.CNV	Caracter	1	Status de DO Nova. Valores: 1 – SIM; 0 – NÃO.

ANEXO 3 - DECLARAÇÃO DE NASCIDO VIVO



República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde
3ª VIA - UNIDADE DE SAÚDE

Declaração de Nascido Vivo

30-67196569-9

Número do Cartão Nacional de Saúde do RN:
702 4050 1005 2021

I	<p>1 Nome do Recém-nascido (RN) NOME RNASC (CS)</p> <p>2 Data e hora do nascimento 2.1 Data DT NASC (AV) 2.2 Hora HORA NASC (AW) 3 Sexo SEXO (AX) <input type="checkbox"/> M - Masculino <input type="checkbox"/> F - Feminino <input type="checkbox"/> I - Ignorado</p> <p>4 Peso ao nascer PESO (BB) em gramas</p> <p>5 Índice de Apgar APGAR (AY) APGAR (AZ) 5.1 1º minuto 5.2 5º minuto</p> <p>6 Detectada alguma anomalia congênita? (BC) Caso afirmativo, usar o bloco anomalia congênita para descrevê-la. <input type="checkbox"/> 1 Sim <input type="checkbox"/> 2 Não <input type="checkbox"/> 9 Ignorado IDANOMAL</p>	<p>(C) PATIXOON</p> <p>(A) NUMUNOON</p> <p>(B) NUMPROOV</p>
II	<p>7 Local da ocorrência LOC NASC (P) 7.1 Hospital 7.2 Outros estab. saúde 7.3 Domicílio 7.4 Aldeia Indígena 7.5 Outros</p> <p>8 Estabelecimento ESTAB NASC (Q) 8.1 Hospital 8.2 Outros estab. saúde 8.3 Domicílio 8.4 Aldeia Indígena 8.5 Outros</p> <p>9 Endereço da ocorrência, se fora do estab. ou da resid. da Mãe (rua, praça, avenida, etc) END NASC (K)</p> <p>10 Número do estabelecimento NUM NASC (S) 11 Complemento COMPL NASC (R)</p> <p>12 CEP CEP NASC (T)</p> <p>11 Bairro/Distrito BAI NASC (N) 12 Código do Município COD MUN NASC (M) 13 UF UF NASC (L)</p> <p>14 Nome da Mãe NOME MAE (W) 15 Cartão SUS NUM SUS MAE</p> <p>16 Escolaridade (última série concluída) ESC MAE (ZOLO) (BZ) 16.1 Sem escolaridade 16.2 Fundamental I (1ª a 4ª série) 16.3 Fundamental II (5ª a 8ª série) 16.4 Médio (antigo 2º grau) 16.5 Superior incompleto 16.6 Superior completo 16.7 Ignorado</p> <p>17 Ocupação habitual (Informar anterior, se aposentada/desempregada) COD OCUP MAE (AC) 17.1 Sem ocupação 17.2 Ocupação</p> <p>18 Data nascimento da Mãe DT NASC MAE (BT) 19 Idade (anos) IDADE MAE (Y)</p> <p>20 Naturalidade da Mãe COD MUN NAT / COD INF NAT (BF) (BQ) 20.1 Brasileira 20.2 Estrangeira</p> <p>21 Situação conjugal EST CIV MAE (AA) (AM) (AN) (AO) (AP) (AQ) (AR) (AS) (AT) (AU) (AV) (AW) (AX) (AY) (AZ) (BA) (BB) (BC) (BD) (BE) (BF) (BG) (BH) (BI) (BJ) (BK) (BL) (BM) (BN) (BO) (BP) (BQ) (BR) (BS) (BT) (BU) (BV) (BW) (BX) (BY) (BZ) (CA) (CB) (CC) (CD) (CE) (CF) (CG) (CH) (CI) (CJ) (CK) (CL) (CM) (CN) (CO) (CP) (CQ) (CR) (CS) (CT) (CU) (CV) (CW) (CX) (CY) (CZ) (DA) (DB) (DC) (DD) (DE) (DF) (DG) (DH) (DI) (DJ) (DK) (DL) (DM) (DN) (DO) (DP) (DQ) (DR) (DS) (DT) (DU) (DV) (DW) (DX) (DY) (DZ) (EA) (EB) (EC) (ED) (EE) (EF) (EG) (EH) (EI) (EJ) (EK) (EL) (EM) (EN) (EO) (EP) (EQ) (ER) (ES) (ET) (EU) (EV) (EW) (EX) (EY) (EZ) (FA) (FB) (FC) (FD) (FE) (FF) (FG) (FH) (FI) (FJ) (FK) (FL) (FM) (FN) (FO) (FP) (FQ) (FR) (FS) (FT) (FU) (FV) (FW) (FX) (FY) (FZ) (GA) (GB) (GC) (GD) (GE) (GF) (GG) (GH) (GI) (GJ) (GK) (GL) (GM) (GN) (GO) (GP) (GQ) (GR) (GS) (GT) (GU) (GV) (GW) (GX) (GY) (GZ) (HA) (HB) (HC) (HD) (HE) (HF) (HG) (HH) (HI) (HJ) (HK) (HL) (HM) (HN) (HO) (HP) (HQ) (HR) (HS) (HT) (HU) (HV) (HW) (HX) (HY) (HZ) (IA) (IB) (IC) (ID) (IE) (IF) (IG) (IH) (II) (IJ) (IK) (IL) (IM) (IN) (IO) (IP) (IQ) (IR) (IS) (IT) (IU) (IV) (IW) (IX) (IY) (IZ) (JA) (JB) (JC) (JD) (JE) (JF) (JG) (JH) (JI) (JJ) (JK) (JL) (JM) (JN) (JO) (JP) (JQ) (JR) (JS) (JT) (JU) (JV) (JW) (JX) (JY) (JZ) (KA) (KB) (KC) (KD) (KE) (KF) (KG) (KH) (KI) (KJ) (KK) (KL) (KM) (KN) (KO) (KP) (KQ) (KR) (KS) (KT) (KU) (KV) (KW) (KX) (KY) (KZ) (LA) (LB) (LC) (LD) (LE) (LF) (LG) (LH) (LI) (LJ) (LK) (LL) (LM) (LN) (LO) (LP) (LQ) (LR) (LS) (LT) (LU) (LV) (LW) (LX) (LY) (LZ) (MA) (MB) (MC) (MD) (ME) (MF) (MG) (MH) (MI) (MJ) (MK) (ML) (MN) (MO) (MP) (MQ) (MR) (MS) (MT) (MU) (MV) (MW) (MX) (MY) (MZ) (NA) (NB) (NC) (ND) (NE) (NF) (NG) (NH) (NI) (NJ) (NK) (NL) (NM) (NO) (NP) (NQ) (NR) (NS) (NT) (NU) (NV) (NW) (NX) (NY) (NZ) (OA) (OB) (OC) (OD) (OE) (OF) (OG) (OH) (OI) (OJ) (OK) (OL) (OM) (ON) (OO) (OP) (OQ) (OR) (OS) (OT) (OU) (OV) (OW) (OX) (OY) (OZ) (PA) (PB) (PC) (PD) (PE) (PF) (PG) (PH) (PI) (PJ) (PK) (PL) (PM) (PN) (PO) (PP) (PQ) (PR) (PS) (PT) (PU) (PV) (PW) (PX) (PY) (PZ) (QA) (QB) (QC) (QD) (QE) (QF) (QG) (QH) (QI) (QJ) (QK) (QL) (QM) (QN) (QO) (QP) (QQ) (QR) (QS) (QT) (QU) (QV) (QW) (QX) (QY) (QZ) (RA) (RB) (RC) (RD) (RE) (RF) (RG) (RH) (RI) (RJ) (RK) (RL) (RM) (RN) (RO) (RP) (RQ) (RR) (RS) (RT) (RU) (RV) (RW) (RX) (RY) (RZ) (SA) (SB) (SC) (SD) (SE) (SF) (SG) (SH) (SI) (SJ) (SK) (SL) (SM) (SN) (SO) (SP) (SQ) (SR) (SS) (ST) (SU) (SV) (SW) (SX) (SY) (SZ) (TA) (TB) (TC) (TD) (TE) (TF) (TG) (TH) (TI) (TJ) (TK) (TL) (TM) (TN) (TO) (TP) (TQ) (TR) (TS) (TT) (TU) (TV) (TW) (TX) (TY) (TZ) (UA) (UB) (UC) (UD) (UE) (UF) (UG) (UH) (UI) (UJ) (UK) (UL) (UM) (UN) (UO) (UP) (UQ) (UR) (US) (UT) (UU) (UV) (UW) (UX) (UY) (UZ) (VA) (VB) (VC) (VD) (VE) (VF) (VG) (VH) (VI) (VJ) (VK) (VL) (VM) (VN) (VO) (VP) (VQ) (VR) (VS) (VT) (VU) (VV) (VW) (VX) (VY) (VZ) (WA) (WB) (WC) (WD) (WE) (WF) (WG) (WH) (WI) (WJ) (WK) (WL) (WM) (WN) (WO) (WP) (WQ) (WR) (WS) (WT) (WU) (WV) (WW) (WX) (WY) (WZ) (XA) (XB) (XC) (XD) (XE) (XF) (XG) (XH) (XI) (XJ) (XK) (XL) (XM) (XN) (XO) (XP) (XQ) (XR) (XS) (XT) (XU) (XV) (XW) (XX) (XY) (XZ) (YA) (YB) (YC) (YD) (YE) (YF) (YG) (YH) (YI) (YJ) (YK) (YL) (YM) (YN) (YO) (YP) (YQ) (YR) (YS) (YT) (YU) (YV) (YW) (YX) (YY) (YZ) (ZA) (ZB) (ZC) (ZD) (ZE) (ZF) (ZG) (ZH) (ZI) (ZJ) (ZK) (ZL) (ZM) (ZN) (ZO) (ZP) (ZQ) (ZR) (ZS) (ZT) (ZU) (ZV) (ZW) (ZX) (ZY) (ZZ)</p>	
III	<p>22 Raça / Cor da Mãe RACA COR MAE (BU) 22.1 Branca 22.2 Preta 22.3 Amarela 22.4 Parda 22.5 Indígena</p> <p>23 Residência da Mãe ENDRES (AS) 24 Logradouro NUMRES (BO) 25 Complemento COMPLRES (AL) 26 CEP CEPRES (AN)</p> <p>27 Bairro/Distrito BAIRES (AH) 28 Código do Município COD MUN RES (AG) 29 UF UF RES (L)</p>	
IV	<p>26 Nome do Pai NOME PAI (BY) 27 Idade do Pai IDADE PAI (BZ)</p>	
V	<p>Gestações anteriores</p> <p>30 Histórico gestacional QTD GESTANT (BV) 31 QTD PART NOR (BW) 32 QTD PART CES (BX) 33 QTD FIL VIVO (AD) 34 QTD FIL MORT (AE)</p> <p>Gestação atual</p> <p>35 Idade Gestacional DT ULTIMENST (CA) 36 Menstruação (DUM) SEMA GEST (CB) 37 Nº de semanas de gestação, se DUM ignorada TP METESTIM (CC) 38 Método utilizado para estimar CONSLTAS (AU) 39 Nº de consultas de pré-natal MES PREN (CE) 40 Mês de gestação em que iniciou o pré-natal</p> <p>41 Tipo de parto GRANDES (AS) 42 Tipo de parto TP PARTO (AT) 43 Situação do parto TP REPRESENT (CF) 44 Trabalho de parto foi induzido? ST TRAPART (CG) 45 Tipo de parto TP PARTO (AT) 46 Cesárea ocorreu antes do trabalho de parto iniciado? STCES PARTO (CH) 47 Nascimento assistido por TP NASCESSI (CI)</p>	
VI	<p>41 Descrever todas as anomalias congênitas observadas COD ANOMAL → (BF)</p>	
VII	<p>42 Data do preenchimento DT DE CLARV (CW) 43 Nome do responsável pelo preenchimento NOME RESP (CK) 44 Função TP FUN CRES (CL) 45 Tipo documento TP DOC RESP (CR) 46 Nº do documento NUM DOC RESP (CU) 47 Órgão emissor ORG EMISSOR (CT)</p>	
VIII	<p>48 Cartório COD CART (D) 49 Registro NUM REG CART (G) 50 Data DT REG CART (H) 51 Município COD MUN CART (F) 52 UF UF CART (L) 53 COD ESTAB CART (I)</p>	

ATENÇÃO: ESTE DOCUMENTO NÃO SUBSTITUI A CERTIDÃO DE NASCIMENTO
 O Registro de Nascimento é obrigatório por lei.
 Para registrar esta criança, o pai ou responsável deverá levar este documento ao cartório de registro civil.

DICIONÁRIO DE DADOS – Declaração de Nascido Vivo

TABELA: DN

Os campos pintados, em azul, são os novos campos criados em 2009.

Nome da coluna no arquivo DBF	Nome da variáveis no Tabwin	Nome do arquivo CNV	Tipo	Tam	Descrição	CAMPO	
A	NUMERODN		caracter	8	Número da DN		
B	NUMERODV		caracter	1	Número do Dígito Verificador		
C	PREFIXODN		caracter	2	Prefixo da DN		
D	CODCART		caracter	8	Código do cartório	48	
E	CODESTCART		caracter	2	Código da UF do cartório	52	
F	CODMUNCART		caracter	7	Código do município do cartório	51	
G	NUMREGCART		caracter	10	Número do registro civil (cartório)	49	
H	DTREGCART		caracter	8	Data do registro no cartório	50	
I	CODESTAB	Esfera Adm 2006	ESFERA.cnv	caracter	7	Código do estabelecimento de saúde onde ocorreu o nascimento	8
	CODESTAB	Esfera Admin 2007	ESFEDN07.CNV				
	CODESTAB	Estab	ndn.cnv				
	CODESTAB	Estabelecim Saude	C:\TABWIN\ESTABEL.DBF				
	CODESTAB	Hosp Amigo	HAMIGO.CNV				
	CODESTAB	Nat Org Estab 2007	NATDN07.CNV				
	CODESTAB	Natur Organiz 2006	NAT_ORG.CNV				
J	COMUNESTAB		caracter	7	Código do município do estabelecimento de saúde	12	
K	ENDNASC		caracter	30	Endereço do local de nascimento	9	
L	CODESTOCOR		caracter	2	Código da UF de ocorrência	13	
M	CODMUNNASC	Capital Ocorr	CAPITAIS.CNV	caracter	7	Código do município de nascimento	12
	CODMUNNASC	Munic Ocorr-AC	MUNICAC.CNV				
	CODMUNNASC	Munic Ocorr-AL	MUNICAL.CNV				
	CODMUNNASC	Munic Ocorr-AM	MUNICAM.CNV				
	CODMUNNASC	Munic Ocorr-AP	MUNICAP.CNV				
	CODMUNNASC	Munic Ocorr-BA	MUNICBA.CNV				
	CODMUNNASC	Munic Ocorr-BR	MUNICBR.CNV				
	CODMUNNASC	Munic Ocorr-CE	MUNICCE.CNV				
	CODMUNNASC	Munic Ocorr-DF	MUNICDF.CNV				
	CODMUNNASC	Munic Ocorr-ES	MUNICES.CNV				
	CODMUNNASC	Munic Ocorr-GO	MUNICGO.CNV				
	CODMUNNASC	Munic Ocorr-MA	MUNICMA.CNV				

	CODMUNNASC	Munic Ocorr-MG	MUNICMG.CNV				
	CODMUNNASC	Munic Ocorr-MS	MUNICMS.CNV				
	CODMUNNASC	Munic Ocorr-MT	MUNICMT.CNV				
	CODMUNNASC	Munic Ocorr-PA	MUNICPA.CNV				
	CODMUNNASC	Munic Ocorr-PB	MUNICPB.CNV				
	CODMUNNASC	Munic Ocorr-PE	MUNICPE.CNV				
	CODMUNNASC	Munic Ocorr-PI	MUNICPI.CNV				
	CODMUNNASC	Munic Ocorr-PR	MUNICPR.CNV				
	CODMUNNASC	Munic Ocorr-RJ	MUNICRJ.CNV				
	CODMUNNASC	Munic Ocorr-RN	MUNICRN.CNV				
	CODMUNNASC	Munic Ocorr-RO	MUNICRO.CNV				
	CODMUNNASC	Munic Ocorr-RR	MUNICAM.CNV				
	CODMUNNASC	Munic Ocorr-RS	MUNICRS.CNV				
	CODMUNNASC	Munic Ocorr-SC	MUNICSC.CNV				
	CODMUNNASC	Munic Ocorr-SE	MUNICSE.CNV				
	CODMUNNASC	Munic Ocorr-SP	MUNICSP.CNV				
	CODMUNNASC	Munic Ocorr-TO	MUNICTO.CNV				
	CODMUNNASC	Região Ocorrência	REGIAO.CNV				
	CODMUNNASC		REGIAOC.CNV				
	CODMUNNASC	UF Ocorrência	UF.CNV				
	CODMUNNASC		UFC.CNV				
N	BAINASC			caracter	30	Bairro de nascimento	11
O	CODBAINASC			caracter	8	Código do bairro de nascimento	11
P	LOCNASC	Local Ocorrência	LOCOCOR.CNV	caracter	1	Local de nascimento: 1 – Hospital; 2 – Outros estabelecimentos de saúde; 3 – Domicílio; 4 – Outros.	7
Q	CODENDNASC			caracter	12	Código de endereço de nascimento	9
R	COMPLNASC			caracter	20	Complemento do endereço de nascimento	9
S	NUMENDNASC			caracter	10	Número do endereço de nascimento	9
T	CEPNASC			caracter	9	CEP do endereço de nascimento	10
U	CODDISNASC			caracter	8	Código do distrito de nascimento	11
V	CODREGOCOR			caracter	5	Código da regional de ocorrência	
W	NOMEMAE			caracter	70	Nome da mãe	14
X	NUMSUSMAE			caracter	15	Número do cartão SUS da mãe	15
Y	IDADEMAE	Fx Etaria 11	FXTABNET.CNV	caracter	2	Idade da mãe	19
	IDADEMAE	Fx Etaria	FXIDADZ.CNV				

	Mae(8)					
	IDADEMAE	Fx.Et Detalhada	IDADET.CNV			
	IDADEMAE	Fx.Etaria Mae(5)	IDADE5.CNV			
	IDADEMAE	Fx.Mae adolescen	IDADOL.CNV			
	IDADEMAE	Fx.Padrão Mae	IDADEMAE.CN V			
	IDADEMAE	Fx.Padrão Mãe	IDADEMAE.CN V			
Z	CONFIDADE			caracter	1	-----
AA	ESTCIVMAE	Estado Civil	ESTCIV.CNV	caracter	1	Situação conjugal da mãe: 1- Solteira; 2- Casada; 3- Viúva; 4- Separada judicialmente/divorciada; 5- União estável; 9- Ignorada.
	ESTCIVMAE	Situacao Conjugal	SITCONJU.CNV			
AB	ESCMAE	Esc Mae Anos	INSTRUC.CNV	caracter	1	Escolaridade, em anos de estudo concluídos: 1 - Nenhuma; 2 - 1 a 3 anos; 3 - 4 a 7 anos; 4 - 8 a 11 anos; 5 - 12 e mais; 9 - Ignorado.
AC	CODOCUPMAE	Oc Gr Sist Antigo	GRUPOCUP.CN V	caracter	6	Código de ocupação da mãe conforme tabela do CBO (Código Brasileiro de Ocupações).
	CODOCUPMAE	Oc Subgrupo Princ	GRUPO2.CNV			
	CODOCUPMAE	Ocup Grande Grupo	GRUPO1.CNV			
	CODOCUPMAE	Ocup Sist Antigo	OCUPA.CNV			
	CODOCUPMAE	Ocup Subgrupo 3d	GRUPO3.CNV			
	CODOCUPMAE	Ocupac Familia 4d	GRUPO4.CNV			
	CODOCUPMAE	Ocupacao	CBO2002.CNV			
AD	QTDFILVIVO	Filhos Nasc.Vivos	FILTIDO.CNV	caracter	2	Número de filhos vivos
AE	QTDFILMORT	Filhos Nasc.Mortos	FILTIDO.CNV	caracter	2	Número de perdas fetais e abortos
AF	CODESTRES			caracter	2	Código da UF de residência
AG	CODMUNRES	Capital Residencia	CAPITAIS.CNV	caracter	7	Código do município de residência
	CODMUNRES	Munic Resid- AC	MUNICAC.CNV			
	CODMUNRES	Munic Resid- AL	MUNICAL.CNV			
	CODMUNRES	Munic Resid- AM	MUNICAM.CN V			
	CODMUNRES	Munic Resid- AP	MUNICAP.CNV			
	CODMUNRES	Munic Resid- BA	MUNICBA.CNV			
	CODMUNRES	Munic Resid- BR	MUNICBR.CNV			
	CODMUNRES	Munic Resid- CE	MUNICCE.CNV			
	CODMUNRES	Munic Resid- DF	MUNICDF.CNV			

21

16

17

30

30

27

26

CODMUNRES	Munic Resid-ES	MUNICES.CNV					
CODMUNRES	Munic Resid-GO	MUNICGO.CNV					
CODMUNRES	Munic Resid-MA	MUNICMA.CNV					
CODMUNRES	Munic Resid-MG	MUNICMG.CNV					
CODMUNRES	Munic Resid-MS	MUNICMS.CNV					
CODMUNRES	Munic Resid-MT	MUNICMT.CNV					
CODMUNRES	Munic Resid-PA	MUNICPA.CNV					
CODMUNRES	Munic Resid-PB	MUNICPB.CNV					
CODMUNRES	Munic Resid-PE	MUNICPE.CNV					
CODMUNRES	Munic Resid-PI	MUNICPI.CNV					
CODMUNRES	Munic Resid-PR	MUNICPR.CNV					
CODMUNRES	Munic Resid-RJ	MUNICRJ.CNV					
CODMUNRES	Munic Resid-RN	MUNICRN.CNV					
CODMUNRES	Munic Resid-RO	MUNICRO.CNV					
CODMUNRES	Munic Resid-RR	MUNICRR.CNV					
CODMUNRES	Munic Resid-RS	MUNICRS.CNV					
CODMUNRES	Munic Resid-SC	MUNICSC.CNV					
CODMUNRES	Munic Resid-SE	MUNICSE.CNV					
CODMUNRES	Munic Resid-SP	MUNICSP.CNV					
CODMUNRES	Munic Resid-TO	MUNICTO.CNV					
CODMUNRES	Regiao Resid	REGIAO.CNV					
CODMUNRES		REGIAOC.CNV					
CODMUNRES	UF Residencia	UF.CNV					
CODMUNRES		UFC.CNV					
CODMUNRES	UF/Regiao	UFREG.CNV					
AH	BAIRES		caracter	30	Descrição do bairro de residência	25	
AI	CODBAIRES	Bairro Res	CriarumarquivoBAIRRO.DBF	caracter	8	Código do bairro de residência	25
AJ	ENDRES			caracter	40	Endereço de residência	23
AK	CODENDRES	Logradouro Res	LOGRAD.DBF	caracter	12	Código de endereço de residência	
AL	COMPLRES			caracter	20	Complemento do endereço de residência	23
AM	NUMRES			caracter	10	Número do endereço de residência	23
AN	CEPRES			caracter	9	CEP da residência	24
AO	CODDISRES			caracter	8	Código do distrito de residência → EM BRANCO	25
AP	CODPAISRES	Pais Residencia	TABPAIS.CNV	caracter	3	Código do país de residência	
AQ	CODREGRES			caracter	5	Código da região de residência	

AR	GESTACAO	Duracao Gestação	SEMANAS.CNV	caracter	1	Semanas de gestação: 1- Menos de 22 semanas; 2- 22 a 27 semanas; 3- 28 a 31 semanas; 4- 32 a 36 semanas; 5- 37 a 41 semanas; 6- 42 semanas e mais; 9- Ignorado.	32
AS	GRAVIDEZ	Tipo de Gravidez	GRAVIDEZ.CNV	caracter	1	Tipo de gravidez: 1- Única; 2- Dupla; 3- Tripla ou mais; 9- Ignorado.	35
AT	PARTO	Tipo de Parto	PARTO.CNV	caracter	1	Tipo de parto: 1- Vaginal; 2- Cesário; 9- Ignorado	38
AU	CONSULTAS	Cons Pre-Natal	CONSULT.CNV	caracter	1	Número de consultas de pré-natal. Valores: 1- Nenhuma; 2- de 1 a 3; 3- de 4 a 6; 4- 7 e mais; 9- Ignorado.	33
	CONSULTAS	Consultas	CONSULT.CNV				
AV	DTNASC	Ano do Nascimento	ANO.CNV	caracter	8	Data de nascimento: dd mm aaaa	2
	DTNASC	Mes do Nascimento	MESES.CNV				
AW	HORANASC	Hora Nasc	HORAOBITO.CNV	caracter	5	Horário de nascimento	2
AX	SEXO	Sexo	SEXO.CNV	caracter	1	Sexo: M - Masculino; F - Feminino; I - ignorado	3
	SEXO		SEXOC.CNV				
AY	APGAR1	Apgar 1º Minuto	APGAR.CNV	caracter	2	Apgar no 1º minuto	5
AZ	APGAR5	Apgar 5º Minuto	APGAR.CNV	caracter	2	Apgar no 5º minuto	5
BA	RACACOR	Raca Cor Nascido	RACA.CNV	caracter	1	Tipo de raça e cor do nascido: 1- Branca; 2- Preta; 3- Amarela; 4- Parda; 5- Indígena.	3
BB	PESO	Peso (6)	PESO1.CNV	caracter	4	Peso ao nascer em gramas.	4
	PESO	Peso ao Nascer	PESO.CNV				
	PESO	Peso ao Nascer(6)	PESO1.CNV				
BC	IDANOMAL	Anomalia detectada	IDANOMAL.CNV	caracter	1	Anomalia identificada: 1- Sim; 2- Não; 9- Ignorado	6
BD	DTCADASTRO	Mes do Cadastro	MESES.CNV	caracter	8	Data do cadastro da DN no sistema	
BE	CONFPEO			caracter	1	----- → Em Branco	
BF	CODANOMAL	Anomal Agrup 1	ECLAMC.CNV	caracter	20	Código da anomalia (CID 10)	41
	CODANOMAL	Anomal Agrup 2	ECLAMC.CNV				
	CODANOMAL	Anomal Agrup 3	ECLAMC.CNV				
	CODANOMAL	Anomal Agrup 4	ECLAMC.CNV				
	CODANOMAL	Anomal Agrup 5	ECLAMC.CNV				
	CODANOMAL	Anomalia 1	CID1017.CNV				
	CODANOMAL	Anomalia 2	CID1017.CNV				
	CODANOMAL	Anomalia 3	CID1017.CNV				
	CODANOMAL	Anomalia 4	CID1017.CNV				
	CODANOMAL	Anomalia 5	CID1017.CNV				
BG	NUMEROLOTE			caracter	8	Número do lote	
BH	CRITICA			caracter	2	----- → Em Branco	
BI	CODINST	Instalacao	CODINST.CNV	caracter	18	Código de configuração da instalação: - 1º caracter: nível de instalação (M - municipal; R - regional; E - estadual); - 2º e 3º caracter: UF de instalação; - 4º ao 9º caracter: código do município de instalação; - 10º ao 13º caracter: nº da máquina	

					de instalação.	
	CODINST	Munic instalacao	MUNICBR.CNV			
	CODINST	Numero Micro	MICRO.CNV			
BJ-	VERSAOSIST			caracter	7	Versão do sistema
BK	RETROALIM	Retroalimentacao	RETRO.CNV	caracter	1	Status da Retroalimentação (R-indica que o registro foi retroalimentado)
BL	DTRECEBIM	Ano Recebimento	ANO.CNV	caracter	8	Data do último recebimento do lote, dada pelo Sisnet. → Em Branco
	DTRECEBIM	Mes Recebimento	MESES.CNV			
BM	DIFDATA			caracter	8	Diferença entre a data de óbito e data do recebimento original da DO ((DTNASC) - [DTRECORG]) → Em Branco
BN	DTRECORG	Ano 1º Recebimento	ANO.CNV	caracter	8	Data do 1º recebimento do lote, dada pelo Sisnet. → Em Branco
	DTRECORG	Mes 1º Recebimento	MESES.CNV			
BO	NATURALMAE			caracter	3	Se a mãe for estrangeira, constará o código do país de nascimento.
BP	CODMUNNATU	Mun Natural Mae	MUNICBR.CNV	caracter	7	Código do município de naturalidade da mãe
BQ	CODUFNATU	UF Natural Mae	UFC.CNV	caracter	2	Código da UF de naturalidade da mãe
BR	ESCMAE2010	Esc Mae Serie Concl	ESC2010.CNV	caracter	1	Escolaridade 2010. Valores: 0 – Sem escolaridade; 1 – Fundamental I (1ª a 4ª série); 2 – Fundamental II (5ª a 8ª série); 3 – Médio (antigo 2º Grau); 4 – Superior incompleto; 5 – Superior completo; 9 – Ignorado.
BS	SERIESMAE			caracter	1	Série escolar da mãe. Valores de 1 a 8.
BT	DTNASCMAE			caracter	8	Data de nascimento da mãe: dd mm aaaa
BU	RACACORMAE	Raca Cor da Mae	RACA.CNV	caracter	1	Tipo de raça e cor da mãe: 1– Branca; 2– Preta; 3– Amarela; 4– Parda; 5– Indígena.
BV	QTDGESTANT	Gest Anteriores	GESTANT.CNV	caracter	2	Número de gestações anteriores
BW	QTDPARTNOR	Partos Vag Anter	PARTON.CNV	caracter	2	Número de partos vaginais
BX	QTDPARTCES	N Cesareas Anter	PARTON.CNV	caracter	2	Número de partos cesáreos
BY	NOMEPAI			caracter	70	Nome do pai
BZ	IDADEPAI	Idade do Pai	IDADEPAI.CNV	caracter	2	Idade do pai
CA	DTULTMENST			caracter	8	Data da última menstruação (DUM): dd mm aaaa
CB	SEMAGESTAC	Semanas Gest Detalh	SEMADUM.CNV	caracter	2	Número de semanas de gestação.
CC	TPMETESTIM	Metodo Estimar	TPMETODO.CNV	caracter	2	Método utilizado. Valores: 1– Exame físico; 2– Outro método; 9– Ignorado.
CU	CODCRM			caracter	10	Código do CRM do médico.
CE	MESPENAT	Mes 1ª Consulta	MEGEST.CNV	caracter	2	Mês de gestação em que iniciou o pré-natal
CF	TPAPRESENT			caracter	2	Tipo de apresentação do RN. Valores: 1– Cefálico; 2– Pélvica ou podálica; 3– Transversa; 9– Ignorado.
CG	STTRABPART			caracter	1	Trabalho de parto induzido? Valores: 1– Sim; 2– Não; 3– Não se aplica; 9– Ignorado.
CH	STCESPARTO	Cesarea Ocorr TParto	STPARTO.CNV	caracter	1	Cesárea ocorreu antes do trabalho de parto iniciar? Valores: 1– Sim; 2– Não; 3– Não se aplica; 9– Ignorado.
CI	TPNASCASSI	Nasc Assistido	TPASSIST.CNV	caracter	2	Nascimento foi assistido por? Valores: 1– Médico; 2–

					Enfermeira/obstetrix; 3- Parteira; 4- Outros; 9- Ignorado.		
CS	NOMERNASC		caracter	70	Nome do recém-nascido	41	
CK	NOMERESPO		caracter	70	Nome do responsável pelo preenchimento	43	
CL	TPFUNCRESP		caracter	1	Tipo de função do responsável pelo preenchimento. Valores: 1- Médico; 2- Enfermeiro; 3- Parteira; 4- Funcionário do cartório; 5- Outros.	44	
CM	DSFUNCRESP		caracter	70	Descrição da função do responsável pelo preenchimento, se a função for "5- Outros".	44	
CN	CODPROF		caracter	15	Código da profissão, se a função for "5- Outros".		
CO	PROFISSION		caracter	70	Nome do Profissional, se a função for "5- Outros".		
CP	COREN		caracter	60	Nome do profissional enfermeiro		
CQ	CODCOREN		caracter	8	Código do COREN		
CR	TPDOCRESP		caracter	1	Tipo do documento do responsável. Valores: 1-CNES; 2-CRM; 3-COREN; 4-RG; 5-CPF.	45	
CS	NUDOCRESP		caracter	20	Número do documento do responsável pelo preenchimento.	46	
CD	CONSPRENAT	Consultas Detalh	SEMADUM.CNV	caracter	2	Número de consultas pré-natal	33
CT	ORGEMISSOR			caracter	20	Descrição do órgão emissor do documento do responsável pelo preenchimento.	47
CW	DTDECLARAC			caracter	8	Data da declaração: dd mm aaaa	42
CX	ESCMAEAGR1	Esc Mae Agreggado	ESCAGR1.CNV	caracter	2	Escolaridade 2010 agregada. Valores: 00 - Sem Escolaridade; 01 - Fundamental I Incompleto; 02 - Fundamental I Completo; 03 - Fundamental II Incompleto; 04 - Fundamental II Completo; 05 - Ensino Médio Incompleto; 06 - Ensino Médio Completo; 07 - Superior Incompleto; 08 - Superior Completo; 09 - Ignorado; 10 - Fundamental I Incompleto ou Inespecífico; 11 - Fundamental II Incompleto ou Inespecífico; 12 - Ensino Médio Incompleto ou Inespecífico.	36
CY	ESCMAEAGR2			caracter	2	-----	36
CZ	TPROBSON	Monitor cesarea	ROBSON.CNV	caracter	2	Código do Grupo de Robson, gerado pelo sistema	
DA	STDNEPIDEM	DN epidemiologica	DNNNOVA.CNV	caracter	1	Status de DO Epidemiológica. Valores: 1 - SIM; 0 - NÃO.	
DB	STDNNOVA	DN novo modelo	DNNNOVA.CNV	caracter	1	Status de DO Nova. Valores: 1 - SIM; 0 - NÃO.	

C.V → CODPROF.AEE (EM BRANCO)

REFERENCIAS

Apostila Tabwin Básico – Cálculo Indicadores do Pacto SINAN . SESA PR/2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Curso noções básicas sobre TAB para Windows.** UniverSUS, DATASUS – Equipe de Ensino à Distância e Gestão do Conhecimento. Brasília, 2009.

BRASIL. Portal do Ministério da Saúde. Documentação do Sistema de Informação sobre Mortalidade. Disponível em: <http://svs.aims.gov.br/cgiae/sim/>

BRASIL. Portal do Ministério da Saúde. Documentação do Sistema de Informação sobre Mortalidade. Disponível em: <http://svs.aims.gov.br/cgiae/sinasc/>

Curso Básico de Vigilância Epidemiológica – Medidas em Saúde Coletiva e Introdução à Epidemiologia Descritiva Módulo III – Unidade I. Brasília, agosto de 2003.

Instrutivo Programação de Ações do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde 2013-2015. Brasília, julho 2013.

RIPSA - Rede Interagencial de Informações para a Saúde. **Indicadores básicos de saúde no Brasil: conceitos e aplicações** / Rede Interagencial de Informações para a Saúde - Ripsa. – 2ª ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008. 349 p.; il.

Roteiro para Cálculo de Indicadores do Pacto pela Saúde utilizando a base de dados do Sinan NET, SIM, Sinasc e demais Sistemas de informações da Secretaria de Vigilância em Saúde – SVS Brasília 2009. Disponível em:

http://dtr2004.saude.gov.br/sinanweb/novo/Documentos/SinanNet/analise/pacto_2010_2011.pdf

Acesso em 19 set 2011.